Caça-letras: Jogo on-line para descobrir palavras vira febre mundial e ganha versão nacional SEGUNDO CADERNO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII · Nº 32.352 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

GUERRA DA COMUNICAÇÃO

Rússia limita liberdade de informação e bloqueia redes

Nova lei prevê prisão de quem 'desacreditar Forças Armadas'

Em avanço da repressão interna, o presidente russo, Vladimir Putin, sancionou lei que mira a imprensa livre e pune com até 15 anos de prisão o cidadão que "desacreditar as Forças Armadas". Fica proibido chamar de guerra a "operação especial" na Ucrânia. Redes sociais como Facebook e Twitter foram bloqueadas. As tropas russas assumiram o controle da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa. A Otan negou pedido ucraniano de decretar o fechamento do espaço aéreo do país aos aviões militares russos. PÁGINAS 18 a 22

Entreouvindo Putin

CHICO

— *Decifrai-me ou vos devoro!*

ARIS MESSINIS/AFP

Destruição. Mulher se desespera após bombardeio na cidade de Irpin

Moscou suspende exportação de fertilizantes

Com dificuldade de transporte, a Rússia suspendeu a exportação de fertilizantes, medida que deve afetar os custos do setor agrícola e, em consequência, o preço dos alimentos no mundo. Apesar de 23% desse insumo importado pelo Brasil vir daquele país, Ministério da Agricultura não vê problema. PÁGINA 13

Economia russa pode ter colapso pior que o de 98

Após as pesadas sanções impostas ao comércio e às finanças do país, economistas já estimam uma retração do PIB russo acima de 7%, superando a redução de 5,3% ocorrida em 1998, em seguida ao calote da dívida. Em Moscou, o rublo fechou a semana com queda de 20% em relação ao dólar. PÁGINA 14

EDITORIAL

APROVAÇÃO DO PL DAS FAKE NEWS DEVE TER URGÊNCIA PÁGINA 2

EFEITOS DA GUERRA

Michelin e Ford param produção PÁGINA 13

PABLO ORTELLADO

A ambivalência de Bolsonaro com a guerra PÁGINA 3

EDUARDO AFFONSO

Ucrânia separa marinheiros dos ratos PÁGINA 3

PIB cresce e volta ao nível pré-pandemia

Puxado pelos setores de serviços e industrial, o PIB subiu 4,6% em 2021 e retomou o índice de 2019, antes da pandemia. Com isso, o Brasil saiu da recessão técnica. Valor per capita, no entanto, diminuiu, e especialistas preveem dificuldade para manter o desempenho com juros altos, inflação e guerra. PÁGINA 15

Voos solo de vices atrapalham governadores

Arranjos eleitorais podem abrir crise entre governadores e atuais vices que se lançarão às urnas em ao menos cinco estados. PÁGINA 4

'MAMÃE FALEI'

Falas machistas levam Moro a romper com aliado PÁGINA 6

EDILSON DANTAS

Tarde sombria em SP

Temporal de granizo com ventos de 81 km/h e raios atingiu a cidade à tarde, causando enchentes e desabamentos, mas sem vítimas. PÁGINA 11

Capitais avançam para liberar máscaras em ambiente fechado

Rio deve ser a primeira capital a desobrigar o uso da proteção até em locais fechados. Outras cidades debatem a flexibilização. Especialistas defendem liberação gradativa. PÁGINA 23

MALES RAROS

Novo teste de DNA detecta 50 doenças PÁGINA 24

TEMA DE LIVRO

As cirurgias ao longo dos séculos PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Aprovação do PL das Fake News deve ter urgência

Parado na Câmara, projeto é crucial para tentar evitar festival de mentiras na campanha eleitoral

Dada a proximidade das eleições de outubro, faz-se urgente a aprovação pela Câmara dos Deputados do Projeto de Lei 2.630/2020, apelidado de PL das Fake News. O objetivo é impedir a desinformação na campanha eleitoral, em especial nos aplicativos de mensagens. O país precisa estar preparado para evitar, neste ano e também no futuro, a profusão de mentiras que marcaram a campanha de 2018, sobretudo a de Jair Bolsonaro.

Havia quatro impasses, nenhum deles suficiente para justificar a rejeição do projeto pelos deputados. O primeiro diz respeito às regras para moderação de conteúdo nas redes sociais. O projeto prevê a identificação de informação falsa ou duvidosa, com retirada, rotulagem ou redução de alcance. Além de tornar obrigatório esse procedimento, o texto exige que o usuário seja notificado sobre a medida e tenha possibilidade de defesa.

A medida faz todo o sentido numa democracia. Para implementá-la, as plataformas digitais teriam de investir não apenas em programação ou na proverbial "inteligência artificial", mas sobretudo em recursos humanos capazes de tomar decisões de fundo editorial. Preocupadas com o custo, elas fazem lobby contra essas regras. Prevendo uma "enxurrada de processos judiciais". Em vez de apresentar evidências para sustentar a previsão ou sugerir correções eventuais, investiram numa campanha publicitária sem sentido sugerindo consequências absurdas na vida dos pequenos empreendedores. No fundo, repetem o histórico de complacência e evasão da responsabilidade que tem marcado sua atuação não só no Brasil, mas também noutros países.

O segundo impasse é a extensão da imunidade parlamentar para as redes sociais. Muitos deputados temem que suas postagens sejam bloqueadas, mesmo com todas as garantias de recursos previstas no projeto. É como se os políticos quisessem um salvo-conduto para continuar mentindo (eles são, segundo estudos, os maiores difusores de desinformação). A preocupação deles não faz sentido, já que a imunidade parlamentar é assegurada pela Constituição. Repetir essa garantia na lei seria apenas inócuo.

O terceiro impasse está na obrigatoriedade de plataformas com mais de 10 milhões de usuários terem uma representação no Brasil. O caso do aplicativo de mensagens Telegram comprova a necessidade dessa exigência. Desde 2018, a empresa criada por russos e com sede em Dubai ignora as notificações da Justiça Eleitoral. Foi preciso o Supremo Tribunal Federal ameaçar suspender o Telegram para que seus executivos dessem sinal de vida. A base bolsonarista na Câmara é contra a exigência de representação legal. É um absurdo que transformaria o Brasil em terra sem lei.

O último impasse é a obrigatoriedade de as plataformas manterem por até três meses o registro dos encaminhamentos de mensagens enviadas mais de cinco vezes, com alcance para mais de mil usuários. Não haveria armazenamento de conteúdo, nem acesso aos dados sem ordem judicial, configurando uma restrição à privacidade bem menor que aquela a que todos já estão sujeitos em comunicação por telefone ou e-mail. Mesmo assim, não houve acordo, e o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto, retirou o item do texto. Com essa e outras alterações, caso o projeto seja aprovado pela Câmara, terá de voltar ao Senado. Está aí mais um motivo para a urgência.

Ameaça nuclear de Putin não deve ser desprezada pelo Ocidente

Reação forte poderia acarretar revide, mas ignorar o risco também pode encorajá-lo a atacar com mais força

Vladimir Putin tem feito esforço para espalhar o medo. Com uma regularidade quase cronometrada, alimenta o temor do perigo atômico. Ontem tropas russas assumiram o controle da maior usina nuclear da Europa, no sudeste da Ucrânia, depois de provocar incêndio no prédio. Submarinos nucleares russos fazem exercícios militares no norte do país. No último domingo, Putin ordenou que as forças nucleares russas entrassem em alerta máximo. No discurso veiculado no primeiro dia da invasão, prometeu "consequências nunca vistas antes" a quem tentasse impedir o avanço de suas tropas. Teria ele coragem para fazer o impensável?

É inegável que o risco nuclear aumentou. As tropas russas nem tinham cruzado a fronteira com a Ucrânia, e os integrantes do Boletim de Cientistas Atômicos, que criou o Relógio do Apocalipse para avaliar o risco de um cataclismo nuclear, já começavam a mexer nos ponteiros. É verdade que Putin pode estar blefando, mas a própria invasão da Ucrânia comprova que ele é imprevisível. Putin tenta culpar os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mas está claro quem começou a agressão.

Essa imprevisibilidade impõe um dilema ao Ocidente. De um lado, qualquer reação mais forte aumenta o risco de um revide nuclear. De outro, quanto mais Putin insiste em suas ameaças, mais claro fica que deve ser confrontado. Ceder agora só adiará o problema. Na ausência de freios, ele certamente será encorajado a atacar com mais força.

Por isso, ao mesmo tempo que mantém a pressão, o Ocidente deve evitar que o conflito saia de controle. Os russos não precisam de seu arsenal atômico para derrotar os ucranianos. O risco é se sentirem ameaçados e decidirem pelo emprego de armas nucleares de uso tático, bombas construídas para uso em campos de batalha. Dependendo da força de explosão, elas podem destruir uma grande aglomeração de soldados e até uma cidade.

Líderes ocidentais precisam ser claros na comunicação para evitar confusões. "Intervenção" para os paranoicos militares russos tem vários significados. Voluntários vindos da Europa Ocidental para lutar na Ucrânia podem ser vistos como soldados disfarçados. Movimento de tropas em países da Otan pode ser interpretado como preparo ao combate. Nessa hora, canais diretos de comunicação são cruciais.

Mesmo que restrito, o uso de bombas nucleares jamais deve ser tolerado. A última vez em que isso ocorreu foi em 1945. Os desdobramentos, sabe-se desde então, são apocalípticos. O momento em que a humanidade esteve mais próxima da extinção foram duas semanas em 1962, durante a crise dos mísseis em Cuba. Hoje, um confronto nuclear ainda é improvável. Mas é preciso garantir que continue assim.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

A Rússia é culpada, sem adversativas

Como não dá a menor atenção a questões ambientais, sociais e de sustentabilidade, o presidente Putin não percebeu a enorme mudança ocorrida nas corporações privadas ocidentais: a era da responsabilidade social. E, assim, cometeu o maior erro de cálculo de seu ataque à Ucrânia: não imaginou que as grandes multinacionais, envolvidas em negócios bilionários com o governo e empresas russas, pudessem aderir de maneira avassaladora às sanções contra o país.

Todas essas multinacionais estão perdendo muito dinheiro. A Embraer informou que não prestará mais assistência aos 30 aviões que voam na Rússia. Nem assistência técnica, nem fornecimento de peças. Logo, deixa de receber dólares por um serviço.

A BP simplesmente cancelou sua participação no capital de empresas petrolíferas russas — assimilando uma perda patrimonial de US$ 25 bilhões e perdendo acesso a importantes reservas de óleo e gás.

Por que fazem isso? Porque, no mundo corporativo contemporâneo, contam muito os valores éticos, a responsabilidade com o público e a sociedade.

Muita gente dizia que isso de ESG — *environmental, social and governance* — era puro marketing. Uma enganação para parecer politicamente correto. Mas o verdadeiro cancelamento que as multinacionais impuseram aos negócios com a Rússia teve efeitos devastadores. As ações das 11 maiores empresas russas listadas na Bolsa americana Dow Jones viraram pó. Uma queda de 98%!

Perderam riqueza empresas e pessoas russas, mas também empresas e pessoas do mundo ocidental.

As sanções de governos eram esperadas. Mesmo assim, foram mais fortes do que se imaginava e podem escalar com a proibição total de importação de petróleo e gás russos. A adesão tão completa das multinacionais — às vezes, mais forte que as governamentais — é a parte nova desta história.

O isolamento global imposto à Rússia é uma atitude ao mesmo tempo geopolítica e moral. É para dizer: não, a Rússia não pode invadir a Ucrânia e ponto final. A Rússia é a criminosa; a Ucrânia, a vítima. E a ordem jurídica internacional, tal como definida na Carta da ONU, também é vítima. A Rússia viola escandalosamente o princípio de integridade territorial.

São inteiramente equivocadas as análises segundo as quais a Rússia se sentiu ameaçada pelo avanço da União Europeia e da Otan na direção do Leste Europeu, dos ex-satélites soviéticos. Sei que gente bem-intencionada diz isso. Ainda assim, é um grave equívoco. E, sim, equivale a dar razão a Putin.

> *Ucrânia está envolvida na guerra como vítima. É o cúmulo do mau-caratismo pedir que ela, Ucrânia, cesse a guerra*

A Rússia não estava sob nenhuma ameaça militar. O que estava e está se desfazendo é a ideologia sustentada por Putin, segundo a qual os valores ocidentais — liberdade individual, direitos de minorias, imprensa e partidos livres e o modo ESG — estavam em colapso.

A tremenda reação do Ocidente provou o contrário. Assim, pessoal, nada de adversativas, nada de "mas, porém".

Compreendo que muita gente não gosta de ver que o Ocidente está do lado certo desta vez. Como Lula. Ele disse no México que os presidentes "envolvidos" deveriam cessar a guerra. "Envolvidos" — eis uma expressão marota, para dizer o mínimo. A Ucrânia está envolvida na guerra... como vítima. É o cúmulo do mau-caratismo pedir que ela, Ucrânia, cesse a guerra. E entregue tudo para o agressor?

Aliás, Bolsonaro também não condena a Rússia.

Também é equivocado — e maneira indireta de dar razão a Putin — dizer que é perigoso acuar o ditador russo. Trata-se do contrário: é perigoso para o mundo deixar que Putin execute seu imperialismo criminoso sem nenhuma oposição.

Os países do Leste Europeu que aderiram ou estão aderindo à União Europeia e à Otan o fizeram livremente. Nem precisa pensar muito para entender por quê. Você preferiria aliar-se a uma Europa democrática e rica ou a uma ditadura imperialista?

As sanções geram uma inflação mundial. Mas, como disse o presidente Zelensky, um dólar a mais no preço da gasolina não parece caro diante do crime cometido contra o povo ucraniano.

Só as sanções podem levar o povo russo a deter Putin.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Política ambivalente

A leitora ou o leitor deve ter notado que a posição do governo Bolsonaro com relação à invasão russa à Ucrânia é para lá de ambivalente. De um lado, ele visitou Putin às vésperas da guerra e disse que era "solidário à Rússia"; depois, desautorizou o vice-presidente, que havia condenado a invasão; e, numa entrevista no domingo passado, disse que a posição do Brasil é de "neutralidade" e que as mortes de ucranianos não deveriam ser chamadas de "massacre". De outro, o Brasil, que atualmente ocupa uma cadeira rotativa no Conselho de Segurança da ONU, apoiou resolução que condenava as "agressões" da Rússia e depois, novamente, apoiou resolução da Assembleia Geral que "deplora nos termos mais fortes a agressão da Rússia contra a Ucrânia". Por que essa dualidade tão marcada entre as declarações do presidente e as posições oficiais do país?

Uma explicação simples é que o Itamaraty está contendo os danos que a simpatia de Bolsonaro por Putin poderia provocar aos interesses brasileiros. Bolsonaro nunca escondeu sua queda pelo projeto político conservador e autoritário de Putin. No entanto, com a invasão à Ucrânia, a Rússia se converteu em pária internacional, universalmente condenada. O Brasil não tem vínculo político, militar ou econômico relevante que justificasse uma tomada de posição em defesa da Rússia. Os laços objetivos são tão reduzidos que não justificariam sequer a abstenção nas condenações, como fizeram Índia e China. A dualidade adotada pelo governo Bolsonaro se explicaria pelo descompasso entre a diplomacia profissional do Itamaraty e a política internacional selvagem do presidente.

Uma explicação alternativa seria que Bolsonaro joga estrategicamente com o discurso populista do "poder impotente". Movimentos populistas, como o bolsonarismo, se caracterizam pela adoção de uma retórica que opõe o povo às elites corrompidas. O líder populista se coloca então como representante do povo que se elege com o objetivo de expurgar as elites. Porém, uma vez no poder, ele precisa se diferenciar das velhas elites, resolvendo o paradoxo de ser uma elite antielites. É nesse momento que adota o discurso do poder impotente, do presidente que não consegue governar porque seu poder é contido pelo STF, pela Anvisa, pelos governadores e... pelo Itamaraty.

É assim, apresentando-se como impotente, que se descola da responsabilidade de chefe do Estado, denunciando o "verdadeiro poder", que sempre está alhures. Essa posição permite ao líder mobilizar continuamente sua base num governo-movimento em combate sem fim contra o establishment. Nessa explicação, a dualidade do governo Bolsonaro se explicaria por uma ambivalência estratégica que oporia o apoio político de Bolsonaro ao projeto de Putin às decisões burocráticas do Itamaraty, apresentadas como poder profundo, como um *deep state*.

A terceira explicação para a ambivalência é um pouco especulativa. Ela parte de duas perguntas: por que Bolsonaro se reuniu com Putin às vésperas da guerra — que já era iminente — supostamente para discutir o comércio de fertilizantes? E por que, na sua comitiva, não levou o ministro da Economia, mas seu filho Carlos, que comanda a estratégia de comunicação, e o assessor Tércio Arnaud, que comanda o gabinete do ódio?

A Rússia tem sido acusada de interferir em campanhas eleitorais pelo mundo, desde a campanha presidencial americana de 2016, até as eleições alemãs e francesas de 2017, passando pelo referendo do Brexit no Reino Unido e pelo referendo da independência da Catalunha na Espanha. Há o temor, sugerido pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin, de eventual ação da Rússia, "que tem relutado em sancionar os cibercriminosos que buscam destruir a reputação da Justiça Eleitoral e aniquilar com a democracia".

Além disso, no começo da semana, Bolsonaro reencaminhou pelo WhatsApp uma mensagem conspiracionista apócrifa sobre a "Nova Ordem Mundial", onde se diz que "se Bolsonaro não tivesse corrido para fazer aliança com Putin (fertilizantes...), nem eleições teríamos" — sugerindo que o tema do encontro com Putin não foi o comércio de fertilizantes, mas a intervenção nas eleições brasileiras. Nessa explicação mais especulativa, a ambivalência da posição do governo Bolsonaro seria fruto da tensão entre os interesses diplomáticos do Brasil, defendidos pelo Itamaraty, e o apoio implícito que Bolsonaro teria dado a Putin em troca da colaboração com os esforços de desestabilizar as eleições de outubro.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Marinheiros ou ratos

Não fosse a Argentina estar sob uma ditadura nos anos 1970, talvez Alfredo Astiz tivesse sido apenas mais um militar da Marinha — hoje na reserva, tomando mate com os amigos no Clube Naval. Não fossem o despudor e a corrupção dos governos petistas, talvez Jair Messias Bolsonaro continuasse a ser só um deputado do baixíssimo clero — hoje num churrasco com os filhos na Barra da Tijuca, contando piadas de quinta série e discutindo pequenos golpes contra o Erário. Mas havia uma ditadura no caminho de Astiz, e sua vocação se revelou: torturador e assassino. Havia um PT no caminho de Bolsonaro. A retórica o tirou do pelotão dos candidatos folclóricos, e uma facada o levou ao Palácio do Planalto.

"A ocasião faz o furto; o ladrão já nasce feito", escreveu Machado de Assis. Feito, mas inconcluso — depende de meios, motivo e oportunidade.

Volodymyr Zelensky era, até outro dia, desconhecido fora dos círculos onde se discute geopolítica. Poderia ter sido advogado (é formado em Direito), ter permanecido como ator e diretor (foi um humorista popularíssimo em seu país) — mas fundou um partido e assumiu, na vida real, o papel que interpretava na ficção, o de presidente. No caminho de Zelensky havia uma pedreira: Vladimir Putin. Que, não fosse por uma perestroica em seu caminho, poderia estar aposentado como agente da KGB, tomando vodca numa dacha com os velhos camaradas e falando mal do capitalismo.

"Eu sou eu e minha circunstância e, se não salvo a ela, não me salvo a mim", escreveu Ortega y Gasset. A circunstância tragou Astiz, que sequestrava e torturava opositores do regime, e os atirava, vivos, ao mar. Deu pedestal a Bolsonaro, que passara a vida ao rés do chão — um pedestal para o qual lhe faltam estatura, compostura, decoro. Abriu caminho para que o Putin burocrata desaguasse no déspota que manda matar quantos ameacem seu poder, no megalomaníaco que pode empurrar o planeta a uma catástrofe nuclear. E fez de Zelensky o líder improvável, o herói inesperado na resistência a uma tirania.

> *O momento une os antiamericanos atávicos e os de ocasião, irmanados no mantra de que é a Otan o grande satã*

Lula — "é inadmissível que um país se julgue no direito de instalar bases militares em torno de outros países" x "é absolutamente inadmissível que um país reaja invadindo outro país" — e Bolsonaro — "somos solidários à Rússia" x "não vamos tomar partido" — estão cada vez mais próximos um do outro na tibieza e na ambiguidade e mais distantes de se salvar e às suas circunstâncias. Na cola desses dois, o momento tem se encarregado de unir os antiamericanos atávicos e os de ocasião, irmanados no mantra de que é a Otan o grande satã, que na invasão da Ucrânia não há mocinhos nem bandidos, que o caso é "complexo". Vai mostrar quem acredita na soberania e autodeterminação dos povos, na solução pacífica de conflitos, no respeito às leis internacionais — e quem não.

"É na tempestade em alto-mar que se sabe, de fato, quem é marinheiro, quem é rato", reza o ditado. A tempestade na Ucrânia é nossa circunstância; nos oferece os meios, os motivos, a oportunidade. E tem nos permitido ver, por inteiro, quem é rato, quem é marinheiro.

ARTIGO

Putin, Bolsonaro e certa esquerda

BERNARDO SORJ

Variedade de análises e de posturas perante os acontecimentos recentes no Leste Europeu é parte necessária da vida democrática. É de esperar que sejam bem fundamentadas e consequentes com os valores que defendem.

Diversos artigos de jornais e blogs de autores de esquerda explicam a invasão da Ucrânia como produto das exigências de segurança russa e da política imperialista americana.

Se o que está acontecendo no mundo contemporâneo for criticado em nome do pacifismo ou porque todos os implicados têm interesses mesquinhos, porque "tudo é uma grande sujeira", como aparece em certa sensibilidade do senso comum, estaríamos perante um argumento sólido e moralmente aceitável.

Acontece que não é essa a postura de certos analistas "engajados". Para eles, trata-se de atacar os Estados Unidos, responsável por manter uma ordem mundial imperial.

Certamente, a política externa americana está crivada de episódios inaceitáveis, que devem ser criticados. Igualmente, pode-se argumentar que a expansão da Otan para a Europa do Leste não foi adequada, que se poderiam ter procurado caminhos alternativos de aproximação com a Rússia.

> *Os EUA, apesar das várias brutalidades cometidas, protegem a ordem mundial do capitalismo democrático*

Mas o núcleo duro está noutro lugar. Os Estados Unidos, apesar das várias brutalidades cometidas, protegem a ordem mundial do capitalismo democrático. Em face deles, apresentam-se dois discursos alternativos para o sistema internacional: o da potência em ascensão, a China, e o de outra potência militar, mas sem contrapartida da econômica, a Rússia, que propõe uma ideologia autoritária de direita reacionária, que se apresenta como último baluarte dos "valores cristãos" diante do materialismo do Ocidente. O governo russo legalizou que as mulheres possam ser maltratadas pelos maridos, persegue os homossexuais, assassina seus oponentes, fecha organizações da sociedade civil e aprisiona os manifestantes que o criticam.

Seria um problema interno se ele não apoiasse os partidos de extrema direita da Europa, se não interferisse nas eleições de outros países, nem sustentasse as mais variadas ditaduras, inclusive as latino-americanas: Venezuela, Cuba e Nicarágua. A justificativa de invasão à Ucrânia lembra uma ideologia que levou à Segunda Guerra Mundial: em nome do passado e de uma cultura única comum, nega-se o direito à existência de um país soberano, cujo povo hoje luta pela sobrevivência.

A questão de fundo que deve ser colocada para esses analistas "anti-imperialistas" é: em que mundo eles desejam viver? No mesmo mundo de Bolsonaro e Trump (outro admirador de Putin) e da extrema direita global, ou no mundo capitalista democrático? Porque essa é a realidade da geopolítica global. Se disserem que são contra o mundo existente, tudo bem, se dissociem dele e produzam teorias de um mundo alternativo. Mas, se forem fazer escolhas, que expliciem de que lado estão.

Bernardo Sorj
é sociólogo

O NA WEB
SÉRGIO CABRAL
Justiça revoga mais uma prisão preventiva
Mas ex-governador tem outras três decisões em vigor e continuará preso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VOO SOLO

Em sete estados, vices se lançam às urnas e atrapalham planos de sucessão

BERNARDO MELLO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O impasse na candidatura à sucessão na Bahia elevou para sete o número de estados em que aspirações políticas de vice-governadores podem gerar conflito com os planos dos atuais chefes dos Executivos. Ao todo, em nove estados o segundo na linha de sucessão dá sinais de que testará seu nome nas urnas este ano — há cenários consensuais apenas em São Paulo, com Rodrigo Garcia (PSDB), e no Ceará (PDT), com Izolda Cela. Os problemas ocorrem por divisões na base de governadores ou por rupturas entre vice e governador.

Na Bahia, o entrave tem impacto na corrida presidencial por atrapalhar o palanque do ex-presidente Lula (PT) no estado. O problema veio à tona após o senador Jaques Wagner (PT-BA) anunciar sua desistência de concorrer ao governo estadual. Segundo interlocutores de Wagner, ele já vinha ensaiando a decisão nos últimos meses. O movimento casou com a intenção do governador Rui Costa, também do PT, de se lançar ao Senado, o que exige sua renúncia no início de abril. Com isso, o governo ficará até a eleição a cargo do vice João Leão (PP), que declarou repetidas vezes no ano passado ter o desejo de lançar seu nome ao Executivo ou ao Senado.

Lideranças petistas, contudo, tentam convencer o senador Otto Alencar (PSD), desalojado por Costa da candidatura ao Senado, a concorrer ao governo — desafio que ele hesita em assumir. Antes de Wagner oficializar sua saída, Alencar chegou a admitir internamente a chance de concorrer a governador. O ex-presidente Lula (PT) também havia indicado o aval para a troca. Porém, em reunião na quinta-feira, Alencar comunicou a Wagner e Costa sua intenção de tentar novo mandato como senador. Pesaram para isso a pressão de alas do PT local para ter um nome do partido na disputa pelo governo e os apelos da cúpula PSD para ele manter sua ideia inicial.

— É claro que Otto tem prioridade, mas não adianta decidir sem negociar com toda a base. Havia uma campanha (de Wagner) que vinha sendo construída há um ano. A indefinição de Otto logicamente traz ainda mais dúvidas – disse a deputada Lídice da Mata (PSB-BA), que integra a base do governo Costa.

Uma alternativa defendida por aliados de Wagner e de Otto é que o PT apresente nova candidatura ao governo, numa possível chapa com o PP, e que o senador do PSD tente a recondução, como deseja. Nesse caso, Costa precisaria desfazer o plano recém-apresentado de tentar o Senado, e definir se renunciaria ainda assim em favor de Leão. Um nome ventilado internamente pelo PT para a sucessão é o do atual secretário estadual de Relações Institucionais, Luiz Caetano, tido como um dos principais aliados de Wagner no governo Costa.

EX-CARLISTAS

Na quinta-feira, em gesto para atrair o apoio do PP, Alencar fez uma visita a João Leão, que não pode concorrer a vice pela terceira vez, mas pode indicar um correligionário para o posto. A ideia de uma chapa com PSD e PP ainda não foi assimilada por setores do PT, que nesse cenário abriria mão de tentar seguir à frente do quarto maior colégio eleitoral do país.

Alencar e Leão foram aliados do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, o ACM, e embora tenham diluído com o passar do tempo o rótulo de "carlistas" não são vistos como nomes ligados à esquerda. Após o encontro de quinta-feira, o deputado federal Cacá Leão (PP-BA), filho do vice-governador, afirmou à rádio "Pituã FM" condicionou o apoio a Alencar a uma decisão conjunta de seu grupo político, e classificou Wagner como o "maior político do estado depois de ACM, talvez ao lado dele". O ex-prefeito de Salvador ACM Neto é tido como principal adversário do PT na eleição ao governo este ano.

— João Leão desfruta de nossa confiança, mas o número 11 (do PP) estará muito ligado a Bolsonaro nesta eleição. O número 13 (do PT) será competitivo com Lula, só que Wagner não quer concorrer. Não tenho dúvida da união do grupo, e vejo que Otto e Leão entendem o papel do PT na chapa majoritária. Aqui na Bahia falamos que a base do governo une "azuis e vermelhos", então não vamos ter uma chapa só com azul — afirma o deputado Afonso Florence (PT-BA).

CONVERSAS EM ABERTO

Há outros estados, como Maranhão e Rio Grande do Sul, em que as aspirações do vice não garantiram aval do grupo governista. No primeiro, Carlos Brandão (PSB) herdará o governo em abril de Flávio Dino, pré-candidato ao Senado, mas há uma disputa entre ele e o senador Weverton da Rocha (PDT), também postulante ao Executivo, pelo apoio do ex-presidente Lula, o que pode ter reflexos na base.

No Rio Grande do Sul, o vice Ranolfo Vieira Jr. se filiou ao PSDB para ser sucessor de Eduardo Leite, e agora avalia uma migração para o PSD para acompanhar um eventual movimento do governador, cotado como presidenciável. Os tucanos, por outro lado, avaliam também nomes como o da prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, para concorrer. Outro partido da base, o MDB, planeja ainda lançar candidato.

No Tocantins e na Paraíba, os vice-governadores Wanderlei Barbosa (PP) e Lígia Feliciano (PDT) romperam com os chefes do Executivo e planejam candidaturas com perfil de oposição. Barbosa atua nos bastidores pelo impeachment do governador afastado Mauro Carlesse. Lígia, que rompeu com João Azevêdo (PSB), negociou uma filiação ao PT, mas esbarrou na pré-candidatura ao Senado do ex-governador Ricardo Coutinho (PT), também desafeto de Azevêdo.

— Ela mantém sua candidatura, e nós seguimos conversando. Não vejo espaço para ela retornar ao governo, nem para se aliar com outros grupos — disse Coutinho.

No Amapá, onde também houve rompimento, o vice Jaime Nunes (Pros) ainda mantém em aberto a chance de receber apoio de Waldez Góes (PDT), mas o cenário é tido como remoto. Nunes pode parar no palanque de opositores de Góes, como o pré-candidato ao Senado, João Capiberibe (PSB).

No Mato Grosso do Sul, o vice Murilo Zauith (União) pode se alinhar à oposição do sucessor escolhido, o secretário estadual de Infraestrutura Eduardo Riedel.

OS MOVIMENTOS DOS VICES

Na disputa pela sucessão, vice-governadores de sete estados podem gerar conflito com planos do chefe do Executivo

CHANCE DE ATRAPALHAR OS PLANOS DE SUCESSÃO

BAHIA — ATUAL GOVERNADOR

João Leão (PP) | Rui Costa (PT)

Leão já declarou ter interesse em concorrer ao governo e busca lugar na chapa majoritária, hoje ocupados por PT e PSD. A indicação de um nome do PP como vice novamente esbarra em resistências de petistas.

PARAÍBA — ATUAL GOVERNADOR

Lígia Feliciano (PDT) | João Azevêdo (PSB)

MARANHÃO — ATUAL GOVERNADOR

Carlos Brandão (PSB) | Flávio Dino (PSB)

Brandão assumirá o governo em abril com a renúncia de Dino, que disputará o Senado. A base do governador está rachada, já que o senador Weverton Rocha (PDT) também é pré-candidato, e busca apoio de Lula.

TOCANTINS — ATUAL GOVERNADOR

Mauro Carlesse* (União Brasil) | Wanderlei Barbosa (PP)

*afastado do cargo

AMAPÁ — ATUAL GOVERNADOR

Jaime Nunes (Pros) | Waldez Góes (PDT)

RIO GRANDE DO SUL — ATUAL GOVERNADOR

Ranolfo Vieira (PSDB) | Eduardo Leite (PSDB)

Ranolfo se filiou ao PSDB para concorrer como sucessor de Leite, que avalia migrar para o PSD e tentar uma candidatura à Presidência. Outros partidos da base, como o MDB, querem ter candidato.

MATO GROSSO DO SUL — ATUAL GOVERNADOR

Murilo Zauith (União Brasil) | Reinaldo Azambuja (PSDB)

CANDIDATURAS ENCAMINHADAS COMO SUCESSORES

CEARÁ — ATUAL GOVERNADOR

Izolda Cela (PDT) | Camilo Santana (PT)

SÃO PAULO — ATUAL GOVERNADOR

Rodrigo Garcia (PSDB) | João Doria (PSDB)

Editoria de Arte

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Articulações. Senadores Otto Alencar (em pé) e Jaques Wagner se cumprimentam: chapa em aberto na Bahia

Ex-presidentes do PT fazem mobilização anti-Alckmin

Petistas organizaram debate para repelir indicação como vice de Lula do ex-governador paulista, chamado de 'golpista e neoliberal'

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os ex-presidentes do PT Rui Falcão e José Genoino e três correntes minoritárias do partido (Articulação de Esquerda, Democracia Socialista e Militância Socialista) realizaram ontem um debate para se contrapor à indicação do ex-tucano Geraldo Alckmin para ser vice do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial.

"Convidamos para uma reunião da militância petista engajada desde já na campanha Lula, contrária à indicação de um vice golpista e neoliberal (como Alckmin) e comprometida com a construção de uma candidatura à vice-Presidência da República alinhada com um programa antineoliberal", informou o convite para o debate distribuído internamente.

No debate, os participantes se queixaram do fato de a escolha do vice de Lula não ter sido debatida nas instâncias partidárias. Pediram também que seja convocada imediatamente uma reunião do diretório nacional para tratar do tema.

Rui afirmou que o debate tinha o objetivo de ser o início de um movimento para influenciar a militância a repelir escolha de Alckmin.

— Todo mundo conhece quem é Geraldo Alckmin. Já há uma noção da devastação que foi a gestão tucana em décadas. E todas as suas afirmativas, que estão na imprensa e serão utilizadas na campanha, de ataques ao Lula e ao nosso PT.

Rui citou uma fala de 2017, em que Alckmin dizia que Lula queria concorrer à Presidência para "voltar à cena do crime".

Genoino disse que Alckmin, quando governou São Paulo, foi o gestor de privatizações. Afirmou ainda que a campanha contra Jair Bolsonaro será dura.

— Esse tipo de campanha não comporta uma aliança com quem representa o projeto tucano em São Paulo, com que representou o pensamento privatista e o pensamento à direita.

Lula tem feito nos últimos meses uma série de elogios públicos a Alckmin. Aliados do ex-governador dão como certa a sua indicação para o posto de vice. Alckmin deixou o PSDB em dezembro, após 33 anos na sigla. Seu destino mais provável é o PSB.

Moro rompe com aliado após vazamento de áudio com falas machistas

Da Ucrânia, Arthur do Val, do MBL, afirmou a amigos que ucranianas 'são fáceis porque são pobres' e citou refugiadas

BIANCA GOMES
E GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Viagem. Arthur do Val foi a Ucrânia para "cobrir" a guerra e publicou foto afirmando que faria coquetéis molotov

A divulgação de áudios de conteúdo sexista atribuídos ao deputado estadual Arthur do Val (Podemos), conhecido como Mamãe Falei, gerou uma crise política ontem para o candidato ao governo paulista e que respingou na disputa presidencial. O ex-ministro Sergio Moro (Podemos), pré-candidato ao Planalto, anunciou horas depois do vazamento que rompeu com o deputado, afirmando que não o quer em seu palanque. Moro havia acertado uma aliança com o MBL e dividiria palanque com Do Val em São Paulo.

Além disso, o Podemos abriu um procedimento disciplinar contra Do Val, que é integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), e deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) afirmaram que vão entrar com representação no Conselho de Ética da Casa.

Do Val viajou durante o carnaval uma região de fronteira da Ucrânia para, segundo ele, ajudar na resistência contra a invasão russa e registrar em suas redes a realidade da guerra. Anteontem, ele havia publicado uma foto afirmando estar aprendendo a fazer coquetéis molotov. Da Ucrânia, em quatro áudios enviados a colegas do MBL, Do Val fez diversos comentários sobre as mulheres ucranianas e do Leste europeu de modo geral, como revelou o colunista Lauro Jardim. O deputado disse aos amigos, entre outras coisas, que as ucranianas "são fáceis porque são pobres".

— E elas olham, hein. E vou te dizer: são fáceis, porque elas são pobres. E aqui, cara, minha carta do Instagram cheio de inscritos funciona demais, funciona demais. Não peguei ninguém, mas eu colei em duas "minas", e é inacreditável a facilidade. Essas "minas" em São Paulo, você dá bom dia e elas iam cuspir na sua cara — afirmou o deputado em áudios obtidos pelo GLOBO.

"Elas são fáceis porque são pobres."

Arthur do Val, deputado estadual do Podemos

"Jamais dividirei meu palanque e apoiarei pessoas quem têm esse tipo de comportamento."

Sergio Moro, candidato do Podemos à Presidência

"MELHOR QUE BALADA"

Para elogiar atributos físicos das mulheres do Leste da Europa, fez comparações com as brasileiras e afirmou que "a fila das refugiadas é melhor que a fila da melhor balada de São Paulo". E afirmou ter aprendido táticas com o coordenador do MBL Renan dos Santos, que o acompanha na viagem.

— Passei na fronteira por 12 policiais deusas. A fila de refugiadas, estou sem palavras, só deusas. É inacreditável. Se pegar a fila da melhor balada do brasil não chega aos pés da fila das refugiadas aqui — disse o parlamentar em outra mensagem de voz. — O Renan faz uma viagem "tour de blonde", viaja os países só para pegar louras. Ele tem técnicas, me deu dicas. Você nunca pode ir para cidades litorâneas. Tem que ir para as cidades normais, pegar as minas no mercado, na padaria. Esses cidades mais pobres são as melhores. Tenho 35 anos e nunca vivi isso.

A divulgação dos áudios gerou de imediato uma repercussão de alto custo político nas redes. Do Val foi um dos termos mais citados no Twitter no Brasil na noite de ontem, com a maioria das mensagens criticado o teor machista e a falta de sensibilidade com a população local. O MBL afirmou estar analisando o caso. O deputado até o final da noite de ontem ainda não havia se posicionado porque embarcara de volta para o Brasil horas antes de o caso vir à tona.

Seu principal aliado no plano nacional, a quem daria palanque em São Paulo, preferiu não esperar a chegada de seu voo. O pré-candidato do Podemos, Sergio Moro, que fechou uma aliança com o MBL e apoiaria Do Val ao governo paulista, divulgou uma nota com duras críticas e anunciando o rompimento com o aliado. Há três dias, Moro havia elogiado a atitude de Do Val de viajar até a Ucrânia.

"O tratamento dispensado às mulheres ucranianas refugiadas e às policiais do país é inaceitável em qualquer contexto. As declarações são incompatíveis com qualquer homem público", afirmou Moro. "Jamais dividirei meu palanque e apoiarei pessoas quem têm esse tipo de opinião e comportamento. Espero que meu partido se manifeste brevemente diante da gravidade que a situação exige", continuou o ex-juiz.

A presidente do Podemos, deputada Renata Abreu, afirmou que o partido repudia as declarações de Arthur e que instaurou um procedimento disciplinar interno para apurar os fatos. "(As declarações) não se resumem ao completo desrespeito à mulher, seja ucraniana ou de qualquer outro país, mas de violações profundas relacionadas a questões humanitárias", afirmou, também em nota.

Nos bastidores, integrantes da campanha já defendem a abertura de um processo na Comissão de Ética do partido, o que pode resultar na expulsão de Arthur. Recém-filiado ao Podemos, o ex-procurador Deltan Dallagnol classificou as frases de Do Val como "inacreditáveis e inaceitáveis".

Além de seus próprios aliados, o repúdio às declarações de Arthur do Val reuniu políticos da esquerda e bolsonaristas.

Colegas de Casa, os deputados estaduais Gil Diniz (PL) e Monica Seixas (PSOL) defenderam a cassação do mandato de Arthur e disseram que vão entrar com uma representação no Conselho de Ética da Alesp.

A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) disse que o comportamento de Do Val é "triste e vergonhoso", enquanto a presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, disse que o áudio é "uma das coisas mais deploráveis que já se viu".

Ex-integrante do MBL, o vereador Fernando Holiday afirmou que acha "difícil acreditar que um ex-colega de movimento se colocou nessa situação".

A deputada Isa Penna (PSOL), que recentemente sofreu um caso de assédio dentro do plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo, afirmou que iria entrar com uma representação na Justiça contra o parlamentar. "Todo dia um homem com poder faz um escárnio imensurável de violência e misoginia. É essa pessoa que vocês querem que a gente conviva no parlamento?", escreveu Penna no Twitter.

Usuários do Twitter levaram as hashtags "nojento" e "mamãe falei" para os assuntos mais comentados da rede social ontem.

Agenda do ex-juiz é interrompida após acidente

> Uma visita de Sergio Moro na manhã de ontem à unidade fabril da Cooperativa Agroindustrial de Maringá (Cocamar), no Paraná, foi interrompida após uma explosão no local que matou dois trabalhadores. O ex-juiz discursava na sede administrativa da fábrica, que fica na mesma planta onde aconteceu a explosão de um tanque de fluídos de diesel.

> Durante o discurso, Moro foi avisado do acidente, interrompeu sua fala e prestou solidariedade às vítimas. Ele estava acompanhado do senador Alvaro Dias (Podemos-PR) e do ex-presidente do Incra no governo Fernando Henrique Xico Graziano. O pré-candidato do Podemos ao Palácio do Planalto, que é natural de Maringá, faria uma visita pela planta da fábrica e passaria perto do tanque que explodiu. Ele também cancelou o restante de sua agenda de ontem, que incluía um encontro com a Associação Comercial da cidade. Na quinta, Moro havia visitado Londrina (*Bela Megale*)

PL das 'Fake News' gera embate entre deputados e Facebook

Empresa e parlamentares divergem sobre uso de dados dos usuários

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O projeto que regulamenta a atuação e o uso de redes sociais e outras plataformas virtuais, o chamado PL das Fake News, deu origem a um embate entre o Facebook e deputados defensores da proposta. A empresa sustenta que o texto prejudica pequenos empreendedores que costumam investir em publicidade "online". Os parlamentares negam.

Na quinta-feira, o Facebook veiculou um anúncio nos principais jornais do país desqualificando a proposta: "a versão atual do projeto de lei que está prestes a ser votada pelo Congresso Nacional traz consequências negativas às pequenas empresas que usam publicidade online", dizia a peça. O alvo da empresa é um artigo do projeto que amplia a proteção aos dados pessoais dos usuários e, na visão da plataforma, pode impactar as regras das chamadas publicidades direcionadas — tipo de ação em que o anunciante utiliza dados do consumidor para sugerir produtos e serviços relacionados com o perfil dele.

Os parlamentares afirmam que a companhia tentou jogar empreendedores contra o Parlamento. Relator do projeto na Câmara, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) classificou como "terrorismo e chantagem" a peça publicitária do Facebook e rechaçou a tese de que o texto prejudique os empresários de menor porte.

— O que projeto prevê não tem nada que afete a vida das pequenas e médias empresas. Não existe nenhuma hipótese de qualquer prejuízo a pequenos negócios, nenhuma hipótese. O que essa empresa faz é tentar manipular, dizendo que vai atingir pequenos empresários para, na verdade, esconder seus verdadeiros interesses — destacou.

Orlando Silva prevê entregar seu relatório do PL ainda em março. A proposta, que já foi aprovada por um grupo de trabalho na Câmara, ainda deverá passar por novos ajustes.

NILSON BASTIAN/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Relator. O deputado Orlando Silva quer levar projeto ao plenário em março

— Sobre as regras de publicidade, o que nosso projeto prevê é equiparar empresas internacionais às empresas brasileiras. É submeter as regras e os contratos de publicidade às regras da lei do Brasil. E mesmo assim, nós podemos preservar inteiramente as pequenas e médias empresas brasileiras — ressalta o deputado.

Além do trecho criticado pelo Facebook, o projeto contém propostas para coibir a disseminação de notícias falsas e obrigar as empresas de tecnologia que atuam no Brasil a ter sede e representação no país. O objetivo é evitar o que ocorre com o Telegram, que não possui representantes em território nacional e ignora as notificações feitas pelo Judiciário.

Procurado, o Facebook negou as acusações. Por meio de nota oficial, reiterou as críticas ao PL das Fake News e disse que "tem mantido diálogo constante sobre o assunto com o Congresso e o Grupo de Trabalho na Câmara que se debruçou sobre a matéria, tendo inclusive participado de diversas audiências públicas e reuniões a respeito do tema".

Para além das divergências com as empresas que seriam impactadas pelas alterações propostas pelo PL das Fake News, os deputados ainda não chegaram a um consenso final sobre a versão do texto a ser levada ao plenário.

IMPASSES NO CAMINHO

Como O GLOBO mostrou no início deste mês, a falta consenso coloca em risco a aprovação da matéria a tempo das eleições de outubro deste ano. O combate à disseminação de desinformação é tido pelas autoridades como um dos principais desafios do pleito. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar em fevereiro o texto, sem sucesso.

Os principais impasses estão na moderação de conteúdo pelas plataformas, na extensão da imunidade parlamentar para as redes sociais, na rastreabilidade de mensagens enviadas por aplicativos e na exigência de as empresas terem representação no país.

Fake news em Petrópolis antecipam clima eleitoral

Levantamento do GLOBO e dados do NetLab da UFRJ indicam replicação de tática bolsonarista, com ataques e desinformação sobre Rubens Bomtempo e Freixo nas redes sociais, durante tragédia causada pelas chuvas

sonar
A ESCUTA DAS REDES

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

No mês passado, o número de mortes em decorrência das chuvas chegava a 152 — o total passaria de 200 dias depois — e as buscas continuavam nas áreas mais críticas de Petrópolis, quando a prefeitura da cidade serrana do estado do Rio precisou desmentir mensagens falsas nas redes sociais. Três dias haviam se passado desde o temporal e, nos grupos de WhatsApp e páginas de Facebook, a maioria bolsonarista, a suposta recusa do prefeito Rubens Bomtempo (PSB) em receber máquinas escavadeiras enviadas pela prefeitura de Magé gerava críticas e ataques que também se estendiam ao deputado federal Marcelo Freixo, pré-candidato ao governo do Rio pelo mesmo partido de Bomtempo.

A tragédia de Petrópolis antecipava, assim, em oito meses, num microcosmo, um dos principais desafios das eleições de outubro: as fakes news com o objetivo de desconstruir rivais políticos. Diante da repercussão negativa, a prefeitura foi à público esclarecer que, na verdade, havia aceitado a ajuda de Magé. Pouco depois, foi a vez de outra mensagem falsa viralizar. Agora se afirmava que Bomtempo havia dispensado voluntários que davam assistência de saúde a moradores, o que também não aconteceu.

— É esperado que nas primeiras horas haja desencontro de informações em situações de desastre, mas, depois do terceiro dia, qualquer tipo de informação truncada e tentativa de desinformação é crime. Isso atrapalha a assistência, a ajuda humanitária. É inadmissível que um grupo político possa de forma sádica produzir fake news para prejudicar as pessoas — diz o prefeito de Petrópolis, que chegou a acionar a Justiça para retirar do ar postagens com mensagens falsas.

Um levantamento do NetLab, laboratório de estudos da internet vinculado à Escola de Comunicação da UFRJ, mostra como os aplicativos de mensagens foram um dos principais meios para espalhar fake news. Ao menos 38 mensagens com desinformação sobre as ações da prefeitura de Petrópolis foram encontradas em uma base com 268 grupos bolsonaristas monitorados no WhatsApp. Boa parte das postagens trazia links do site bolsonarista Jornal da Cidade Online, com afirmações de que a prefeitura dispensou voluntários ou de que as máquinas cedidas por Magé teriam sido devolvidas. Os links do portal também foram replicados por 118 páginas no Facebook, a maioria pró-governo Bolsonaro.

AGÊNCIA O GLOBO

Alvo. O prefeito Rubens Bomtempo em Petrópolis: falsa recusa da prefeitura em receber máquinas circulou nas redes

38
mensagens com desinformação sobre Bomtempo e Freixo
É o número de publicações localizadas pelo NetLab em 268 grupos bolsonaristas monitorados

203 mil
visualizações em apenas seis vídeos no Instagram
Foi a audiência de postagens que disseminaram a fake news de que a prefeitura dispensou voluntários

A desinformação circulou ainda em grupos locais do estado do Rio, voltados para a região serrana, Niterói, Saquarema e páginas de bairros da capital. Em muitos casos, o texto compartilhado era o mesmo. No Instagram, O GLOBO identificou seis vídeos ainda no ar com mensagens que afirmam que a prefeitura estava expulsando voluntários. Eles somaram mais de 203 mil visualizações.

Na campanha de Marcelo Freixo, a crise associada à desinformação sobre Petrópolis acendeu um alerta e foi vista como uma amostra do que enfrentará no pleito de outubro. Outro ponto que chamou atenção do comitê foi o fato de a explosão de fake news ocorrer um dia depois de o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), contestar nas redes sociais a ida do pré-candidato do PSB à cidade. Castro havia publicado no Twitter que o adversário é "o maior oportunista que já conheceu" e se referido a Freixo como "uma espécie de Zé do Caixão da política".

GABINETE LOCAL

Estudioso da redes bolsonaristas e professor de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, David Nemer também detectou o compartilhamento de desinformação envolvendo Petrópolis nos grupos de WhatsApp bolsonaristas que monitora, mas diz que os conteúdos ficaram mais restritos aos com usuários predominantemente do Rio de Janeiro. Ele alerta para a replicação a nível local de táticas até então associadas a temas nacionais:

— Se parecia que a desinformação estava mais voltada para uma agenda nacional, fica claro que os gabinetes do ódio locais também passaram a atuar. Vimos algo semelhante acontecer com a Manuela D'Ávila em 2020. Essa prática não é um problema sobre o qual apenas o Tribunal Superior Eleitoral vai ter que ficar de olho. Os tribunais regionais também terão que ficar atentos.

Supremo pode flexibilizar punição contra ‘fichas-sujas’

Julgamento sobre alteração na contagem de prazo de inelegibilidade será retomado na próxima quarta-feira

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, marcou para a próxima quarta-feira a retomada do julgamento de uma ação que pode reduzir o tempo de punição imposto a políticos condenados pela Lei da Ficha Limpa. O caso em questão é o último processo que a Corte analisará neste ano com potencial de impactar as eleições de outubro.

A depender da decisão, nomes como o do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), ambos condenados no escândalo do mensalão, poderão disputar o pleito de 2022.

Os ministros vão apreciar uma ação proposta pelo PDT que questiona a partir de qual momento deve começar a contar o prazo de inelegibilidade de oito anos, prevista na legislação, para políticos classificados como ficha suja — aqueles que foram condenados por órgãos colegiados (a partir da segunda instância da Justiça). Em 2012, o plenário do STF validou a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa, sem fazer ressalvas.

Plenário. O presidente do STF, Luiz Fux, pautou a retomada do julgamento sobre a aplicação da Lei da Ficha Limpa

FELLIPE SAMPAIO /SCO/STF/03-02-2022

LIMINAR DE NUNES MARQUES

De acordo com o PDT, porém, a redação da lei cria uma espécie de inelegibilidade por prazo indeterminado. Isso porque o réu se torna inelegível com a condenação por órgão colegiado, período que vai até o trânsito em julgado (ou seja, o fim do processo); depois segue sem direitos políticos enquanto cumpre a pena, tal como definido na Constituição; e, por fim, segue inelegível por oito anos depois do cumprimento da pena.

O julgamento já teve início. Em dezembro de 2020, o ministro Nunes Marques suspendeu um trecho da lei e deu uma decisão liminar estabelecendo que a punição não pode ultrapassar oito anos, desde a condenação por órgão colegiado. A medida, porém, se aplicava apenas a candidaturas para as eleições de 2020 ainda pendentes de análise pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo.

Quando a questão começou a ser analisada no plenário, em agosto de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso discordou em parte do que foi proposto por Nunes Marques. Para ele, do prazo de oito anos após o cumprimento da pena deve ser deduzido o período transcorrido entre a condenação por órgão colegiado e o trânsito em julgado. Na avaliação de Barroso, é preciso afastar "possíveis excessos", mas garantir "a incidência da Lei da Ficha Limpa, que prevê a inelegibilidade como sanção autônoma e distinta da condenação criminal".

O julgamento será retomado com o voto do ministro Alexandre de Moraes, que em setembro do ano passado pediu mais tempo para analisar a questão. De acordo com interlocutores do STF ouvidos pelo GLOBO, há a possibilidade de a Corte manter o entendimento de Nunes Marques, tendo em vista a percepção de que o trecho da Lei da Ficha Limpa questionado impõe uma dupla punição aos condenados, e que poderia haver uma falta de isonomia.

A mudança beneficiaria toda a classe política, porque políticos que já foram condenados ganharão um prazo menor de inelegibilidade. O GLOBO identificou especificamente os casos de Roberto Jefferson e Valdemar Costa Neto, dois personagens do mensalão e, atualmente, aliados do presidente Jair Bolsonaro.

O julgamento do mensalão chegou ao fim, efetivamente, em março de 2014. Caso este seja o marco temporal para contagem de prazo estabelecido pela Lei da Ficha Limpa, eles completariam os oito anos de inelegibilidade neste mês de março. Se, por outro lado, ficasse mantida a regra anterior, eles só poderiam voltar a concorrer à eleição em 2024, porque só tiveram perdão de suas penas em 2016.

Presidente do Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), o procurador de Justiça de São Paulo Roberto Livianu teme que eventual decisão possa enfraquecer irreversivelmente a Lei da Ficha Limpa:

— É importante lembrar que a Lei da Ficha Limpa, fruto de um movimento da sociedade civil, foi totalmente validada pelo STF em 2012. Não é possível que o STF volte atrás no seu próprio entendimento, dez anos depois — argumentou Livianu.

MUDANÇAS ELEITORAIS FEITAS PELO CONGRESSO

Federações
Permite a união de siglas com afinidade ideológica e programática, sem a necessidade de fundir os diretórios. Os partidos federados devem estar juntos nas eleições e ter atuação conjunta no Legislativo durante a legislatura seguinte.

Coligações
Excluída regra que permite aliança em eleições proporcionais. Instrumento possibilitava a eleição de candidatos com linha política diferente do escolhido pelo eleitor e contribuía para a fragmentação partidária.

Incentivo a mulheres e negros
Valerão por dois os votos dados a candidatas mulheres e pessoas negras, para efeito da distribuição dos recursos dos fundos partidário e eleitoral entre os partidos nas eleições de 2022 a 2030. Pouco mais de um terço (35%) do valor do fundo eleitoral é dividido entre as siglas com base na votação para deputado federal.

Data de posse
Posse do presidente da República passa a ser em 5 de janeiro. A de governadores, no dia 6. Regra vale a partir de 2026.

Isenção de taxa para jet-ski foi pedido de amigo de Bolsonaro

Waldir Ferraz diz que atuou também para zerar tarifa sobre asas-delta

MALU GASPAR E MARIANA CARNEIRO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Amigo de longa data de Jair Bolsonaro, Waldir Ferraz afirma que atuou diretamente para que o governo zerasse a tarifa de importação sobre asas-delta e jet-skis — o último um dos veículos preferidos do presidente em suas férias.

A regra que cria o benefício foi publicada no Diário Oficial da última quarta-feira e entra em vigor em dez dias. Até então, quem importasse os dois pagava 18% de imposto.

O benefício é o mesmo recebido por 30 produtos aeronáuticos no mesmo dia. Entre eles estão aviões e peças de reposição. Mas, apesar de fazer parte do mesmo pacote, a isenção das asas delta e dos jet skis foi publicada numa resolução à parte.

Ferraz não sabe o porquê dessa divisão, mas garante que, se não fosse a proximidade com o presidente, a isenção de imposto não teria saído.

— Já havia um pedido antigo desde 2016, fui batalhando até chegar hoje. Se não fosse isso (a proximidade com o presidente), ficaria inviável conseguir — diz ele, que hoje trabalha como assessor no governo do estado do Rio de Janeiro.

Também conhecido como Jacaré, Ferraz avalia se candidatar a deputado federal nas próximas eleições. Assim como Bolsonaro, ele se formou no Exército como paraquedista e é praticante de voo livre. Trabalhou durante anos como assessor de imprensa das campanhas do presidente e do filho Carlos. No início do governo, recebeu a medalha da Ordem do Rio Branco.

DIETER GROSS/ISHOOT/28-12-2021

Hobby. Bolsonaro costuma andar de jet-ski em seus momentos de lazer

Ferraz é um dos organizadores das motociatas de Bolsonaro, e costuma publicar fotos e vídeos com o presidente em suas redes sociais. Recentemente, deu declarações à revista "Veja" confirmando que havia um esquema de rachadinhas nos gabinetes da família. Em razão do episódio, disse ter suspendido temporariamente a pré-candidatura, mas ainda não desistiu em definitivo das eleições.

Se for candidato, certamente usará a extinção da taxa como bandeira. No Instagram, ele comemorou. "Depois de anos de batalha, conseguimos a isenção de imposto de importação para asas, balões e planadores. E entrou nessa brincadeira agora também o jet ski. Devemos isso ao nosso presidente. Agora é comprar as asas e voar", afirmou.

Procurado, o Ministério da Economia afirmou que o pedido para zerar as alíquotas foi feito pela pasta do Turismo "para fomentar o turismo náutico no Brasil, o que por sua vez, promoverá benefícios em diversos segmentos da cadeia do turismo". O ministério, porém, não deu maiores explicações sobre por que as asas delta receberam o mesmo benefício tributário.

ULYSSES CONFIRMADO

Se fizer pelo menos 25% dos votos no primeiro turno, Bolsonaro não apenas irá para o segundo turno contra Lula, como fará uma importante bancada de parlamentares que se inspiram no seu obscurantismo. Daí, a máxima do ex-deputado Ulysses Guimarães será outra vez confirmada. Em 1991, Doutor Ulysses respondeu assim a um repórter **que se queixava do baixo nível dos parlamentares:** "Está achando ruim esta composição do Congresso? Então espera a próxima, será pior". Se não é verdade, então tente explicar Marcelo Queiroga, Luciano Hang, Damares Alves, Abraham Weintraub, Marcos Pontes, Ricardo Salles, Anderson Torres. Pobre Brasil.

FAZ DE CONTA

Tem político que aproveita até o último instante da janela partidária e dos outros prazos dados a candidatos pela Justiça Eleitoral para manter-se candidato **fingindo acreditar na sua viabilidade.** Pode até ser, embora eles próprios descartem a hipótese. Nesta quadra situam-se o senador Rodrigo Pacheco e o governador Eduardo Leite. O cenário final para outubro será conhecido seis meses antes do pleito. Até maio, o quadro deve permanecer inalterado. Depois disso, só um acordão ou uma tragédia mudam candidaturas.

ACORDÃO

A negociação entre João Doria, Sergio Moro e Simone Tebet deve ser a última tentativa de viabilizar uma terceira via para concorrer e, quem sabe, tirar Bolsonaro ou Lula do segundo turno e ocupar o seu lugar. Trata-se de tarefa difícil, nenhuma dúvida, mas será muito provavelmente **o derradeiro esforço** neste sentido. O pacto prevê que todos seguem juntos com o melhor situado em pesquisas (sérias, tem muita porcaria por aí) até o final de maio. Se estiverem embolados, a candidata será Simone, por ter menor rejeição.

ASCÂNIO SELEME

oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/
ascanio@oglobo.com.br

Os farsantes

Existem diversos tipos de farsantes. Desde os que tentam se passar por outrem até os que procuram se mostrar maiores do que de fato são. Há aqueles que usam a farsa para buscar vantagens pessoais, sobretudo financeira, e os que enganam os demais para ganhar posições políticas. Todos são mentirosos contumazes. Mentem eles próprios e usam o poder que dispõem para obrigar outros a mentir em seu benefício. Conhecemos muito bem um desses tipos, encarnado na figura do presidente Jair Bolsonaro. E acabamos de ser melhor apresentados a outro da mesma espécie, o presidente russo Vladimir Putin. São os que usam sistematicamente a farsa para manter ou conquistar poder.

Bolsonaro mente em média sete vezes por dia, de acordo com a agência de checagem Aos Fatos. Se pudesse, o presidente do Brasil faria como o seu colega russo, obrigaria a imprensa nacional a mentir junto com ele. Na Rússia, Putin destruiu esta semana um dos últimos vestígios da imprensa livre ao silenciar a Rádio Ecos de Moscou, emissora independente fundada em 1990 por dissidentes do regime soviético. A TV Rain, que também atuava de maneira independente do Kremlin, anunciou que suspendeu suas operações. O jornalista Dmitri Muratov, prêmio Nobel da Paz do ano passado, informou ao "The New York Times" que está muito próximo de fechar seu jornal "Novaya Gazeta".

Muratov diz que "tudo o que não é propaganda está sendo eliminado" na Rússia. Refere-se à cobertura da invasão da Ucrânia, mas a fúria e a violência do regime de Putin contra a imprensa são muito anteriores a isso. Ao longo dos últimos anos, seis jornalistas colegas de Muratov foram assassinados. Todos eram críticos de Putin. A invasão da Ucrânia não é tratada como invasão e muito menos como guerra pelos veículos russos. Eles reproduzem o apelido oficial de "operação militar especial". Nada disso acontece no Brasil. Não porque Bolsonaro é democrático e tolerante, longe disso, mas porque não reuniu condições para tanto.

Estão disponíveis na Netflix uma série e um documentário que explicam de maneira educativa como operam os farsantes. Na série "Inventando Anna", a protagonista é arrogante e emplaca a sua farsa pela sedução e inteligência. No doc "O golpista do Tinder", o anti-herói ilude seus interlocutores que são sobretudo ingênuos, ignorantes ou apaixonados. Não se pode dizer que Bolsonaro seja sedutor, muito menos inteligente. Estes atributos cabem mais a Putin. No caso do capitão, sua farsa é engendrada apenas nas cabeças dos ingênuos, ignorantes e dos que se apaixonaram pelo líder truculento.

Os russos são obrigados a engolir a mentirada sobre a Ucrânia difundida pelos meios tutelados. Acham que a Ucrânia é russa por determinação histórica, que seu povo é também russo, que o governo de Zelenzky é nazista. Os brasileiros que ainda apoiam Bolsonaro acreditam na porcariada que ele diz ou compartilha. Lauro Jardim divulgou esta semana texto disparatado que o capitão compartilhou e que se refere a uma certa Nova Ordem Mundial (NOM), que teria oposição apenas da Rússia, da China e das ditaduras da Liga Árabe. Segundo o texto intitulado "A única verdade", o comunismo mudou e agora atende pelo nome de "progressismo". Trata-se de um amontoado de sandices divulgado pelo inepto presidente.

Farsantes representam enorme perigo para terceiros. No caso de Putin e Bolsonaro, suas farsas resultam na morte de milhares de pessoas na Rússia, na Ucrânia e no Brasil dos não vacinados. No passado, os Estados Unidos mentiram que o Iraque fabricava armas químicas para invadir o país, derrubar Saddam Hussein e gerar uma matança. Na guerra de Putin, a farsa (que neste caso engloba mentira, desinformação e manipulação de dados) mereceu um símbolo no formato de bola de fogo. Um dos primeiros alvos da artilharia russa foi a antena de TV de Kiev, por onde deveria passar somente a verdade.

II GUERRA DO PARAGUAI

Por sorte não temos nenhum contencioso nas nossas fronteiras. Se aqui houvesse uma controvérsia como a de Beagle, no extremo sul do continente que antagoniza Argentina e Chile, **Bolsonaro já teria mandado invadir.** A inspiração em Putin ainda guarda algum perigo, é bom que se observe. Bolsonaro justificou a invasão russa alegando que "grande parte da população da Ucrânia fala russo". O Paraguai que abra o olho, há centenas de milhares de pessoas ao longo da sua fronteira com o Brasil que falam português, muitas delas brasileiras. Já imaginaram que enorme reforço para a campanha eleitoral seria uma nova guerra do Paraguai?!

SORTE, AZAR E HIPOCRISIA

Deputados e senadores discutem a abertura de cassinos no Brasil enquanto tentam convencer os evangélicos, que apostam na Mega-Sena mas se recusam a apoiar o projeto dos cassinos, que tudo não passa de encenação. Para atender pleito de financiadores de campanhas, o Congresso pode aprovar o projeto e **pedir secretamente um veto de Bolsonaro,** para que o assunto não vire tema eleitoral. O problema é que o presidente há muito pouco tempo anunciou intenção de construir um resort em Angra à imagem e semelhança de Cancún, a cidade que mais tem cassinos no México.

CELSO DANIEL

Nota dez para o documentário da GloboPlay sobre o assassinato de Celso Daniel, ex-prefeito de Santo André, ocorrido há 20 anos. Jornalístico, meticuloso, isento, **o doc abre todas as polêmicas em torno da morte** pós-sequestro do prefeito sem deixar de responder a qualquer uma delas. Ele desmonta a tese de que Daniel foi morto por gente do PT porque queria acabar com um esquema de corrupção na prefeitura, mas não esconde que, sim, havia desvio de dinheiro público para campanha na gestão petista na cidade.

ESTÁTUA PARA NARA

Muito boa sacada do prefeito Eduardo Paes de pedir à Assembleia autorização para demolir o anexo da Casa na Praça Quinze. Trata-se de um alienígena instalado no ponto mais bonito do Centro do Rio. Paes, que anunciou também a revitalização de estátuas, poderia encampar a ideia de fazer uma para Nara Leão e instalá-la em frente à casa em que ela morava na Avenida Atlântica. Outros **monstros da música brasileira,** como Tom Jobim, Dorival Caymmi e Cazuza já foram homenageados com estátuas lindas. Nara também merece.

Suspeito de atentado à Porta dos Fundos é extraditado

Eduardo Fauzi deixou o Brasil um dia antes de ter a prisão decretada e estava na Rússia; ele permanece no presídio de Benfica

O empresário Eduardo Fauzi — suspeito de atacar com coquetéis molotov a sede da produtora de vídeos Porta dos Fundos em Botafogo, na Zona Sul do Rio, com outras quatro pessoas, em dezembro de 2019 — foi extraditado da Rússia. Ele chegou ao Brasil na noite da última quinta-feira e foi levado para o presídio de Benfica. Em audiência de custódia promovida ontem, a juíza Ariadne Villela Lopes manteve a prisão preventiva.

Fauzi desembarcou no Brasil pelo Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, e a extradição foi concluída com a chegada dele ao Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio. Durante o trajeto da Rússia ao Brasil, o empresário foi escoltado por agentes federais. Fauzi deixou o Brasil um dia antes de ter a prisão decretada pela Justiça e, desde então, passou a integrar a lista de Difusão Vermelha da Interpol.

PEDRO KIRILOS/08-11-2013

Folha corrida. Fauzi tem passagens pela polícia por ameaça e lesão corporal

Ainda na noite de quinta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) entrou com um recurso pedindo que o caso de Fauzi retorne para a esfera federal. De acordo com o MPF, a Justiça Federal errou ao mandar o processo para o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

O motivo da transferência é que, há cerca de um mês, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região acatou um pedido de habeas corpus feito pela defesa de Fauzi. A decisão retirou a acusação de terrorismo contra ele, crime que é julgado pela esfera federal.

A acusação por provocar incêndio, por sua vez, foi mantida. Este crime compete à Justiça estadual, para onde o caso foi remetido. No entanto, o MPF argumenta que o recurso contra a decisão de retirar da ação o crime de terrorismo ainda não foi julgado e, por isso, o caso deve permanecer na Justiça Federal.

Em nota, a defesa informou que aguarda deliberação do Ministério Público do Rio sobre a denúncia e "que a prisão cautelar, com a conclusão do processo de extradição, perde todos os fundamentos, e reafirma o desejo do Eduardo em colaborar com a Justiça, com a entrega de documentos como do passaporte".

ROSTO DESCOBERTO

Segundo investigação da Polícia Civil do Rio, cinco criminosos participaram do ataque à Porta dos Fundos, em 24 de dezembro de 2019, poucos dias depois de o grupo exibir um programa especial de Natal, na Netflix, que insinuava que Jesus Cristo teve uma experiência homossexual depois de 40 dias no deserto.

O grupo lançou coquetéis molotov na fachada da produtora e fugiram depois. Fauzi era o único que não tinha o rosto coberto e acabou identificado pelas imagens das câmeras de segurança.

No dia 29 de dezembro de 2019, um dia antes de ter a prisão decretada, Fauzi fugiu para Moscou, onde vivem sua mulher, quem tem origem russo-israelense, e o filho. Em entrevista duas semanas após o crime, o empresário assumiu o crime e disse que agiu apenas por motivação política. Ele contou também que planejou a fuga com antecedência.

Eduardo Fauzi tem 12 passagens pela polícia. É investigado pela prática de crimes como ameaça, lesão corporal e formação de quadrilha. Em 2013, o empresário foi detido e autuado em flagrante por lesão corporal por agredir o então secretário municipal de Ordem Pública do Rio, Alex Costa, durante uma entrevista para TV após a interdição de um estacionamento irregular que era administrado por Fauzi. À época, ele aproveitou as câmeras ligadas para se aproximar do secretário pelas costas e agredi-lo com um tapa na cabeça logo no início da entrevista, convocada pela prefeitura do Rio. Durante o ataque, enquanto Costa falava, Fauzi gritou "é mentira".

Após o ataque à produtora, a polícia apreendeu, na casa de Fauzi e em outros dois endereços ligados a ele, R$ 119 mil, duas armas de brinquedo, facas e uma camisa de uma associação que se diz nacionalista. Em janeiro de 2020, o empresário foi expulso do PSL, legenda à qual era filiado desde outubro de 2001. *(Com g1)*

O NA WEB
EM GUARUJÁ (SP)
Viúva de vereador agredida no velório
Vítima acusa parente de "Doidão", morto em acidente de trânsito, e duas mulheres

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

© SEBASTIÃO SALGADO / AMAZONAS IMAGES

Ameaçados pela pandemia. Integrantes da etnia Korubo, um dos povos mais isolados da Floresta Amazônica, em foto de Sebastião Salgado; Covid-19 contaminou 78 do grupo de 103 pessoas

FUNAI INTIMADA

Barroso quer saber por que korubos estão com Covid-19

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso intimou ontem a Funai a prestar informações em três dias sobre a infecção dos indígenas Korubo, no Vale do Javari, no Amazonas. Após ser notificado do problema pelo Ministério Público Federal, para quem é "evidente" a responsabilidade da Funai na contaminação dos indígenas de difícil contato, Barroso quer saber por que a fundação não executou a determinação do STF para instalar barreiras sanitárias em reservas de povos originários.

O caso veio à tona depois de O GLOBO mostrar que cerca de 80% da etnia (78 de 103) testaram positivo para o coronavírus. O grupo contaminado não está com a cobertura vacinal completa. Barroso é o relator da ação que cobra do governo medidas de combate à Covid-19 nas aldeias, proposta pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

"Fica evidente a ausência de êxito da Funai na implementação do plano de barreiras sanitárias determinado por Vossa Excelência na decisão de 8 de julho de 2020, posteriormente referendada pelo Plenário em 5 de agosto de 2020, sendo a contaminação massiva provavelmente causada pelo aumento da circulação de pessoas não autorizadas dentro da Terra Indígena (caçadores e pescadores ilegais)", diz a nota, assinada pela coordenadora da 6ª Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do MPF, Eliana Torelly, que levou à decisão de Barroso.

A cobrança de Barroso é recorrente. Em maio de 2021, no auge da pandemia, o ministro ordenou que o governo federal protegesse tribos de terras Ianomâmi, em Roraima, e Munduruku, no Pará. Ele chegou a observar que esses povos originários estavam ameaçados pela presença nessas regiões de garimpo ilegal. Barroso disse que era obrigação do governo destacar todo o efetivo necessário para "a proteção da vida, da saúde e da segurança das populações indígenas". Ainda falou em falta de transparência do governo sobre suas ações, "recalcitrância " e "atos protelatórios". Ele exigia imediatamente um plano de desintrusão dos invasores. Meses depois, em novembro do mesmo ano, o "Fantástico" da TV Globo mostrou, em reportagem especial, que os ianomâmis estavam sofrendo de desnutrição e falta de atendimento médico. As imagens de crianças esqueléticas e fracas chocaram o país. De novo, o ministro cobrou providências, lembrando que já havia sido pedido um plano de enfrentamento à Covid-19 para as aldeias. Na ocasião, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ao STF uma manifestação na qual afirmou que o governo tem trabalhado para evitar a desnutrição dos ianomâmis, acrescentando que o distrito da etnia tinha recebido, ao longo de três anos, mais de R$ 261 milhões.

CRISTIANO MARIZ

Três dias. Barroso quer ser informado do motivo de não terem sido instaladas as barreiras determinadas pelo STF

"(Governo deve adotar) todas as medidas necessárias à proteção da vida, da saúde e da segurança das populações indígenas"

Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal

OFÍCIO DENUNCIOU

Agora, a nova denúncia, desta vez sobre as contaminações por coronavírus, foi enviada ao Ministério Público em ofício da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). O mesmo documento foi entregue à Funai e à Secretaria Especial de Saúde Indígena, vinculadas respectivamente aos ministérios da Justiça e da Saúde. O problema sanitário se baseia em relatos dos próprios korubos, que mantêm comunicação com a entidade. A Univaja , no entanto, afirma que a informação foi ignorada pelas duas autarquias.

A união indígena acusa o governo de falta de transparência no tratamento do problema. A Sesai, no entanto, admite o surto e diz que os casos estão sendo acompanhados.

As presenças de invasores na região, além dos próprios agentes da Sesai, são apontadas como fatores de transmissão da doença entre os korubos. Outra razão apontada são os demais indígenas que circulam por Atalaia do Norte, onde fica parte do Vale do Javari, e retornam às aldeias sem cumprir a quarentena de 14 dias, como determinam os protocolos sanitários.

FUNAI FALA EM PARCERIA

Procurada, a Funai diz que mantém o Plano de Enfrentamento à Covid-19 "em conjunto com vários órgãos governamentais, incluindo a Sesai, com a qual atua em parceria". Questionada sobre o que saiu de errado no plano diante das contaminações, a fundação informou que a questão deveria ser tratada pela Sesai.

O surto de Covid-19 entre os korubo acendeu o alerta para o risco iminente de contaminação de outros grupos de recente contato existentes na região do Vale do Javari, onde há maior concentração de povos isolados do mundo. No total, de acordo com a Apib, 1.283 mortes ocorreram em função da Covid nas aldeias e em contexto urbano desde o início da pandemia, entre 162 povos afetados e cerca de 70 mil casos.

Os hits que fizeram Isabela se tornar um sucesso na rede

Dona do perfil "surda que ouve" compartilha impressões de músicas que passou a conhecer depois de implante

REPRODUÇÃO

Segundo implante. Máscaras na pandemia e desejo de intercâmbio motivaram Isabela

ÉPOCA

JOÃO PEDRO FRAGOSO E LEONARDO NOGUEIRA*
brasil@oglobo.com.br

Dona do perfil "a surda que ouve" no Twitter, Isabela Coelho, de 30 anos, nasceu com perda severa de audição. Nesta semana, viralizou ao compartilhar com os quase 12 mil seguidores como está aprendendo a ouvir já adulta, após refazer um implante coclear. As postagens relatando as primeiras impressões de músicas famosas foram compartilhadas centenas de vezes.

— É possível lidar com o mundo silencioso, mas notei que a vida tem mais graça quando vamos descobrindo sons que não pensávamos que faziam tanto barulho. É um desafio difícil e longo, mas depende de você passar por isso de forma amena — contou Isabela, que nasceu em Minas Gerais e mora em São Paulo.

Embora as primeiras sensações não tenham sido nítidas, ela já consegue distinguir os sons das músicas.

Isabela comenta as primeiras audições de sucessos que vão de Katinguelê a Michael Jackson. Para ela, John Mayer e Bob Dylan não são tão agradáveis. Pink Floyd? "Não dá". David Bowie merece ser ouvido várias vezes, assim como Michael Jackson. Katinguelê, "bem antigo", dá vontade de dançar e beber.

— Ainda não tenho uma favorita, mas a que chega perto disso é "Starman", de David Bowie. É um som limpo e o ritmo é bem agradável. É até unânime o apego por essa música — avaliou.

Isabela, formada em Sistemas de Informação, pediu a um amigo musicista que explicasse por que certas canções tão aclamadas a incomodam. Segundo o amigo, é a distorção da guitarra.

— Por incrível que pareça, gostei de Vintage Culture. Muitos podem não entender por ser eletrônica, mas é na eletrônica que há grave e há um padrão. Diferente de músicas com solos isolados, como de guitarra, bastante agudos e desagradáveis.

A percepção deverá evoluir com o avanço do aprendizado:

— Quando ativei o aparelho tinha uma construção na casa ao lado e passei a identificar o som do martelo. Escutei fogos de artifício por conta de futebol, estou aprendendo a distinguir.

Isabela diz que procurou refazer o implante por causa da pandemia e do desejo de fazer um intercâmbio:

— Percebi como é prejudicial depender de leitura labial quando todo mundo usa máscara. Além de português, também quero ouvir em inglês para me ajudar na fluência do idioma.

A mineira reconhece que há aspectos que fazem o intercâmbio ser um pouco mais difícil, como o fato de que vários países não estão preparados para receber pessoas surdas:

— Uma escola de inglês não aprovou a minha inscrição quando comuniquei a minha deficiência. Informaram que não estão preparados e pediram para eu procurar outra escola.

O implante coclear é para pessoas com surdez neurossensorial (permanente).

— Coloquei o primeiro há 10 anos. Não foi uma boa experiência, por fatores como o lado psicológico, falta de informação, grande expectativa. Acabou gerando ansiedade e frustração. Como o aparelho ficou obsoleto, desisti e não corri atrás de um novo — conta a jovem, que começou a ganhar seguidores ao comentar o filme "O Som do Silêncio", em que o protagonista também se frustra com um implante.

** Estagiários sob supervisão de Daniel Biasetto*

O que Isabela já ouviu e o que ela achou

Starman (David Bowie): "Ainda não tenho favorita, mas chega perto disso."

Clair de lune (Debussy): "Gostei, é um ritmo suave."

As Quatro Estações (Vivaldi): "Muito instrumento tocando ao mesmo tempo."

Hurricane (Bob Dylan): "Muita gente fala dele, mas não gostei da voz."

Mc Melody: "Um gemido do zap teria sido menos pior."

Slow Dancing in a Burning Room (John Mayer): "Começa aguda, fica mais aguda ainda a partir do 0'21", e não notei melhora significativa depois."

Os Mlk é Liso (Mc Rodolfinho): "Só melhora do 1'35" para frente. Porém, voz de cantor de funk é ruim."

In Hell I'll Be in Good Compay (The Dead South): "Bem confortável para ouvir e dá vontade de abrir uma gelada."

Lua Vai (Katinguelê): "Deu vontade de dançar e beber."

The Wall (Pink Floyd): "Meu cérebro não gosta de música caótica como esta."

Bohemian Rhapsody (Queen): "Só melhorou alguns minutos depois. Calma, eu gostei!"

Tempestade atinge SP depois de 13 dias de forte calor

Temporal teve granizo, rajadas de vento e um número de raios acima do que costuma ser registrado na região metropolitana

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Após 13 dias com temperatura máxima acima de 30°C, São Paulo foi atingida por uma forte tempestade na tarde de ontem. A chuva durou cerca de uma hora e foi acompanhada de queda de granizo, raios e rajadas de vento que atingiram 81,5 km por hora no Aeroporto de Congonhas. Parte do teto do saguão do aeroporto cedeu e a chuva atingiu o terminal de passageiros. Entre 13h e 14h, a temperatura em Congonhas despencou de 29°C para 19°C.

Segundo a Climatempo, foram registrados 6.892 raios na região metropolitana da capital. O número é bem acima da variação entre 3 mil e 5 mil registrados em tempestades. Apenas em São Paulo, foram 1.997 descargas elétricas.

O Corpo de Bombeiros contabilizou 25 pontos de enchente, 73 quedas de árvores e três desabamentos na capital, até as 16h, mas sem vítimas. Foram registrados 11 pontos de alagamentos em ruas e avenidas.

A chuva começou no Leste da região metropolitana, a partir do município de Mogi das Cruzes, atingiu a região do ABC e avançou por toda a capital paulista.

EDILSON DANTAS

Cumulunimbus. Nuvem que cobriu cidade foi provocada por combinação de altas temperaturas e frente fria no litoral

Os maiores volumes de chuva e queda de granizo foram nos bairros de Santo Amaro, Jabaquara, Butantã, Vila Prudente, Sé e Parque Novo Mundo. Choveu forte também nos municípios de Taboão da Serra, Ibiúna, Itapevi, Cotia e Embu.

O calor de 31,8°C, a umidade do ar e a passagem de uma frente fria no litoral formaram uma cumulunimbus que provocou a tempestade. A meteorologista Josélia Pegorim, da Climatempo, lembra que não é comum em São Paulo tantos dias consecutivos com máximas acima de 30°C. A previsão é que uma frente fria só chegue no fim da próxima semana.

— A chuva resfria o ar momentaneamente, mas sem a entrada de ar frio de origem polar, a temperatura volta a subir no dia seguinte — previu Josélia.

Queda de pedra em Capitólio foi 'evento natural', diz polícia

Inquérito sobre acidente que matou 10 pessoas não indicia ninguém

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu que a queda de uma rocha no Lago de Furnas, em Capitólio (MG), que matou dez pessoas em janeiro, foi um "evento natural" e não indiciou ninguém no inquérito sobre o acidente. As conclusões da investigação foram apresentadas ontem pelo delegado de Passos (MG), Marcos Pimenta.

O delegado reconheceu que foram encontradas algumas irregularidades em empreendimentos no local, mas não há prova de conexão de nenhuma delas com o desabamento da pedra.

RELEVO REMODELADO

Segundo o perito criminal Rogério Shibata, o desmoronamento está ligado ao processo natural de remodelamento de relevo, "comum em toda a região de Capitólio", de acordo com o relatório que elaborou para a investigação.

— Não foi um evento que ocorreu e propiciou esse tombamento. Ocorreu uma sequência de eventos que culminaram com a queda desse bloco durante vários anos — comentou Shibata.

O perito alertou que tombamentos como o que aconteceu devem se repetir em outras partes da região, que devem ser detectadas e isoladas.

— Com a conclusão do perito, não indiciamos eventuais responsáveis por essa queda. Entretanto, a Polícia Civil preparou algumas sugestões que serão enviadas ao Ministério Público, federal e estadual — afirmou o delegado. — Todos os que ouvimos no inquérito foram uníssonos em apontar que foi evento natural.

Entre as sugestões feitas no inquérito, estão o mapeamento de zonas de risco, redução do número de embarcações nos cânions de Capitólio, identificação de todos os turistas que fazem passeios de barcos e a proibição dessa atividade a partir de aviso da Defesa Civil para evitar o lago.

— É importante salientar que durante a investigação foi apurado que a Defesa Civil emitiu um alerta duas horas antes das fortes chuvas, o que por si só já poderia ter impedido o fluxo de embarcações no local, já que é de responsabilidade do piloto averiguar as condições climáticas e os alertas — lembrou o delegado.

CONTEMPLAÇÃO SEM SOM

A Polícia Civil também recomenda que, nos cânions, os passageiros das embarcações procurem apenas "contemplar o local", em velocidade baixa, e "sem uso de aparelho sonoro". O inquérito também sugere o uso obrigatório de colete salva-vidas nos trajetos por toda a represa e de capacete na região dos cânions e áreas semelhantes.

Outras propostas que serão enviadas são maior integração entre os órgãos e instituições responsáveis pela concessão e fiscalização de empreendimentos turístico, exigência de estudo de risco e contenção para os empreendimentos turísticos e "efetiva participação de Furnas e da Concessionária Nascentes das Gerais na adoção de medidas preventivas de segurança".

— Podemos contribuir para melhoria da segurança — disse Pimenta.

Economia

GUERRA DA UCRÂNIA

PRESSÃO NOS ALIMENTOS

Rússia pede para suspender exportação de fertilizantes. Brasil diz que não deve ser afetado

ELIANE OLIVEIRA
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E MOSCOU

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/2-12-2021

Incerteza. Fertilizante na Rússia: para especialistas, recomendação para suspender vendas pode derrubar a produtividade do agronegócio brasileiro, uma das bases de apoio do governo Bolsonaro

A Rússia pediu aos produtores locais de fertilizantes que interrompam as exportações. A medida é resultado das dificuldades logísticas enfrentadas em razão das sanções econômicas impostas pelo Ocidente após a invasão da Ucrânia. O Ministério da Indústria e Comércio russo recomenda a interrupção das vendas ao exterior até que o transporte seja normalizado, em uma medida com potencial para elevar custos do setor agrícola e, por consequência, os preços dos alimentos no mundo todo. Em fevereiro, antes do início da guerra, os alimentos já haviam registrado alta de 24% em relação ao ano anterior, segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

O Brasil tem estoque de fertilizantes só até junho, e as importações do produto da Rússia respondem por 23% das compras. É também o quarto maior consumidor global de fertilizantes. Ainda assim, o Ministério da Agricultura afirmou em nota que a recomendação do governo russo "ao que parece, não está afetando ainda o comércio de fertilizantes para o Brasil. O Ministério recebeu a informação de embarque de fertilizantes, ocorrido hoje (ontem), da empresa russa Acron para o Brasil".

SEGUNDO MAIOR PRODUTOR

Fertilizantes como potássio e nitrogênio são transportados principalmente por trens ou navios. Desde a invasão da Ucrânia, grandes cargueiras, operadoras de navios, como Maersk e MSC, por exemplo, suspenderam serviços nos portos russos. Em razão disso, o país não consegue embarcar o produto.

A nota do Ministério da Indústria e Comércio salienta que a recomendação vale "até que as transportadoras retomem o trabalho ordenado e forneçam garantia para entregar quantidades contratuais de fertilizante russo". Segundo o ministro da pasta, Denis Manturov, na situação atual, os produtores agrícolas na Europa e noutros locais não conseguem receber quantidades contratuais de fertilizantes.

"Isto corre inegavelmente o risco de causar colheitas ruins e, consequentemente, escassez de alimentos para países da Europa Ocidental e Oriental, América Latina, Sul e Sudeste Asiático. O problema é que é muito difícil, se não completamente impossível, substituir o fornecimento de fertilizantes russos", diz a nota.

A Rússia é o segundo maior produtor global de fertilizantes à base de potássio. É também um grande fornecedor mundial de todos os tipos de adubos, fertilizantes e nutrientes de baixo custo.

Embora se trate de um problema de transporte, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), Antonio Galvan, disse não ter dúvida de que o Brasil não será afetado:

— Contra o Brasil não tenho dúvida de que a Rússia não cortou fertilizantes e sim de meia dúzia de países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Para José Augusto de Castro, presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), porém, a decisão da Rússia pode derrubar a produção e a produtividade do agronegócio brasileiro.

— A decisão da Rússia formaliza situação que já ocorria na prática, porque com os bancos russos sem acesso ao sistema (de pagamentos) Swift já era inviável comprar produtos. Infelizmente, os fertilizantes se tornaram uma moeda de troca geopolítica — diz ele.

'CÉU É O LIMITE' PARA PREÇOS

Para ele, o agronegócio pode pressionar Bolsonaro para que assuma posição mais enfática em prol de um cessar fogo. O setor é uma das bases de sustentação do governo e pode ser estratégico em ano eleitoral. Ainda assim, diz não ver muita perspectiva de que isso ocorra:

— O país é um dos maiores produtores mundiais de alimentos, mas não se preocupou em desenvolver a indústria de fertilizantes. É impossível no curto prazo. Se começar agora, teria efeito em, no mínimo, três anos. E é improvável que outros fornecedores, China, Marrocos e Canadá consigam suprir o mercado brasileiro. O céu é o limite para o aumento de preços e insumos.

O Brasil é o maior exportador global de soja, café e açúcar e, se sua produção agrícola for afetada, isso fará os preços de alimentos subirem no mundo todo. Para Welber Barral, sócio da BMJ consultores, a decisão do governo russo tem impacto maior no Brasil do que na Europa, que tem significativa produção local de insumos como potássio e ureia.

— Chama a atenção usar fertilizantes, que não são tão vendidos para a Europa; a dependência do Brasil nessa área é maior. Temos estoques para essa safra, mas uma restrição de oferta vai nos afetar — afirma.

O Brasil compra principalmente potássio da Rússia, mas também ureia, em menor proporção. Neste último, há compras ainda de China e Bélgica.

Com o conflito, governos de diversos países estão tomando medidas para proteger o abastecimento doméstico de alimentos.

A Hungria está proibindo as exportações de grãos, disse seu ministro da Agricultura ao canal de TV RTL ontem. Argentina e Turquia fizeram movimentos para aumentar seu controle sobre os produtos locais. E a Moldávia, embora pequena, interrompeu as exportações de trigo, milho e açúcar a partir deste mês.

> "Contra o Brasil não tenho dúvida de que a Rússia não cortou fertilizantes e sim de meia dúzia de países da Otan"
>
> **Antonio Galvan,** presidente da Aprosoja

> "Já era inviável comprar produtos. Infelizmente, os fertilizantes se tornaram uma moeda de troca geopolítica"
>
> **José Augusto de Castro,** presidente da AEB

> "Chama a atenção usar fertilizantes, que não são tão vendidos para a Europa; a dependência do Brasil é maior"
>
> **Welber Barral,** sócio da BMJ consultores

Com conflito, setor automotivo já sente escassez de chips e peças

Ford para 2 fábricas nos EUA, Michelin suspende atividade em unidades na Europa

NOVA YORK, MOSCOU

O ataque da Rússia à Ucrânia agrava o problema de abastecimento da cadeia mundial de suprimentos, em especial de semicondutores. Além da escassez de matérias-primas que fez com que algumas montadoras suspendessem atividades na pandemia, empresas como Ford e Michelin enfrentam dificuldades com logística e produtos importados destes países.

A Ucrânia tem muitos fornecedores de componentes para este mercado, os quais foram fechados devido ao conflito. Além disso, com a Rússia, produz gás neon, subproduto do aço, usado na fabricação de chips. Segundo a rede americana CNBC, o preço do neon disparou 600% na invasão da Ucrânia pela Rússia em 2014.

Com sede em Moscou, a empresa Nornickel é a maior produtora de paládio, um metal essencial na fabricação de catalisadores colocados nos sistemas de escapamento de veículos com motor a combustão. No ano passado, a companhia russa foi responsável por 40% da produção global.

Diante dessas incertezas e efeito cascata, a fabricante de pneus Michelin anunciou que vai suspender a produção em algumas fábricas europeias nas próximas semanas, pois enfrenta grandes problemas logísticos e de transporte no fornecimento de suas unidades e na entrega aos clientes.

A companhia suspendeu todas as atividades de recomendação de restaurantes na Rússia do Guia Michelin, "dada a gravidade da crise atual".

A Ford, por sua vez, vai cortar a produção de caminhões e SUVs devido à falta de peças. Apesar de serem veículos altamente rentáveis, a falta de chips e semicondutores suficientes se agravou com a guerra.

A montadora já tinha avisado no início da semana que suspenderia as atividades no país e uma doação de US$ 100 mil (R$ 508 mil) para ajudar refugiados ucranianos.

Segundo a CNBC, deixarão de ser produzidas as picapes Ford Super Duty e os SUVs Ford Expedition e Lincoln Navigator em uma fábrica em Kentucky, e caminhões de médio porte e chassis de táxis em uma fábrica em Ohio, nos EUA.

A BMW vai pausar operações em algumas fábricas, a partir da próxima semana, para acompanhar desdobramentos. "Começamos a ver impacto na produção devido aos gargalos da cadeia de suprimentos causados pelo conflito na Ucrânia. Estamos trabalhando com a cadeia de suprimentos para entender todas as ramificações e o impacto contínuo em toda a rede de produção", disse a empresa em nota.

As fábricas de Munique e Dingolfing, na Alemanha, e Oxford, no Reino Unido, bem como a de motores em Steyr, na Áustria vão interromper a produção de BMWs e Minis.

CLAUDIO FERRAZ

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A educação deixada para trás

Foram divulgados recentemente os resultados da prova Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) de 2021, realizada pela Secretaria Estadual de Educação. Conforme esperado, a tragédia educacional brasileira, seriada pela pandemia e pelo descaso, aparece claramente. As notas de matemática e língua portuguesa dos alunos de 5º ano do ensino fundamental regrediram 7 anos. Em 2019, 44% dos alunos do 5º ano estavam com conhecimentos em matemática abaixo do adequado. Em 2021, essa proporção subiu mais de 20 pontos percentuais. No 9º e 3º ano, a tragédia parece um pouco menor, mas acho que só porque a parte inferior da distribuição de notas abandonou a escola.

A dificuldade de substituir a escola com aulas on-line está documentada em um trabalho recente do economista Guilherme Lichand e coautores, que usam dados de São Paulo e mostram que, durante o fechamento de escolas, o risco de abandono escolar aumentou mais de 300%, e o desempenho em testes foi equivalente aos estudantes terem aprendido a terça parte do que aprendiam com aulas presenciais. Se esse foi o efeito do fechamento de escolas em São Paulo, imaginem o que aconteceu em pequenos municípios pelo resto do Brasil.

É claro que a pandemia tomou todo mundo de surpresa, e a capacidade do estado de reagir e montar um esquema de aulas on-line foi prejudicada pela falta de acesso à tecnologia por parte de alunos e professores, pela falta de capacitação de professores para darem aulas on-line e pela magnitude do choque econômico e social. Mas, acima de tudo, houve uma falta de vontade política, que, como é de costume no Brasil, coloca a educação em último lugar.

A resposta do sistema de saúde brasileiro à pandemia foi, tirando o mau exemplo do governo federal e de médicos cloroquinistas, excelente. O sistema descentralizado brasileiro permitiu que o SUS funcionasse tanto no cuidado com os doentes como na fase posterior, na aplicação de vacinas. Portanto, a diferença entre o que aconteceu com a educação e a saúde não se deve ao mau funcionamento do Estado brasileiro, e sim às prioridades dadas pelos governantes. Como sempre aconteceu no Brasil, a educação é algo que pode esperar.

A diferença entre o que aconteceu com a educação e a saúde na pandemia mostra as prioridades dadas pelos governantes

Esse resultado não é surpreendente. Alguns trabalhos acadêmicos que relacionam qualidade da educação com resultados eleitorais dos governantes mostram que os eleitores premiam pouco as melhorias educacionais. Políticas que expandem o acesso à saúde e sua qualidade geram muito mais votos, em parte, porque seus benefícios são vistos no curto prazo. No entanto, o custo da baixa escolaridade e da pouca qualificação se nota na baixa produtividade do trabalhador brasileiro, na alta taxa de informalidade no mercado de trabalho, nas exorbitantes taxas de gravidez na adolescência, no nível de criminalidade, na baixa participação eleitoral dos jovens, entre outras consequências.

Poucas coisas são mais urgentes hoje do que conseguir trazer os jovens de volta para a escola e recuperar o aprendizado perdido. Todos as esferas de governo, desde o municipal até o federal, deveriam estar pensando nesse problema conjuntamente.

Esta foi a minha última coluna neste espaço. Espero que as pessoas que me seguiram aqui ao longo deste último ano tenham gostado. E que 2022 seja a virada brasileira para um país melhor!

Economia russa perto de colapso similar ao de 98

Economistas já estimam contração de 7% no PIB do país este ano. Após invasão da Ucrânia pela Rússia, preços das 'commodities' disparam, com alta semanal superior a 20% do barril de petróleo, negociado a US$ 118,11

A Rússia está a caminho de um colapso econômico que rivalizará ou até ofuscará o tamanho da crise de 1998 que se seguiu ao calote da dívida russa, embora as consequências financeiras possam ser menores do que naquela ocasião. Economistas começam a publicar previsões para a atual 11ª maior economia do mundo, embora alertem que as perspectivas estejam sujeitas a revisão. A retração do Produto Interno Bruto (PIB) do país, afirmam, pode chegar a 7%.

O rublo encerrou a semana em queda de mais de 20% em relação ao dólar nas negociações em Moscou. Cada dólar compra 105 rublos.

Em paralelo, os preços das *commodities* estão indo às alturas à medida que a invasão da Ucrânia pela Rússia continua a agitar os mercados globais e alimentar os temores de escassez de oferta. Elas fecharam a semana com a maior alta desde 1974. Do petróleo e alumínio ao trigo, as cotações dispararam, fazendo o mundo lembrar do choque do petróleo, em 1974.

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG

Tombo. Após invasão da Ucrânia pela Rússia, o rublo encerrou a semana em queda de mais de 20% em relação ao dólar nas negociações em Moscou

MOEDA FRACA PREOCUPA

Economistas do JPMorgan disseram a clientes em relatório divulgado ontem que esperam uma contração de 7% no PIB russo neste ano, a mesma previsão do Goldman Sachs.

Já a Bloomberg Economics prevê uma queda de cerca de 9%. Em 1998, em meio à crise da dívida, a economia da Rússia encolheu 5,3%.

A economia russa balança após Estados Unidos e Europa aplicarem sanções ao comércio, finanças e viagens, congelarem as reservas de seu banco central e cortarem muitos de seus bancos do sistema global de pagamentos Swift.

A Rússia procurou isolar sua economia e seus mercados com controles de capital, duplicação das taxas de juros e outras medidas de emergência, que prejudicarão o crescimento do país.

"As sanções minam os dois pilares que promovem a estabilidade — as reservas em moeda estrangeira e o superávit em conta corrente da Rússia", disseram economistas do JPMorgan, liderados por Bruce Kasman, em seu relatório.

"As sanções atingirão sua marca na economia russa, que agora parece destinada a uma profunda recessão."

> *"Não é difícil imaginar cenários extremos semelhantes ao período pós-1998"*
>
> **Tim Graf**, chefe de macroestratégia em EMEA da State Street Global Markets

— O longo prazo é que eu estou mais preocupante — disse Tim Graf, chefe de macroestratégia em Europa, Oriente Médio e África da State Street Global Markets. — A fraqueza da moeda que vemos agora será inevitavelmente inflacionária, principalmente se a economia permanecer fechada do resto do mundo. Não é difícil imaginar cenários extremos semelhantes ao período pós-1998 nesse caso.

SHELL COMPRA ÓLEO RUSSO

A receita de petróleo e gás tem fornecido um suporte em moeda forte para a Rússia porque a venda e o transporte de energia ficaram de fora das sanções, já que os EUA e outros países temem que tais limites acabem prejudicando ainda mais suas economias.

O JPMorgan estima que o petróleo do tipo Brent, referência global, pode terminar o ano em US$ 185 o barril, se a oferta russa continuar a ser interrompida. Ontem, os contratos para maio do Brent subiram 6,9%, a US$ 118,11.

O preço do gás de referência europeu subiu 18%, praticamente dobrando em uma semana. No caso do petróleo, os preços acumularam alta de 21% na semana, com empresas globais evitando o óleo e os combustíveis russos, o que tem provocado uma corrida por suprimentos alternativos.

Ontem, porém, a Shell comprou uma carga do principal petróleo da Rússia com um desconto recorde, ressaltando a decisão de continuar comprando suprimentos do país. A petroleira europeia pagou US$ 28,50 por barril — valor bem inferior ao do Brent —, o maior desconto já registrado, levando a carga do Grupo Trafigura. A compra pode ser vista como ato simbólico pelo resto do mercado.

A Agência Internacional de Energia (AIE) alertou que a segurança energética global está ameaçada, e uma liberação de reservas de petróleo de emergência pelos EUA e outras economias não reduziu as preocupações com o abastecimento.

ALTA DO TRIGO

O trigo, por sua vez, atingiu o nível mais alto desde 2008, já que a guerra na Ucrânia significou um corte de um quarto das exportações mundiais do insumo, usado do pão ao macarrão. Os contratos futuros do trigo negociados na Bolsa de Chicago fecharam a US$ 12,09 ontem, alta de 6,61%.

O impacto alcança também o mercado financeiro. Na semana, a Bolsa de Londres teve queda acumulada de 6,71%, e a de Frankfurt, de 10,11%. Paris recuou 10,23%. Em Nova York, no acumulado semanal, o Dow Jones caiu 1,30%, e o S&P, 1,27%. Na Nasdaq, ocorreu baixa de 2,78%.

No Brasil, a moeda americana fechou ontem com alta de 1,03%, negociada a R$ 5,0778, em um dia marcado por maior aversão ao risco por investidores, mesmo com o crescimento de 4,6% do PIB brasileiro em 2021. O Ibovespa fechou em queda de 0,60%, aos 114.474 pontos. *(Com Vitor da Costa e agências internacionais)*

Bento Albuquerque apoia liberar estoques de petróleo

Ministro de Minas e Energia vê como positiva medida para regular preço dos combustíveis em meio a conflito na Ucrânia

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que apoia a liberação de reservas de petróleo por grandes produtores e consumidores mundiais do produto, depois que a invasão da Ucrânia pela Rússia pressionou os preços da *commodity* para mais de US$ 100. A liberação dos estoques é uma tentativa de reduzir o preço dos produtos em todo o planeta.

Ele também defendeu a votação do projeto de lei em tramitação no Senado que trata da mudança na cobrança do ICMS (chamado PLP 11), esforço para diminuir o preço dos combustíveis no Brasil.

— Estamos apoiando medidas, nos âmbitos doméstico e internacional, que possam, de alguma forma, mitigar o impacto nos preços e na oferta, como a liberação de reservas de petróleo pelos grandes consumidores/produtores mundiais e as proposições em tramitação no Congresso, como o PLP 11/2020, que trata sobre alíquotas de ICMS nos combustíveis — disse o ministro.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), marcou para a próxima terça-feira a votação do PLP 11 e de outras medidas que tratam do preço dos combustíveis. Entre elas, a mudança na forma de calcular o ICMS (que, na prática, reduz o imposto estadual) e a criação de contas para subsidiar a redução dos preços de gasolina, diesel e gás.

O projeto deve embutir a redução dos impostos federais, de R$ 0,69, sobre o óleo diesel. O governo ainda discute a possibilidade de ampliar o vale-gás a famílias de baixa renda. O benefício equivale a 50% do botijão de gás de cozinha e atende 5,47 milhões de famílias.

Energia. Foco é mitigar impacto em preço dos combustíveis, diz ministro

PABLO JACOB/ 2-9-2020

— O MME segue acompanhando a evolução dos mercados, em permanente diálogo e coordenação com outros países e em colaboração com as agências especializadas, particularmente a Agência Internacional de Energia, com vistas a promover a estabilidade dos mercados de energia e reduzir o custo ao consumidor brasileiro — disse.

A EVOLUÇÃO ANO A ANO

Variação do Produto Interno Bruto (PIB)

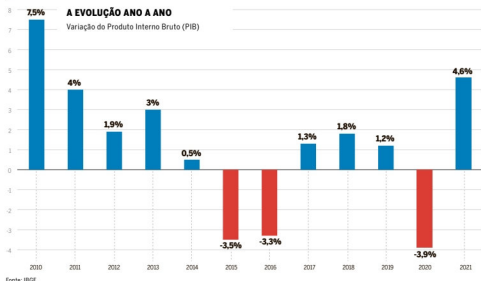
Ano	Variação
2010	7,5%
2011	4%
2012	1,9%
2013	3%
2014	0,5%
2015	-3,5%
2016	-3,3%
2017	1,3%
2018	1,8%
2019	1,2%
2020	-3,9%
2021	4,6%

Fonte: IBGE

O PIB brasileiro foi de **R$ 8,7 trilhões** e o PIB per capita ficou em **R$ 40.688,10**, abaixo do patamar de antes da pandemia

COMPORTAMENTO POR TRIMESTRE

(comparação com o trimestre anterior)

Editoria de Arte

CAROLINA NALIN E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

PIB cresce 4,6% em 2021 e compensa perdas da pandemia, após queda histórica em 2020

No último trimestre, economia avança 0,5%, acima do esperado, e país sai da recessão técnica. PIB per capita e consumo das famílias ainda não se recuperaram

A economia brasileira cresceu 4,6% em 2021, avanço que permitiu compensar as perdas provocadas pela pandemia, voltando aos patamares de 2019, informou ontem o IBGE. A alta mais forte do Produto Interno Bruto (PIB) veio depois da queda histórica de 3,9% de 2020. Mas esse desempenho forte do PIB não deve se repetir, dizem especialistas, com a guerra na Ucrânia, no exterior, desemprego, inflação e juros altos por aqui.

O PIB está 0,5% acima do último trimestre de 2019, mas a expansão não foi suficiente para repor as perdas do PIB per capita que chegou a R$ 40.688,1, alta de 3,9% sobre 2020, mas ainda abaixo do patamar de antes da pandemia.

Mesmo com todas as incertezas, a alta de 0,5% no último trimestre do ano passado, no topo das expectativas, tirou o país da recessão técnica (entre abril e setembro) e pode afastar o risco de mais um tombo este ano. Analistas começam a rever para cima as previsões de 2022.

Na XP, não fosse o conflito ter elevado as incertezas internacionais, haveria revisão de alta para o PIB este ano. Rodolfo Margato, economista da XP, mantém a estimativa de crescimento zero em 2022, mas reconhece que alguns dados da atividade econômica vieram mais positivos.

— Não seria uma revisão tão forte, afinal estamos num ciclo de alta de juros, o maior nos últimos dois anos. Mas seria um crescimento moderado — afirma.

O crescimento no ano foi puxado pelos serviços (4,7%) e pela indústria (4,5%). A agropecuária, que havia sido a estrela em 2020, recuou 0,2% em 2021, com estiagem prolongada e geadas, que afetaram as safras de café e milho.

Apesar da queda da agropecuária no ano, os preços das commodities fizeram a participação do setor subir de 6,8% para 8,1% no PIB. Este ano, com o conflito, há muita incerteza sobre o desempenho do setor, tão dependente dos fertilizantes produzidos na Rússia.

A reabertura da economia impulsionou os serviços. A construção civil, após cair 6,3% em 2020, subiu 9,7% em 2021. O crescimento da indústria extrativa fez a participação do setor industrial passar de 20,5% para 22,5% no PIB no ano passado.

— Os preços das *commodities* cresceram tanto que esses setores ganharam peso na economia — diz Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

ALGUM BENEFÍCIO

O consumo das famílias, com desemprego e inflação altas, cresceu 3,6%, sem conseguir voltar aos mesmos níveis de 2019, assim como o consumo do governo.

— Também vimos que no mercado de trabalho, apesar do crescimento da ocupação, a massa salarial, muito por conta da inflação, continuar afetada negativamente. Isso impacta o poder de compra das famílias — completa Rebeca.

Os investimentos avançaram 17,2%, favorecidos pela construção e pela produção interna de bens de capital. É o maior avanço desde 2010. Já os impostos sobre produtos influenciaram positivamente o avanço do PIB, ao crescer 6,4% em 2021.

— Tem muito a ver com desempenho do ICMS e também da Cide (impostos que incidem sobre o preço dos combustíveis) — ressalta Rebeca.

Há bancos e consultorias que estimam recessão (em torno de -0,5%) para 2022 diante da desafiadora conjuntura macroeconômica. Mas as previsões estão melhorando. Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital, projeta queda de 0,2% do PIB em 2022. No entanto, passou a ver possibilidade de viés ligeiramente para cima (-0,1%).

Ela avalia que o Brasil pode se beneficiar, em parte, do conflito entre Rússia e Ucrânia, com a subida de preços das nossas exportações:

— Quando teve a crise entre China e EUA, praticamente zeramos os nossos estoques de soja e exportamos 4 milhões de toneladas a mais de soja. Hoje os estoques estão na casa dos 5,2 milhões de toneladas. Isso pode ter um efeito mais relevante na nossa economia.

"Os preços das commodities cresceram tanto que esses setores (agropecuária e indústria) ganharam peso na economia"

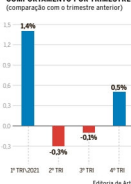
Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE

"Aos poucos, enxugando muito, nós estamos voltando a gastar com coisas que deixamos para trás, mas ainda com bastante restrição"

Denise Trindade, assistente administrativa

O J.P. Morgan revisou a projeção de PIB de -0,4% para -0,1% em 2022. Apesar de prever expansão de 0,6% no primeiro trimestre deste ano, o banco revisou para baixo o segundo e o terceiro trimestres devido ao conflito.

Lucas Maynard, economista do Santander Brasil, manteve a estimativa de crescimento de 0,7% para este ano, mas não descarta subir a projeção. Ele observa que os efeitos da reabertura do setor de serviços ainda não foram totalmente sentidos em 2021 e devem aparecer pelo menos neste início de ano, principalmente os setores culturais, bares e restaurantes que ainda não voltaram totalmente à normalidade.

— O primeiro trimestre e o segundo ainda devem dar alguma folga este ano. E apesar da seca no sul, o setor agro tem tendência favorável. A questão dos fertilizantes deve ser sentida mais na safra de 2023. Por isso, não descartamos uma revisão altista para nossa previsão de crescimento de 0,7% para este ano. Será preciso observar o que vai acontecer no segundo semestre — diz Maynard.

Luka Barbosa, economista do Itaú Unibanco, observa que a volta do setor de serviços foi importante para o crescimento de 4,6% da economia ano passado. E a alta mais forte do que a esperada no fim do ano fez a economia começar 2022 num ritmo mais forte.

— Com isso, há risco de melhorarmos nossa projeção para o PIB deste ano, que prevê queda de 0,5% da economia — diz Barbosa.

O economista lembra que há estímulo fiscal, com governos estaduais e municipais expandindo gastos e o governo federal cortando impostos. Apesar do risco fiscal, as medidas estimulam a atividade econômica. Barbosa observa que o preço das *commodities* já vinha subindo antes do conflito na Ucrânia, beneficiando países exportadores como o Brasil.

CONSUMO VOLTANDO

No cenário interno, o aumento da conta de luz apertou o orçamento da assistente Denise Trindade, de 41 anos, mas aos poucos alguns gastos, como ida ao cabeleireiro e restaurantes, começam a voltar. Ela mora com o pai, Lélio, a tia Janir e o filho Victor

— Aos poucos, enxugando muito, nós estamos voltando a gastar com coisas que deixamos para trás, mas ainda com bastante restrição. Eu aproveito as promoções para não deixar de comprar nada (no mercado), mas não consigo ver um sinal de melhora. Viagens e restaurantes passaram a ser artigos de luxo, porque a prioridade continua sendo a alimentação. Serviços secundários como salão de beleza e gastos com roupas ficaram em segundo plano. *(Colaborou Ana Flávia Pilar, estagiária sob supervisão de Danielle Nogueira)*

ANA BRANCO

Menos renda. A alta da conta de luz apertou o orçamento da família de Denise Trindade

ALTOS E BAIXOS DO RESULTADO

1 *Revisão para cima do resultado de 2021 e da projeção este ano*

O IBGE revisou os números da recessão de 2020. Até o terceiro trimestre, o instituto tinha calculado queda da atividade econômica de 4,1%. Revisou para 3,9%. O resultado de 0,5% do último trimestre veio no topo das expectativas, o que está levando o mercado a melhorar as projeções para o PIB deste ano, começando a afastar o risco de recessão em 2022, mesmo com o conflito na Ucrânia.

2 *Renda per capita não se recupera totalmente e está abaixo de 2019*

A inflação, os juros altos e o desemprego de dois dígitos — fechou 2021 em mais de 11% — impediram que o PIB dividido pela população, que ficou em R$ 40.688,10, numa alta de 3,9% superasse o nível de antes da pandemia. O consumo das famílias, pelo mesmos motivos, também não conseguiu voltar aos patamares pré-pandemia, mesmo tendo subido 3,6% no ano.

3 *Investimentos têm alta recorde, puxados pela construção civil*

Os investimentos avançaram 17,2%, na maior alta desde 2010, puxados pela construção. Com isso, os investimentos, que pesam 18,9% da economia, responderam por mais da metade do crescimento em 2021, quando se olha pelo lado do consumo. A expansão do consumo das famílias, que corresponde a 70% do PIB, contribuiu menos que os investimentos para o crescimento do PIB em 2021.

4 *Agropecuária afetada por seca, geadas e enchentes*

Seca e geadas no Sul, enchentes na Bahia e a crise hídrica fizeram a agropecuária recuar 0,2% em 2021, depois de ter sustentando o PIB no primeiro ano da pandemia. Estiagem prolongada e geadas afetaram safras de café e milho. A produção de soja, que pesa cerca de 40% do valor total da produção agrícola, foi o que evitou uma queda maior do setor.

Para Economia, país é ‘porto seguro’ de investidor

Ao comentar a invasão da Ucrânia pela Rússia, a equipe do ministro Paulo Guedes afirma que o país precisa manter a agenda de reformas para atrair recursos durante a turbulência internacional e vê recuperação em ‘V’ do PIB, após tombo em 2020

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Economia avaliou, em nota divulgada ontem, que o Brasil precisa mostrar que é um “porto seguro” para investimentos privados, ao comentar a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Para isso, a pasta de Paulo Guedes diz ser necessário manter a agenda de reformas. A pasta cita o projeto de lei do Novo Marco de Garantias para crédito, a medida provisória (MP) de registros públicos e o projeto de debêntures incentivadas.

“Seria importante também obter a aprovação legislativa para a privatização dos Correios e realizar a privatização da Eletrobras ainda no primeiro semestre”, acrescenta.

— Por isso a importância do ministro Paulo Guedes ter ido aos Estados Unidos mostrar ao mundo que neste momento o Brasil é um porto seguro para o investimento internacional — disse o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida.

A invasão da Ucrânia levou a uma série de sanções à Rússia por parte do Ocidente, que afetam a economia do país. Por outro lado, essas restrições econômicas estão fazendo, por exemplo, o preço do barril de petróleo disparar nos últimos dias.

SEM PREVISÕES

As considerações foram feitas pelo ministério ao comentar o resultado do PIB de 2021, divulgado pelo IBGE. Para o governo, o dado mostra que o brasileiro se recuperou em “V” ao crescer 4,6% em 2021, após forte tombo no ano anterior. O crescimento em “V” significa que o país recuperou a sua atividade econômica após uma queda forte.

O governo ressalta que a variação do PIB brasileiro acumulada no período de 2020-2021 foi maior que a de todos os países do G7, exceto os Estados Unidos.

“Além da pandemia e dos gargalos no fornecimento de algumas cadeias globais de produção que afetaram negativamente o crescimento econômico mundial, o Brasil ainda se defrontou com dois outros choques negativos de oferta: a maior crise hídrica em quase cem anos e o revés climático que afetou diferentes segmentos do setor agropecuário no terceiro trimestre de 2021”, diz a nota.

Sem fazer previsões, o ministério avalia que há fatores positivos para ajudar o PIB, enquanto o mercado espera praticamente uma estagnação (0,3%). Apenas daqui a duas semanas, a pasta irá divulgar novas projeções sobre o crescimento da economia. Por enquanto, a previsão é de uma expansão de 2,1% este ano.

O governo afirma que as taxas de emprego estão retomando às médias históricas e que há uma boa perspectiva dos investimentos privados. “Ademais, os dados do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) indicam que deverão ser investidos cerca de R$ 78 bilhões neste ano”, diz o texto.

CRISTIANO MARIZ/25-1-2022

Foco. Em nota, pasta diz que país enfrentou pandemia, quebra da cadeia de suprimentos, crise hídrica e revés climático

---

ENTREVISTA

Silvia Matos, ECONOMISTA DA FGV

‘A FESTA DURA POUCO E NÃO É SUSTENTÁVEL’

CAROLINA NALIN carolina.nalin@infoglobo.com.br

Para a coordenadora do Boletim Macro do Ibre/FGV, o país não se beneficiou tanto do cenário quanto poderia em 2021. E o aumento de fluxo de recursos não deve impedir que o país sinta os impactos da guerra na Ucrânia, como aumento de preços de alimentos e energia.

Qual o retrato que fica de 2021?

Temos que separar a foto do filme. A foto de 2021, se olharmos só o número, parece boa porque vemos crescimento de 4,6%. Só que o ano de 2020 deixou um carregamento estatístico (herança que faz o período seguinte começar em ritmo mais forte) muito alto, próximo de 4%. Deveríamos ter crescido mais. Apesar de ficarmos bem na foto, quando a gente olha o filme do PIB, vemos um resultado negativo e explicado pelo processo de normalização da economia brasileira com a volta do setor de serviços, mas com desafios, com inflação alta e juros altos. Os números altos positivos ficaram para trás. Vai ficar nesse vaivém e, na média, com crescimento baixo.

Foi uma chance desperdiçada dado que crescemos menos do que o resto do mundo?

Não nos beneficiamos tanto do mundo em 2021. O ano foi marcado por um mau humor com a economia brasileira pelos investidores. E isso explica, a despeito da valorização de *commodities*, a taxa de câmbio mais depreciada. Está relacionado à deterioração fiscal. Apesar de o governo tentar manter estímulos, a forma como isso foi feito, com alteração das regras do jogo, com perda da âncora fiscal, mostrou que o calendário eleitoral foi antecipado. Para um país como o Brasil, que já gasta muito, não tem espaço no Orçamento, tem carga tributária alta e dívida elevada, ter que manter políticas de estímulo não é simples. Tem que brigar para achar espaço no Orçamento. Mas quem quer comprar briga no período de eleição?

O governo argumenta que o Brasil atrai recursos com a guerra na Ucrânia. Concorda?

Não separo economia do que está acontecendo em termos de sociedade, de dinâmica geopolítica. O câmbio se valoriza, mas o alimento vai ficar mais caro, os insumos produtivos, a energia, e isso não é bom. Não vejo *commodities* bombando porque não é só no Brasil. O mundo vai tentar desacelerar ainda mais para acomodar esse choque inflacionário. A festa dura pouco e não é sustentável.

Brasil ocupa 21º lugar entre as nações que mais cresceram

Peru, Colômbia e México tiveram avanços mais expressivos no ano passado

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Mesmo com o crescimento de 4,6% apresentado pela economia brasileira no ano passado, o Brasil continua ocupando uma posição mediana no ranking de crescimento elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating.

Segundo o levantamento, o país está na 21ª posição, atrás de países como Índia, China e Polônia, além de Peru, Colômbia e México, na América Latina. O levantamento considerou 34 países que já apresentaram os resultados de 2021.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o crescimento da economia brasileira foi muito positivo, no ano passado, com a recuperação do setor de serviços impulsionado pelo avanço da vacinação contra a Covid-19 e a reabertura da economia.

DESCONTROLE FISCAL

Mas, ainda assim, o Brasil sempre tem aparecido nas posições intermediárias ou na rabeira do ranking de crescimento nos últimos anos. Ele lembra que a média anual de crescimento do país entre 2012 e 2021 ficou em 0,4%.

No mesmo período, o mundo cresceu em média 3% ao ano, as economias emergentes do chamado Brics — grupo que reúne Brasil, Índia, Rússia, China e África do Sul — tiveram expansão de 3,4%, e os países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos cresceram 1,2%.

— Não dá para colocar a culpa no mundo pelo baixo crescimento brasileiro. O mundo, os emergentes e até as economias mais maduras cresceram muito mais que o Brasil entre 2012 e 2021. Nossos problemas internos como baixo investimento e situação fiscal descontrolada pesaram sobre esse desempenho ruim — diz Agostini.

Para 2022, quando a expectativa é que o Brasil cresça apenas 0,3%, de acordo com a pesquisa Focus, o país deve perder ainda mais posições nesse ranking, prevê o economista.

— Será um ano difícil, com inflação e juros altos, as incertezas da guerra na Ucrânia, além de uma eleição presidencial — afirma Agostini.

A primeira posição no ranking é ocupada pelo Peru, que teve um crescimento de 13,3% no ano passado, seguido da Turquia, com crescimento de 11%, e da Colômbia, com 10,7%.

Outro país latino-americano que aparece à frente do Brasil na lista é o México, que avançou 4,8%.

A China ocupa a 5ª posição, com crescimento de 8,1%, enquanto os Estados Unidos aparecem na 12ª posição, com expansão de 5,7%.

AS ECONOMIAS QUE MAIS CRESCERAM EM 2021

Posição	País	Crescimento
1º	Peru	13,3%
2º	Turquia	11%
3º	Colômbia	10,7%
4º	Índia	8,2%
5º	China e Israel	8,1%
6º	Reino Unido	7,5%
7º	Cingapura	7,2%
8º	França	7%
9º	Bélgica	6,4%
10º	Hong Kong e Itália	6,4%
21º	**Brasil**	4,6%

Fonte: Austin Rating

Editoria de Arte

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,60% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0752	5,0758
Turismo esp. (BB)	4,93	5,22
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,35

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5406	5,5433
Turismo esp. (BB)	5,38	5,71
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,84

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,7016
Franco suíço	5,5223
Iene japonês	0,0440
Peso argentino	0,0468
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8014

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/04	0,5976%
02/04	0,6304%
03/04	0,5997%

A PARTIR DE 04/05/12	
31/03	0,5976%
01/04	0,5976%
02/04	0,6304%
03/04	0,5997%

TR

25/02	0,0000%
26/02	0,0000%
27/02	0,0000%
28/02	0,0000%
01/02	0,0971%
02/03	0,1298%
03/03	0,0992%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

iFood: liminar pra poder cumprir as regras

Novo entrante no mercado de benefícios corporativos regulados pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), o iFood obteve uma liminar para garantir o direito de oferecer um benefício flexível, em que o trabalhador escolhe se quer usar o saldo no restaurante ou no mercado. A comunicação entre os saldos de alimentação e refeição foi uma das medidas introduzidas pelo Ministério do Trabalho no fim de 2021 e se adapta ao trabalho híbrido. A prática já vem sendo adotada por empresas como Alelo, Sodexo e Caju.

Alvo de fiscalização

Isso não impediu que o iFood fosse alvo de um processo administrativo do próprio ministério. Mas a liminar assegura que a empresa não seja punida. O mercado regulado de benefícios de alimentação e refeição, com benefícios fiscais para as empresas, é um negócio de R$ 150 bilhões dominado por Alelo, Sodexo, VR e Ticket. Lançado há 18 meses, o iFood Benefícios ainda é pequeno, mas começa a incomodar: já são 3 mil empresas na base de clientes, com 500 mil colaboradores ativos. Apesar de o benefício flexível já ser amplamente adotado pelas empresas do setor, apenas o iFood foi alvo de fiscalização.

Imóveis no cripto

Após quatro décadas à frente da Patrimóvel, Rubem Vasconcelos está de volta ao mercado imobiliário. Aos 70 anos, ele quer vender imóveis comerciais por meio de *tokens*, um tipo de criptoativo. O veterano acaba de fundar a BrixBr, que vai colocar no mercado galpões, shoppings e lajes corporativas. Esses imóveis serão fracionados e "tokenizados". Os investidores comprarão uma das frações e poderão usufruir da renda de aluguéis ou da eventual venda do imóvel. Seu sócio no negócio é Eduardo Rabinovich, da SGGC, especializada no desenvolvimento de shoppings. A "tokenização" será feita pela Pixway, de Daniel Peres Chor, herdeiro da Multiplan.

TVs na Copa

Uma coincidência de datas vem incomodando o varejo: este ano, a Black Friday ocorrerá bem no meio da Copa do Mundo, marcada para o fim de novembro. O Mundial, como se sabe, é a maior alavanca da venda de TVs no país, mas as varejistas temem que esse efeito seja diluído pelas promoções da Black Friday.

Boom da aviação executiva faz Catarina dobrar de tamanho

Donos de jatinhos em viagem internacional agora podem pousar no aeroporto Catarina, no interior de São Paulo, à noite ou aos finais de semana e feriados. O aeroporto da JHSF — grupo imobiliário de luxo por trás do shopping Cidade Jardim e do Hotel Fasano — recebeu, no fim de fevereiro, o sinal verde da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar voos internacionais em horário estendido, eliminando a restrição para horário comercial que limitava o interesse na operação.

Com a perspectiva de aumento ainda maior de demanda, o aeroporto, que hoje abriga 75 aviões particulares, vai mais do que dobrar a área de hangaragem até o fim do ano, com investimento de R$ 50 milhões. Hoje são seis hangares em operação e cinco em construção.

Inaugurado em 2019 após R$ 700 milhões em investimentos, o Catarina viu o movimento crescer 125,6% no ano passado, com as restrições da pandemia e a redução de voos comerciais impulsionando a aviação executiva no Brasil e no mundo. A receita praticamente dobrou, para R$ 39 milhões. Mas o negócio ainda é marginal para o grupo JHSF: representa menos de 2% do faturamento, de R$ 2,2 bilhões em 2021.

Mas o Catarina tem se mostrado um catalisador para os demais negócios do grupo na região de São Roque (SP), onde está localizado, às margens da Rodovia Castelo Branco, a 60 km de São Paulo.

GERMANO LÜDERS/DIVULGAÇÃO

Escala. Aeroporto cataliza negócios do grupo, diz Alonso

A região abriga o *fashion outlet* Catarina, com pontas de estoque de marcas como Gucci e Burberry e que passará por uma expansão ainda este ano, saindo de uma área de 30 mil para 55 mil metros quadrados. Mais de um quarto dos clientes do *outlet* é de fora de São Paulo, e muitos chegam de avião particular.

— O Catarina virou destino de compras também para famílias de outros estados, que pousam no aeroporto, passam o dia no *outlet* e, no fim do dia, voltam para suas cidades — diz o CEO da JHSF, Thiago Alonso de Oliveira.

A presença do aeroporto foi também decisiva para Guilherme Benchimol escolher a região para construir a Villa XP, a nova sede "rural" da corretora. Nas proximidades da Villa XP, a JHSF planeja a construção do Catarina Town, condomínio de casas e escritórios inspirado no Vale do Silício.

Um pouco mais à frente na mesma rodovia fica a Fazenda Boa Vista, condomínio da JHSF que nasceu como residência de fim de semana para membros da elite paulistana, muitos dos quais são usuários frequentes do aeroporto. Na pandemia, a Boa Vista ficou mais nacional, atraindo também famílias de outros estados e que chegam em avião particular.

Gigante 'desconhecida' quer chegar ao varejo da Bolsa

A Allied, uma gigante da distribuição de eletrônicos de marcas como Apple e Samsung no Brasil, prepara uma oferta de ações que fará com que a empresa chegue, enfim, aos pequenos investidores da Bolsa.

A transação terá valor simbólico — apenas R$ 5 milhões —, mas permitirá que seus papéis sejam negociados por investidores de varejo. Isso porque a Allied está na Bolsa há quase um ano, mas seu IPO foi feito com os chamados "esforços restritos". Esse tipo de oferta reduz a burocracia, mas traz limitações. Por exemplo: por 18 meses, as ações só podem ser negociadas por investidores "qualificados", com pelo menos R$ 1 milhão em patrimônio.

A nova oferta seguirá o rito que dá acesso a qualquer tipo de investidor, destravando a base acionária. Assim, a Allied seguirá o exemplo de companhias como BR Partners e 3Tentos, que também fizeram ofertas de valores simbólicos nos últimos meses para sair do regime de "esforços restritos" e chegar ao varejo.

DIVULGAÇÃO

O movimento ganhou força depois que, em setembro, a B3 proibiu as corretoras de operarem papéis emitidos com "esforços restritos" em nome de pequenos investidores— antes, muitas faziam vista grossa... Depois disso, esses papéis perderam liquidez e sofreram desvalorização.

— Nossa liquidez caiu cerca de 30% na Bolsa. Com a nova oferta, poderemos recuperar esse patamar. O objetivo é abrir a empresa para todos os investidores — diz Silvio Stagni (foto), CEO da Allied, que vale R$ 1,2 bilhão na B3 e é controlada pelo fundo americano Advent, com 65% dos papéis.

Desconhecida do consumidor, a Allied fatura R$ 7 bilhões ao ano e vende um em cada 11 celulares no Brasil. Ela representa marcas como LG e Motorola, é a única distribuidora do Kindle e da Google no país e opera as lojas da Samsung.

Depois do Itaú, aplicativos de Nubank e BB têm instabilidade

Clientes tiveram dificuldade para acessar contas e transferir pelo Pix

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

Após o Itaú Unibanco ter enfrentado problemas de instabilidade em seus aplicativo e site na quinta-feira, clientes de Nubank e Banco do Brasil passaram por problema similar na manhã de ontem. Os correntistas se queixavam de saldos incorretos, dificuldade para acessar os apps e fazer transferências pelo Pix.

Nas redes sociais, clientes se queixaram de erros nos valores exibidos em seus extratos bancários e débitos indevidos.

A ferramenta Down Detector, que acompanha reclamações sobre dificuldades de acesso a sites e redes sociais, registrou um pico de reclamações às 13h29m de ontem, pelo horário de Brasília, com ao menos 458 notificações relacionadas ao Banco do Brasil. Pouco antes, às 12h45m, ocorreu o pico de queixas relacionadas ao Nubank, com 383 notificações, sendo 68% delas relacionadas a erros no saldo das contas.

Um dia antes, correntistas do Itaú relataram dificuldades de log-in tanto no aplicativo quanto no site do banco, erros em transações e dinheiro a mais ou a menos na conta corrente. Procons notificaram a empresa pelas falhas. O serviço foi restabelecido no fim da tarde de quinta-feira.

O Banco do Brasil confirmou que houve uma breve instabilidade no fim da manhã de ontem em seu aplicativo, mas ressaltou que à tarde o app e todas as suas transações já funcionavam dentro da normalidade.

O Nubank também afirmou, por meio de nota, que parte da base de clientes encontrou oscilações em alguns serviços na manhã de ontem. O banco lamentou o ocorrido e acrescentou que as operações estavam sendo normalizadas de forma gradual.

ITAÚ COMPENSARÁ CLIENTES

Com problemas similares em três bancos diferentes em apenas dois dias, houve temor entre usuários de que houvesse risco ao sistema bancário.

O Banco Central analisou os casos e declarou que os sistemas operados pela instituição funcionavam normalmente, sem nenhuma ocorrência, descartando a hipótese de problemas generalizados ou com potencial de afetar o sistema financeiro. A autoridade monetária ressaltou que não se manifesta sobre instituições de forma específica.

O Itaú Unibanco, por sua vez, informou que os clientes que realizaram ontem, com atraso, pagamentos que venceram na véspera, devido à instabilidade que o aplicativo e o site do banco apresentaram, terão juros e encargos inibidos. Caso estes cheguem a ser cobrados, serão ressarcidos automaticamente na conta corrente.

REUTERS

Oscilando. Clientes do Nubank se queixaram de erros em saldos de contas correntes. BB também teve problemas

Além disso, o banco informou que os extratos e saldos com informações incorretas foram atualizados, tendo seus valores sido integralmente recompostos. Demais situações serão avaliadas individualmente, disse o Itaú.

O acesso aos canais digitais, interrompidos devido a um atraso no processamento de dados, retornou no fim da tarde de quinta-feira, pouco antes das 18h. Segundo a companhia, o problema não teve relação com quaisquer eventos externos como um eventual ataque cibernético, por exemplo. O Itaú lamentou o transtorno.

Devido às queixas relatadas, TEDs (Transferência Eletrônica Disponível) foram liberadas para serem feitas até as 18h15m, enquanto as transferências por Pix foram permitidas até a meia-noite, para que usuários que não puderam realizar pagamentos ao longo dia tivessem mais tempo.

Com o problema, na quinta-feira, o nome do Itaú chegou ao terceiro lugar nos Trending Topics do Twitter no Brasil, o ranking que lista os assuntos mais comentados na rede social no momento.

Mundo

NA WEB
CONTRA MINORIA XIITA
Atentado deixa 56 mortos no Paquistão
Estado Islâmico assume a responsabilidade pelo ataque suicida a uma mesquita
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

RUSSOS TOMAM CENTRAL NUCLEAR

APÓS ATAQUE E INCÊNDIO, AGÊNCIA DA ONU DIZ QUE NÍVEIS DE RADIAÇÃO PERMANECEM SEGUROS

AFP

Perigo atômico. Imagem de vídeo mostra instalações da usina nuclear de Zaporíjia no momento de uma explosão durante ataque: forças russas tomaram o local, que continua operado por ucranianos

KIEV, MOSCOU, NOVA YORK

Tropas russas no Sudeste da Ucrânia assumiram ontem o controle da maior usina nuclear da Europa, após um ataque provocar um incêndio e despertar apreensão em todo o mundo, informaram autoridades ucranianas. Segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), da ONU, as chamas foram extintas sem a detecção de sinais de vazamento de radiação. De madrugada, houve grande temor de que o fogo pudesse se espalhar para os seis reatores da central e provocar um vazamento nuclear. Monitores internacionais disseram na manhã de ontem, no entanto, que não há nenhum sinal imediato de mudança nos níveis de radiação registrados.

Segundo a AIEA, o incêndio foi apagado sem se espalhar, nenhum reator nuclear ou equipamento essencial foi danificado e os níveis de radiação são normais. A equipe ucraniana continua a operar as instalações, e os sistemas de segurança estão funcionando.

Líderes mundiais condenaram o ataque à usina de Zaporíjia que danificou o prédio. Enquanto isso, o Ministério da Defesa da Rússia acusou as forças ucranianas de iniciar o incêndio e realizar uma "provocação monstruosa".

A Chancelaria da Ucrânia pediu para outros países adotarem medidas punitivas decisivas contra a Rússia, acusando-a de gerar o perigo de um desastre nuclear sem precedentes. O ministério disse que qualquer dano a uma instalação de armazenamento de combustível nuclear usado pode liberar radiação nuclear. "Como resultado, um desastre nuclear dessa escala pode exceder todos os acidentes anteriores em usinas nucleares", afirmou em comunicado.

A usina atualmente opera com apenas uma fração da capacidade máxima. Dois membros da equipe de segurança da instalação ficaram feridos após um projétil atingi-la durante a noite, enquanto ocorria uma batalha entre forças russas e ucranianas nos arredores.

GUERRA DE VERSÕES

O diretor geral da AIEA, Rafael Grossi, ofereceu-se para ir à central de Chernobyl e negociar com Ucrânia e Rússia garantias para a segurança das instalações nucleares ucranianas. Grossi mostrou uma foto aérea da instalação de Zaporíjia. O prédio atingido, que abriga laboratórios e unidades de treinamento, fica perto, mas claramente separado da fileira de edifícios dos reatores.

— O que entendemos é que esse projétil veio das forças russas. Não temos detalhes sobre o tipo de projétil — disse.

Ele sugeriu um encontro com autoridades russas e ucranianas na extinta usina de Chernobyl, onde nos primeiros dias da ofensiva a Rússia assumiu o controle das imediações da área onde ocorreu o pior acidente nuclear do mundo, em 1986. A equipe de plantão em Chernobyl não foi trocada desde que a usina foi tomada pelos russos na semana passada, apesar dos repetidos apelos de Grossi. A situação se repete em Zaporíjia, pois a Rússia controla, mas a equipe ucraniana continua a operá-la.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, usou o incidente para pedir um endurecimento maior contra a Rússia. Ele disse que conversou com líderes mundiais ontem, acusando a Rússia de atacar deliberadamente os reatores.

— É necessário endurecer imediatamente as sanções contra o Estado terrorista nuclear — declarou Zelensky em vídeo. — É necessário impedir que a Europa morra em um desastre nuclear.

Um porta-voz do Ministério da Defesa russo descreveu os eventos em uma versão inteiramente oposta à ucraniana. Ele disse que a usina nuclear está operando normalmente e que a área está sob controle russo desde 28 de fevereiro.

— No entanto, ontem [anteontem] à noite, no território adjacente à usina, foi feita uma tentativa do regime nacionalista de Kiev de realizar uma provocação monstruosa — disse o porta-voz Igor Konashenkov. — Por volta das 2h da manhã, uma patrulha móvel da Guarda Nacional foi atacada por um grupo de sabotagem ucraniano. Para provocar um contra-ataque no prédio, disparos pesados de armas leves foram feito contra militares da Guarda Nacional Russa das janelas de vários andares de um complexo de treinamento fora da usina.

Ele disse que a patrulha russa respondeu ao ataque e que o "grupo de sabotagem" abandonou o complexo de treinamento, incendiando-o ao sair.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou com Zelensky e classificou a ação como uma "irresponsabilidade" da Rússia, mesma definição usada pelo secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg. O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, condenou as "ações imprudentes" de Putin e pediu uma reunião emergencial do Conselho de Segurança da ONU.

Na hora do ataque, quatro dos seis reatores da usina estavam sendo resfriados de acordo com procedimentos operacionais seguros, informou a inspetoria nuclear da Ucrânia. O órgão advertiu que impedir o resfriamento das unidades de energia pode levar a "liberações radioativas significativas". Oleksandr Kharchenko, consultor do ministro da Energia ucraniano, disse que o maior risco seria uma possível interrupção no fornecimento de energia da usina e nos geradores de reserva.

— Se estes também fossem cortados, isso afetaria o sistema de resfriamento do reator — afirmou, citado pelo Financial Times. — Se isso for danificado, ninguém pode prever as consequências.

ATAQUE SEM PRECEDENTES

A central nuclear de Zaporíjia fica no Sul da Ucrânia, às margens do Rio Dnieper, a 525 km de Chernobyl. Ela tem uma capacidade de quase 6.000 megawatts, suficiente para abastecer quatro milhões de residências. Em períodos normais, a usina produzia 20% da energia elétrica do país e quase metade de sua energia nuclear. O local tem seis reatores VVER-1000 de concepção soviética, com duração média de 40 a 60 anos, e possivelmente mais, caso passem por ajustes tecnológicos.

Embora o chanceler da Ucrânia, Dmytro Kuleba, tenha alertado para um desastre "10 vezes maior" do que Chernobyl, analistas disseram que isso era improvável. Os reatores nucleares em Zaporíjia têm um design diferente, com uma concha de contenção, e desde então foram atualizados para novos regulamentos.

Nos dias que antecederam o ataque, a AIEA considerou pedir uma zona de exclusão de 30 km ao redor de todos os reatores da Ucrânia, reconhecendo a natureza sem precedentes de combates dentro e ao redor das instalações. Nunca houve um ataque militar a uma usina nuclear em operação, disseram analistas.

ONDE FOI O INCÊNDIO NA USINA NUCLEAR

Prédio atingido abrigava centro de treinamento e laboratórios longe dos reatores

Fonte: Maxar via Google Earth // The New York Times

Editoria de Arte

Russos a 32 km de outra usina, dizem EUA

> Em Nova York, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu em sessão de emergência para avaliar a situação, e a embaixadora dos EUA, Linda Thomas-Greenfield, afirmou que tropas russas estão a cerca de 32 km da segunda maior central nuclear da Ucrânia.

— O sr. Putin precisa parar com essa loucura, e parar isso agora. Mentes calmas precisam prevalecer — disse ela, referindo-se ao presidente da Rússia, Vladimir Putin. — O risco iminente continua, a comunidade internacional precisa agir de forma unânime.

> Em sua intervenção, o embaixador russo, Vassily Nebenzia, chamou de "mentiras" as informações de que os russos atacaram Zaporíjia .

— Tudo isso faz parte de uma campanha sem precedentes de mentiras e desinformação contra a Rússia — disse ele, que chamou a própria convocação da reunião no Conselho de "histeria".

> Por sua vez, o embaixador brasileiro, Ronaldo Costa Filho, pediu diálogo, alertou para "a perspectiva de um incidente nuclear de dimensões significativas" e pediu que ucranianos e russos evitem mais medidas que ponham em risco a segurança da usina de Zaporíjia e das outras três do país. E criticou o próprio Conselho de Segurança por não conseguir deter o conflito.

— Parece que não importa quantas reuniões públicas convoquemos, um cessar-fogo e o fim das hostilidades permanecem indefinidos.

GUERRA NA EUROPA

ARIS MESSINIS/AFP

Perto da capital. Um cachorro entre tanques russos destruídos em Bucha, próximo de Kiev, que continua sendo bombardeada, mas não foi invadida por terra até agora. Várias outras cidades da periferia da capital sofreram ataques ontem

RUSSOS RUMO AO PORTO DE ODESSA

INVASORES AMPLIAM OFENSIVA NA COSTA DO MAR NEGRO

MAPA GERAL DA OFENSIVA RUSSA

No nono dia de combates, as forças russas entraram em Mykolaiv e tomaram a usina nuclear de Zaporíjia

Fonte: Defesa do Reino Unido

Editoria de Arte

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Tropas russas entraram pela primeira vez na cidade portuária de Mykolaiv, no Mar Negro, na Ucrânia, disseram autoridades regionais ontem, em mais um avanço da ofensiva no eixo Sul, onde as forças invasoras têm obtido as suas maiores vitórias até agora. A cidade ainda não foi tomada, mas está sob bombardeio. O principal navio de guerra da Ucrânia foi afundado no Mar Negro por sua própria Marinha para impedir a captura pelas forças inimigas.

Em um vídeo compartilhado on-line, o governador de Mykolaiv, Vitaliy Kim, disse que há combates em andamento em partes da cidade. Ele pediu para a população "não entrar em pânico" e para "mulheres e crianças permanecerem em casa".

Mykolaiv, de 475 mil habitantes, fica 68 km a oeste de Kherson, o maior centro urbano tomado pela Rússia até agora, e ocupa uma posição estratégica. A 110 km a leste de Mykolaiv está Odessa, a terceira maior cidade da Ucrânia, próxima da fronteira com a Moldávia.

Antigo balneário de férias da população russa, a cidade é famosa por sua arquitetura mais mediterrânea do que russa, com influências de Art Nouveau, do Renascimento e do Classicismo. Em Odessa também foi filmada a famosa cena da escadaria do filme clássico soviético "O encouraçado Potemkin", de Sergei Eisenstein, de 1925. Se conquistar a cidade, a Rússia terá capturado virtualmente todo o Sul da Ucrânia e barrado completamente o acesso da capital ao Mar Negro.

Por ora, a ofensiva contra Odessa permanece em preparação, enquanto aeronaves conduzem ataques aéreos. Há registros de uma frota naval relatada em suas proximidades, e a estratégia deve envolver um desembarque de tropas de assalto russas em seus arredores. Na quinta-feira, aviões russos atacaram posições como depósitos da artilharia ucraniana perto de Odessa.

UCRÂNIA SACRIFICA NAVIO

O ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksiy Reznikov, confirmou ontem que a Marinha afundou na quinta-feira a sua própria fragata Hetman Sahaidachny, o maior navio de guerra da Ucrânia, que passava por consertos no porto de Mykolaiv, para evitar uma possível captura. "O comandante do navio-chefe da Marinha ucraniana seguiu a ordem de inundá-lo para que a fragata Hetman Sahaidachny, que estava em reparo, não caísse nas mãos do inimigo. É difícil imaginar uma decisão mais difícil para um soldado e tripulação corajosos", escreveu Reznikov no Facebook.

Embora a fragata da classe Krivak III/Menjinsky não represente uma grande ameaça para os russos, ela é a principal embarcação da Marinha ucraniana. Sua captura por forças russas seria uma importante peça de propaganda.

Os avanços no Sul, juntamente com a utilização por parte da Rússia de artilharia mais agressiva e de ataques aéreos a centros urbanos, têm diminuído o otimismo sobre a capacidade da Ucrânia de aguentar por muito tempo a resistência que tem oferecido até agora. Calcula-se que cerca de 90% dos quase 200 mil soldados russos que estavam s na fronteira tenham entrado na Ucrânia.

Na madrugada de ontem, Chernihiv, a nordeste de Kiev, também foi bombardeada. A tomada da cidade é considerada estratégica para cercar o flanco leste de Kiev. No seu setor noroeste está a longa coluna de veículos blindados, que a Rússia prepara para lançar um ataque terrestre à capital.

CRIANÇAS MORTAS

Na aldeia de Markhalivka, cerca de 10 km a sudoeste de Kiev, a polícia disse que um ataque aéreo russo matou duas crianças e cinco adultos. A capital também sofreu bombardeios, e as forças russas lançaram uma ofensiva para tentar quebrar a resistência na cidade vizinha de Borodyanka.

No bairro de Borshchahivka, a 18 km do Centro de Kiev, os restos de metal retorcido de um míssil, que as defesas aéreas ucranianas aparentemente derrubaram, estavam no meio de uma rua a poucos metros de uma estação de ônibus. Dezenas de milhares fugiram da capital para a relativa segurança do Oeste da Ucrânia e dos países vizinhos.

Uma mulher chamada Liliya, apontando para os destroços do míssil, disse que Moscou era culpada de "genocídio" contra a Ucrânia.

— Essas criaturas sanguinárias vieram para nos matar — disse ela à Reuters. *(Com agências internacionais)*

Otan rejeita pedido de Kiev por zona de exclusão aérea

Governo ucraniano queria que aliança fechasse céus do país a aviões russos, o que causaria embate direto entre Ocidente e Moscou

BRUXELAS

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, anunciou ontem que a aliança militar liderada pelos EUA não vai implementar uma zona de exclusão aérea na Ucrânia, que fora pedido pelo governo ucraniano depois da invasão russa, alertando que tal decisão poderia levar a um conflito direto com Moscou.

— Nós não somos parte deste conflito — disse Stoltenberg após uma reunião dos ministros do Exterior dos 30 países da Otan em Bruxelas. — Entendemos o desespero, mas também acreditamos que, se fizermos isso, terminaremos em uma guerra completa na Europa, envolvendo mais países.

Estabelecer uma zona de exclusão aérea, como pedido pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, significaria proibir o voo de aeronaves militares sobre a Ucrânia para proteger a população civil de ataques durante a guerra. Se a Otan a implementasse, porém, isso levaria a confrontos diretos entre aeronaves da aliança ocidental e da Rússia.

— Esta é a guerra do presidente Putin, uma que ele escolheu, planejou e está travando contra um país pacífico. Pedimos ao presidente Putin que pare esta guerra imediatamente, retire todas as suas forças sem impor condições prévias e se envolva em uma diplomacia genuína — afirmou Stoltenberg.

A Ucrânia não faz parte da Otan e, desde antes da invasão russa, a aliança militar deixou claro que não enviaria tropas para lutar contra as de Moscou. Se a ex-república soviética pertencesse à Otan, isso ocorreria, porque o artigo 5 da Carta da aliança compromete seus membros à defesa mútua.

— Temos a responsabilidade, como aliados da Otan, de impedir que esta guerra se agrave além da Ucrânia, porque isso seria ainda mais perigoso, mais devastador e causaria ainda mais sofrimento humano — ponderou Stoltenberg.

Por isso, disse, os integrantes da Otan tomaram a "decisão dolorosa" de reforçar sanções à Rússia e o apoio à Ucrânia, mas "sem envolver forças da Otan diretamente no conflito na Ucrânia, nem em seu território ou seu espaço aéreo".

ZELENSKY REAGE: 'FRACOS'

A adoção de sanções por Washington em coordenação com União Europeia, Reino Unido e Canadá vem sendo uma das principais ferramentas de pressão sobre o governo russo. Nos últimos dias, dezenas de instituições financeiras russas foram cortadas do sistema de pagamentos internacionais Swift e o Banco Central russo foi impedido de ter acesso a parte de suas reservas depositadas no exterior.

A decisão da Otan foi atacada duramente por Zelensky, que afirmou que a aliança "deliberadamente decidiu não cobrir os céus da Ucrânia".

— Os países da Otan criaram uma narrativa dizendo que o fechamento dos céus sobre a Ucrânia provocaria uma agressão direta da Rússia contra a Otan. Essa autohipnose é daqueles que são fracos, inseguros, apesar do fato de possuírem armas muitas vezes mais fortes do que as que temos — disse.

GUERRA NA EUROPA

SEM LIBERDADE DE INFORMAR

RÚSSIA FECHA CERCO À IMPRENSA COM LEI QUE PREVÊ PRISÕES

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, sancionou ontem uma lei que prevê penas de prisão e multas para quem publicar “informações falsas” sobre as Forças Armadas do país, em mais uma medida de repressão interna em meio à invasão da Ucrânia. Horas antes, a Duma, a câmara baixa do Parlamento russo, aprovou por unanimidade lei,que estipula penas de até 15 anos de prisão pela divulgação de informações que busquem “desacreditar” as Forças Armadas. Autoridades russas já deixaram claro que até chamar a invasão da Ucrânia de “guerra” — o Kremlin usa o termo “operação militar especial” — é considerado desinformação. Outro artigo contempla punições para quem pede “sanções contra a Rússia”.

O texto aprovado se aplica tanto às empresas mídia quanto aos indivíduos que trabalham nelas. O presidente da Comissão de Política da Informação da Duma, Alexander Khinshtein, disse ainda que a “lei se aplica a todos os cidadãos, não apenas aos da Rússia”. Para aumentar o controle sobre as informações que a população russa recebe sobre o conflito, as autoridades aumentaram, nos últimos dias, a pressão sobre os poucos meios de comunicação independentes que continuam atuando no país apesar do clima hostil.

BBC E BLOOMBERG SAEM

Em resposta à nova lei, a agência Bloomberg, a emissora americana CNN e a BBC suspenderam temporariamente seus serviços de jornalismo na Rússia.

— Esta legislação parece criminalizar o processo de jornalismo independente. Ela nos deixa sem escolha a não ser suspender temporariamente o trabalho de todos os jornalistas da BBC News e sua equipe de apoio na Federação Russa enquanto avaliamos as implicações — disse o diretor-geral da emissora, Tim Davie, afirmando que não queria “expor seus jornalistas ao risco de processos criminais simplesmente por fazerem seu trabalho”.

Para burlar o bloqueio, a rede britânica vinha usando uma tática de transmissão popularizada durante a Segunda Guerra Mundial: rádio de ondas curtas, que podem viajar por longas distâncias, para transmitir suas notícias em inglês por quatro horas por dia em Kiev e em partes da Rússia.

Antes do anúncio, o organismo russo de regulação da comunicação informara ter limitado o acesso aos sites da edição em russo da BBC britânica e da emissora internacional alemã Deutsche Welle, bem como ao portal independente Meduza e à rádio Svoboda, filial russa da Rádio Europa Livre, financiada pelo Congresso dos EUA.

Um dia antes, a rádio independente Ekho Moskvy (Eco de Moscou), fundada por dissidentes soviéticos em 1990 e que simbolizava as novas liberdades da Rússia, foi “liquidada” por sua diretoria após pressões do governo por sua cobertura da guerra da Ucrânia.

— O Kremlin pretende controlar a narrativa de sua “operação militar especial” na Ucrânia ainda mais intensamente do que controla a mídia — disse ao New York Times Aleksei A. Venediktov, editor-geral da Eco de Moscou, de propriedade da Gazprom, a gigante estatal de energia.

Na terça-feira, as autoridades haviam tirado a rádio do do ar pela primeira vez desde a tentativa de golpe contra o então líder soviético Mikhail Gorbachev, em 1991.

Dmitri Muratov, jornalista que dividiu com a filipina Maria Ressa o Prêmio Nobel da Paz no ano passado, disse que seu jornal Novaya Gazeta, que sobreviveu ao assassinato de seis de seus jornalistas, pode estar prestes a fechar também.

— Tudo o que não é propaganda está sendo eliminado — disse Muratov ao NYT.

LAGO DOS CISNES

A rede de TV Chuva (Dojd), estação independente que se autodenomina “o canal otimista”, também também anunciou a suspensão de suas atividades indefinidamente, depois de ter sido bloqueada pelo órgão regulador por sua cobertura da invasão. Na quinta, a emissora exibiu o balé “O Lago dos Cisnes” após interromper o funcionamento de suas operações.

A obra foi usada nas transmissões de rádio e TV da era soviética durante a década de 1980, após a morte de líderes como Leonid Brejnev, Yuri Andropov e Konstantin Chernenko, enquanto o governo elaborava planos de sucessão. Mais tarde, os bailarinos também surgiram na TV durante o golpe contra Gorbachev, que contribuiria para o fim da União Soviética.

O site de notícias Znak, por sua vez, disse que estava encerrando seu trabalho no país “por causa do grande número de restrições que surgiram recentemente sobre a operação da mídia na Rússia”. A The Village, agenda cultural de referência em Moscou, decidiu fechar seu escritório na capital russa e transferi-la para Varsóvia (Polônia). Muitos jornalistas independentes fugiram do país esta semana, temendo repressões ainda piores.

Os fechamentos ocorrem após um ano difícil na Rússia para a mídia independente, a oposição política e a sociedade civil. Inúmeras publicações e jornalistas foram rotulados de “agentes estrangeiros”, categoria que os obriga a realizar procedimentos administrativos pesados. A Justiça russa também fechou a Memorial International, ONG mais conhecida do país e símbolo da defesa das liberdades civis.

ARIS MESSINIS/AFP

‘Operação militar especial’. Moradores retiram pertences de uma casa atingida em Irpin, perto de Kiev; na Rússia, a invasão não pode ser chamada de guerra

Governo retalia Twitter e Facebook

> O regulador de comunicações da Rússia, Roskomnadzor, informou ontem ter bloqueado o Facebook da plataforma Meta e restringido o acesso ao Twitter, em resposta às restrições impostas à mídia russa na duas plataformas. Segundo o regulador, apenas no caso do Facebook houve 26 casos de discriminação contra a mídia russa desde outubro de 2020. Após o anúncio, o chefe de assuntos globais da Meta, Nick Clegg, respondeu que a empresa continuará fazendo tudo o que puder para restaurar seus serviços.

> “Em breve, milhões de russos comuns ficarão sem informações confiáveis, privados de suas formas cotidianas de se conectar com familiares e amigos e silenciados de falar”, disse ele, em um comunicado publicado no Twitter.

> A meta anunciara nesta semana a restrição do acesso ao RT e ao Sputnik, sites alinhados com o Kremlin, em toda a União Europeia, e rebaixou globalmente o conteúdo nas páginas do Facebook e contas do Instagram de veículos controlados pelo Estado russo, bem como postagens contendo links para esses veículos no Facebook.

> As duas redes sociais, com sede nos Estados Unidos, estão, porém longe de serem as mais utilizadas na Rússia. Em seu lugar, os russos preferem o VKontakte e o Odnoklassniki, plataformas muito similares ao Facebook e ao Instagram, também de propriedade da Meta. O Twitter é o quarto aplicativo com mais publicações no país, seguido do YouTube, do Facebook e do TikTok.

Conselho de Direitos Humanos investigará invasão

Organismo da ONU cria comissão de inquérito sobre possíveis crimes; Brasil vota a favor, mas critica texto por dificultar negociação

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o apoio do Brasil, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas condenou, nesta sexta-feira, supostas violações cometidas pela Rússia na invasão da Ucrânia. Durante a sessão realizada em Genebra, na Suíça, foi criada uma comissão internacional de inquérito para investigar o caso, incluindo possíveis crimes de guerra.

No total, 32 membros do Conselho votaram a favor da condenação, 13 se abstiveram e dois (Rússia e Eritreia) foram contra. Entre os que optaram pela abstenção estavam Índia, Bolívia, China, Cuba, Venezuela, Camarões e Cazaquistão.

Durante o debate da resolução, a embaixadora da Ucrânia, Yevheniia Filipenko, disse que havia “provas irrefutáveis de violações grosseiras e sistemáticas dos direitos humanos, bem como crimes de guerra e crimes contra a Humanidade cometidos pela Rússia”. Já o representante de Moscou, Evgeny Ustinov, afirmou que os apoiadores da resolução “usarão qualquer meio para culpar a Rússia pelos eventos na Ucrânia”.

A resolução aprovada condena “as violações e os ataques aos direitos humanos como consequência da agressão da Federação Russa” e exige ainda “a retirada rápida e verificável das tropas russas”.

Durante um ano, os três integrantes da chamada comissão de inquérito internacional independente terão como tarefa recolher e analisar provas que possam respaldar as supostas violações. Também buscarão identificar os responsáveis pelos crimes, “para que respondam por suas ações”. A comissão vai apresentar um relatório ao Conselho até o início de 2023.

VOTO CRÍTICO

Em seu discurso, o embaixador brasileiro Tovar da Silva Nunes justificou seu voto pela “deterioração das circunstâncias no terreno”, mas fez uma série de críticas ao texto aprovado e disse que o Brasil esperava um projeto mais equilibrado.

— A despeito de propostas construtivas durante as negociações da resolução, estamos decepcionados com o texto diante de nós. O Brasil teria favorecido projeto mais equilibrado, que pudesse criar espaço para o diálogo entre todas as partes e enviar mensagem forte de respeito ao direito internacional dos direitos humanos. Infelizmente, o texto é falho — afirmou.

Ele destacou como positivo o fato de o mandato da comissão de inquérito ser orientado para lidar com a crise atual, em vez de eventos passados. Porém, observou que, para o governo brasileiro, a comissão não é o mecanismo apropriado, no atual estágio, para avaliar e revisar os fatos. Isso porque faltam informações objetivas e verificáveis disponíveis sobre violações e abusos de direitos humanos. Para o diplomata, a criação de uma chamada missão de verificação de fatos, “com mandato robusto, mas justo”, seria ferramenta mais eficaz.

Nunes também criticou a terminologia usada no texto, segundo ele inspirada em resoluções recentes do Conselho de Segurança. Ao mesmo tempo, conceitos relacionados ao direito humanitário e ao direito dos refugiados são imprecisos na resolução.

— No contexto do Conselho de Direitos Humanos, essa linguagem constitui precedente injustificável que só faz exacerbar a politização de nossas deliberações — disse.

Além disso, Nunes afirmou que as referências a futuros processos judiciais no texto antecipam o resultado das investigações. Ele argumentou que é preciso, em primeiro lugar, recolher, verificar e avaliar os fatos no terreno, antes de recorrer a tribunais internacionais.

O embaixador também demonstrou preocupação com a inclusão, no texto, de um parágrafo específico sobre iniciativas do Tribunal Penal Internacional, com sede em Haia, que julga indivíduos responsáveis por crimes de guerra. Ele disse temer que isso possa estabelecer “perigosa interdependência entre aquele augusto órgão e os procedimentos do Conselho de Direitos Humanos”.

GUERRA NA EUROPA

DEZOITO HORAS NA ESTRADA

NO INTERIOR DA UCRÂNIA, TENSÃO E VONTADE DE LUTAR PELO PAÍS

LYNSEY ADDARIO/NYT

Novos rumos. Famílias de refugiados ucranianos correm para garantir lugares nos trens que deixam a capital, Kiev, em direção às fronteiras com os países vizinhos: mais de um milhão já fugiram

ELISABETTA PIQUÉ
Enviada especial do La Nación
BOTOSANI, ROMÊNIA

Dormi quatro horas. Finalmente, em um lugar seguro, esta cidade da Romênia aonde cheguei no dia 4 de março, depois de uma incrível viagem de 18 horas desde Kiev, em que vivi cenas de filmes, me sentindo na Segunda Guerra Mundial. Dormi sem a sirene alertando para mais um ataque russo e sem a subsequente explosão que faria vibrar tudo em Kiev, que deixara na véspera.

Foi uma decisão racional e sofrida, que colidiu com o que meu coração me mandava fazer, que era ficar. Continuar vendo o que estava acontecendo, contar ao mundo a vergonha de uma guerra que mostra que a Humanidade não aprendeu absolutamente nada. Mas como continuar a cobertura se cortaram a eletricidade?

Liguei para Edward, o taxista que falava inglês, para que me pegasse no hotel às 10h15.

— Não sei o que vai acontecer com esse maluco do Putin — diz ele.

Como tem 50 anos e, devido à lei marcial, homens entre 18 e 60 anos devem ficar e lutar, Edward não pode deixar o país.

— Você vai lutar?

— Claro. Tenho uma Kalashnikov e, quando esses filhos da puta chegarem, eu também vou começar a atirar.

Embarco em um comboio que vai me levar à Moldávia e, em seguida, à Romênia.

BARRICADAS NAS CIDADES

As últimas imagens de Kiev que trago comigo são as de uma capital cheia de postos de controle onde soldados, civis e forças especiais controlavam tudo. Uma Kiev sem medo, orgulhosa, pronta para o ataque, com blindados estacionados, guindastes colocando blocos de cimento nas ruas para deter o inimigo.

Aliás, o mais impressionante na viagem em direção à fronteira com a Romênia, via Moldávia, é isso: em todas as pequenas cidades da Ucrânia rural, encontramos pessoas prontas para lutar. São dezenas de barricadas. Em cada uma há homens armados até os dentes. Muitos são civis, e todos carregam Kalashnikovs, espingardas, rifles de caça.

O êxodo bíblico de milhares de pessoas para o oeste continua. As cidades pelas quais passamos parecem vazias. Especialmente quando já é noite. Não há luzes, não há iluminação. Às vezes ainda é possível ver uma alma sofrendo tentando sacar dinheiro em um caixa eletrônico. Não há dinheiro. O que farão essas pessoas sem dinheiro?

Não é fácil ir para o oeste da Ucrânia. Além do congestionamento, há perigos, e é fácil se perder. O sinal de internet vem e vai no meio do nada, os mapas enlouquecem. Em um momento de tensão, três helicópteros militares nos sobrevoam, fazendo-nos temer o pior. Voam baixo para não serem detectados pelo radar e para evitar baterias antiaérea.

Em meio ao êxodo, à nevasca, ao frio, à noite, a sensação é a de estar em um filme sobre a Segunda Guerra Mundial. Não aprendemos nada? Será que tudo que estou vendo é verdade?

E então nos vemos parados por quatro horas a poucos quilômetros da Moldávia. Não quero deixar a Ucrânia, mas é impossível ficar: todos os hotéis da região estão cheios. É lógico. Já existem mais de um milhão de refugiados. Será que um dia retornarão ao seu país?

Já passa da meia-noite quando chegamos a Valcinet, cidade moldava próxima à fronteira com Ucrânia. Voluntários recebem refugiados com água, chá quente, cobertores, sacos de dormir.

ONDE BOMBAS NÃO CAEM

Paramos para abastecer em um posto de gasolina. Um café é urgentemente necessário. Não temos dinheiro moldavo, mas chega Nikolai, um jovem que diz que somos bem-vindos. Ele conta que tem ajudado milhares de pessoas que estão chegando da Ucrânia, e que não são apenas ucranianos, mas também uzbeques, chineses, japoneses, de várias nacionalidades.

— Os habitantes da Moldávia, Ucrânia, Rússia, somos todos irmãos. Esta guerra é por causa dos loucos que estão no poder — diz.

Também aqui é impossível ficar, não há lugar em hotel nenhum. O melhor é seguir em direção à Romênia, aonde chegamos antes das três da manhã. Também nessa fronteira há voluntários à espera de refugiados com caixas de comida, bebidas, cobertores, chá quente.

Em seguida, mais duas horas de viagem até Botosani, onde encontramos hotel. Temos que recuperar as forças e, ao meio-dia, continuaremos a viagem para Bucareste: mais sete horas de carro para chegar a um país que é membro da União Europeia, onde bombas não caem.

São cinco da manhã quando me preparo para dormir. O silêncio reina.

Eu penso em Kiev.

Para um cidadão russo na nação inimiga, dias de estigma e medo

Casado com ucraniana, programador teme ser preso e quer deixar Ucrânia

CRISTIAN SEGURA
Do El País
LVIV, UCRÂNIA

Denis é um russo na Ucrânia. Fuma um cigarro atrás do outro, não se move além do quarteirão da cidade de Lviv onde ele e a mulher, Julia, alugam um apartamento. Chegaram à principal cidade do Oeste da Ucrânia, com 721 mil habitantes, vindos de Odessa, no Mar Negro, sob a ameaça das tropas e frota russas. Denis, que prefere não revelar o sobrenome, está uma pilha de nervos. Ele é casado com uma ucraniana e espera que isso o ajude a evitar problemas. Mas sabe que qualquer controle de passaporte pode acabar em prisão.

Antes do conflito de 2014 em Donbass, no Leste do país, três milhões de russos viviam na Ucrânia, segundo o governo ucraniano. Estes são os últimos dados disponíveis, embora as autoridades confirmem que, após esse conflito, a grande maioria se mudou para a Rússia ou para o território ucraniano que separatistas pró-Moscou passaram a controlar. Agora, muitos retornaram a seu país ou a áreas controladas pelos separatistas, mas Denis seguiu o caminho oposto.

CONTAS BLOQUEADAS

Denis tem 30 anos e é cidadão da potência inimiga que invadiu o país em que reside. Amanhã ele completa 31 anos.

— O pior aniversário da minha vida, e sem álcool — diz ele, na tentativa de minimizar a trágica situação, pois a venda de álcool foi proibida na Ucrânia desde o início da guerra.

As autoridades ucranianas bloquearam as contas bancárias dos russos registrados em seu território. Ele depende da renda de Julia, de 27 anos. Juntos, moravam em Odessa, embora ela venha de Donetsk, em Donbass. A guerra esquentou e eles não hesitaram: mudaram-se para Lviv, esperando chegar à vizinha Polônia. A multinacional alemã que o contrata como programador de informática garantiu-lhe um apartamento em Colônia (Alemanha) e um emprego na sede. Agora só lhes resta o mais difícil: atravessar a fronteira.

Este cientista da computação evitou retornar à Rússia "por uma questão de princípio, por uma questão moral".

— Sou russo e sei do que Vladimir Putin é capaz.

Julia confirma:

— Nem pensamos em ir para a Rússia. Não quero pisar lá de novo. A Rússia destruiu minha cidade em 2014 — diz ela, referindo-se ao confronto militar entre os separatistas de Donbass e o Exército ucraniano.

Não há lei que restrinja explicitamente o movimento de russos que residem na Ucrânia. Denis tem residência permanente porque durante três anos foi empregado em Odessa por uma empresa alemã. Mas, na sexta-feira passada, a lei marcial entrou em vigor e agora as forças de segurança e unidades militares podem deter qualquer pessoa que considerem uma ameaça. Denis admite que sua presença atrairia ainda mais atenção na fronteira, por onde só saem mulheres e crianças: homens ucranianos entre 18 e 60 anos não podem sair.

Julia e Denis se conheceram em Moscou em 2017 e optaram por se mudar para a Ucrânia porque aqui, explicam, os salários são mais altos graças ao fato de as empresas de tecnologia pagarem apenas 5% de imposto. Eles economizaram e estavam pensando em comprar um apartamento em Odessa, mas sua vida e a da Europa viraram de cabeça para baixo há uma semana.

— Meu futuro é sombrio, não só porque posso ser parado na rua a qualquer momento, mas porque na Europa e em meio mundo, o meu passaporte será um estigma. Quer você tenha votado em Putin ou não, se você é russo, está na merda — explica.

Ele está determinado a se arriscar para chegar à Eslováquia ou à Polônia, agarrando-se à ideia de que ser casado com uma ucraniana será seu melhor salvo-conduto.

DANIEL LEAL/AFP/2-3-2022

Rota para o Ocidente. Voluntários trabalham num centro de donativos em Lviv: Denis tem medo de andar pela cidade

GUERRA NA EUROPA

PUTIN FALA COM SCHOLZ

RUSSO DIZ QUE SÓ NEGOCIA SE OBTIVER TUDO

DANIEL LEAL/AFP

Mobilização. Jovem usa coquetel-molotov durante treinamento de voluntários civis em Lviv, Oeste da Ucrânia; homens de 18 a 60 anos não podem sair do país

MOSCOU E BERLIM

Em conversa por telefone com o chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou ontem que estava aberto ao diálogo com a Ucrânia sob a condição de que "todas as suas demandas fossem atendidas". Na conversa, que durou cerca de uma hora e ocorreu por iniciativa da Alemanha, o presidente russo disse ainda esperar que a Ucrânia tome uma posição "razoável e construtiva" durante a terceira rodada de negociações entre os dois lados, prevista para o fim de semana, segundo Kiev.

"A Rússia está aberta ao diálogo com o lado ucraniano e com todos que desejam a paz na Ucrânia. Mas com a condição de que todas as demandas russas sejam atendidas", disse Putin, de acordo com um comunicado do Kremlin.

As demandas incluem o status neutro e não nuclear da Ucrânia, sua "desnazificação" — uma referência a grupos de extrema direita que atuam no país, mas não têm representação parlamentar —, o reconhecimento da Península da Crimeia como parte da Rússia e a "soberania" dos separatistas pró-Moscou nos territórios do Leste ucraniano.

Scholz, por sua vez, pediu a Moscou que suspenda todas as ações militares imediatamente e permita o acesso à ajuda humanitária em áreas onde há combates. Na conversa, Putin negou que as tropas russas tenham bombardeado áreas civis em Kiev e outras cidades da Ucrânia e classificou essas acusações como "falsidades grosseiras".

"As informações sobre o suposto bombardeio de Kiev e de outras grandes cidades são falsidades grosseiras e propagandísticas", disse o russo, segundo o comunicado do Kremlin.

> *"A Rússia está aberta ao diálogo com o lado ucraniano e com todos que desejam a paz na Ucrânia. Mas com a condição de que todas as demandas russas sejam atendidas"*
>
> **Vladimir Putin,** em comunicado divulgado após conversa com chanceler alemão

TENSÃO BERLIM-MOSCOU

Desde antes do conflito, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, vem pedindo uma reunião com Putin — segundo ele, a única forma de colocar fim à guerra. O presidente russo, no entanto, endureceu o discurso contra Kiev e o Ocidente desde quinta-feira. Ele afirmou que a "operação militar especial", como chama a invasão do país vizinho, segue como planejado e que acabará com "com essa direita anti-Rússia criada pelo Ocidente", referindo-se à hostilidade de Kiev em relação a Moscou.

Na segunda rodada de negociações, também na quinta, representantes da Rússia e da Ucrânia concordaram com a criação de corredores humanitários para permitir a saída de civis e a entrega de suprimentos nas áreas de conflito, mas não concordaram com um cessar-fogo.

A invasão levou a Alemanha a mudar radicalmente sua política de defesa. O país, que não enviava armas a regiões de conflito, anunciou que enviará mísseis à Ucrânia e aumentará seu orçamento militar pela primeira vez desde o fim da Guerra Fria. Berlim também congelou a autorização para a operação do gasoduto Nord Stream 2, que foi concluído no final de 2021 e dobraria o volume de gás russo enviado à Alemanha pelo Mar Báltico.

Casal que vive na Eslováquia vira refúgio de brasileiros

João reconheceu jogador de futebol que estava tentando deixar o país e entrou em contato com embaixada para ajudá-los

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Fazia quatro dias que uma guerra havia estourado no país vizinho. O celular de João Paulo Araújo, de 29 anos, morador da cidade de Kosice, município de 240 mil habitantes no Leste da Eslováquia, tocou no meio da madrugada.

— "Está muito frio aqui, não sei se vou aguentar" — dizia a voz do outro lado da linha, segundo relembra João Paulo.

Na fronteira com a Ucrânia, um frio de 4°C negativos castigava as pessoas que tentavam desesperadamente fugir do conflito, iniciado no último dia 24, com a invasão russa.

Naquela noite, Victor Adame da Silva e outros quatro brasileiros, todos atletas entre 20 e 23 anos de um pequeno clube de futebol da segunda divisão ucraniana, esperariam nove horas para atravessar a fronteira até a Eslováquia. Haviam fugido de Kharkiv, onde as bombas russas transformaram o centro da cidade num monte de escombros, passado por Lviv e chegado até Ujhorod, já perto da Eslováquia. Bastaria percorrer mais 95 km até encontrar um abrigo em Kosice, segundo maior cidade do país.

Victor e os companheiros pouco dormiram nos dois dias e meio de fuga. Ao passar por Kiev, o trem que os levava de Kharkiv até Lviv precisou ficar parado no meio da noite enquanto soava a sirene de emergência na capital. No escuro, os passageiros, amontoados, foram aconselhados a permanecer em silêncio e desligar os celulares. Os brasileiros se revezaram para dormir nos dois únicos espaços para deitar. Pouco conseguiram descansar. Passaram sede, fome e calor, já que o vagão acabou virando uma "lata de sardinha", como contariam depois ao casal de brasileiros, sem a refrigeração. Por fim, chegaram à divisa.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Porto seguro. João e Gisele com o grupo de jogadores brasileiros acolhidos em sua casa em Kosice, na Eslováquia

A travessia deu certo. Não sem a ajuda fundamental de João e sua mulher, Gisele Chamorra, de 34 anos. O casal tinha passado os últimos dias em contato com autoridades e o cônsul honorário do Brasil na Eslováquia para ajudar os cinco jogadores a cruzarem a Ucrânia de leste a oeste. Foi do consulado brasileiro o carro que buscou os jovens na fronteira e os levou até a casa de João, que não descansou até recepcioná-los e garantir que estavam finalmente a salvo.

VIDEOGAME NA BAGAGEM

— Molecada é fogo. Eles trouxeram um PlayStation na mala. Não poderiam ter colocado no lugar a porcaria de uma blusa? — ri João, depois de passada a tensão com a viagem dos jogadores.

A empreitada começara na semana anterior, quando João viu no Instagram que um conhecido com quem trabalhara em Piracicaba, no interior de São Paulo, Jeferson Souza, publicou a despedida de seu enteado Victor, rumo à Ucrânia para jogar futebol. Três dias depois, a guerra foi deflagrada. Victor e Gabriel Patreze publicaram um vídeo nas redes sociais pedindo ajuda para deixar o país, ao qual haviam acabado de chegar:

— Estamos vivendo um pesadelo. Não tem como sair da cidade, a gente não sabe a língua deles, não tem como se comunicar — dizia Victor no vídeo que circulou pelas redes.

João contatou Jeferson oferecendo ajuda para resgatar o jovem do país. E então começaram a mobilização para definir por qual fronteira seria mais fácil fugir. Decidiram pela eslovaca, pois havia filas de espera de 40 horas para cruzar a divisa entre a Rússia e a Polônia, uma das mais procuradas pelos fugitivos ucranianos.

Os atletas brasileiros passaram quatro dias na residência de João e Gisele tentando retornar ao Brasil. Do governo federal, dizem não ter tido ajuda nenhuma. Naquela semana, o casal também recepcionou dois integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL), o deputado estadual Arthur do Val (Podemos), conhecido como "Mamãe Falei", e Renan Santos, que foram até a casa para gravar um vídeo com os jogadores. Sabendo que o grupo tinha arrecadado R$ 180 mil para ajudar a Ucrânia, João pediu auxílio ao parlamentar para comprar as cinco passagens, ao custo de 3 mil euros. Mas a ajuda foi garantida mesmo por meio de uma doação anônima de um eslovaco. Ontem, Do Val se envolveu em uma polêmica após a divulgação de áudios atribuídos a ele em que diz que as mulheres ucranianas são "fáceis" porque são "pobres". As declarações machistas geraram uma crise em seu partido, o Podemos.

João e Gisele se mudaram para a Eslováquia em dezembro de 2018, quando ela foi transferida do seu emprego. O receio do casal ao chegar no país europeu recaía sobre a frieza na receptividade local, mas o que eles dizem ter sentido foi uma calorosa acolhida.

Três anos depois, voltaram a ficar preocupados em como a cidade de 240 mil habitantes receberia aquele fluxo de imigrantes dezenas de vezes maior que o normal de visitantes que passam por ali.

— Mas o que a gente viu foi uma cidade completamente mobilizada para ajudar quem chega. Há uma quantidade absurda de doações, voluntários — disse João ao GLOBO.

RESTRIÇÕES DA COVID

O contraste na segunda cidade mais importante da Eslováquia, que até o início de março mantinha restrições no horário e de funcionamento do comércio para combater a pandemia de Covid-19, foi enorme, diz João. As ruas do município vazias ficaram logo apinhadas de gente. Não há vagas nos hotéis para todos os refugiados que chegam. Ver pessoas andando a esmo, na neve, corta o coração, afirma João.

Mas enquanto a cidade se mobiliza para ajudar os vizinhos ucranianos, outra preocupação paira. A invasão da Ucrânia pela Rússia por uma questão ancestral faz os eslovacos temerem que algo similar aconteça com seus país, antigo satélite da extinta União Soviética. Pela cidade, há muitos fugidos da Guerra da Bósnia, ocorrida na década de 1990. As conversas na fila dos mercados, nas reuniões de trabalho e nas rodas de amigos, segundo João, refletem o medo de serem os "próximos ucranianos".

— Eu nunca imaginei na minha vida que iria morar na fronteira de um país em guerra. É muito surreal. Parece que estou anestesiada, não cai a ficha — declarou Gisele.

O NA WEB
COVID-19
Anvisa alerta para autotestes falsos
Agência ordenou apreensão; testes só devem ser comprados em farmácias

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE CARA LIMPA

Às vésperas da liberação das máscaras no Rio, discussão avança nas capitais

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Depois de bater recordes diários durante o mês de janeiro, os casos de Covid-19 no Brasil mantiveram sua tendência de queda pelo 23º dia seguido ontem, segundo dados do consórcio de veículos da imprensa. Diante desse cenário, o debate sobre a flexibilização do uso de máscaras avançou no país.

Na próxima segunda-feira, a cidade do Rio de Janeiro deverá se tornar a primeira capital brasileira a dispensar a obrigatoriedade do item de proteção tanto em ambientes abertos como fechados. Outros municípios já se movimentam para uma liberação ao menos parcial.

Após a permissão, na última quinta-feira, pelo governo do estado do Rio para que os municípios fluminenses decidam de forma independente sobre a flexibilização em locais fechados, o comitê científico da capital resolveu marcar uma reunião para debater a medida. Desde outubro, a proteção já não é mais obrigatória em locais abertos. Para o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, o momento da pandemia na cidade é propício para debater o tema.

— A gente está vendo os números de casos totais, casos graves e internações em constante queda. Atualmente, menos de 1% dos pacientes internados na cidade são com Covid-19 e a taxa de positividade dos testes está em 3,8%, que é considerada baixa pela Organização Mundial de Saúde. Então, a gente tem um cenário epidemiológico cada vez mais favorável no Rio — afirma o secretário.

GABRIEL DE PAIVA

Usar ou não? Em espaços abertos ocorre apenas 1% da infecções pelo coronavírus, explicam especialistas

"Estamos vendo os casos totais, casos graves e internações em queda. Temos um cenário cada vez mais favorável"

Daniel Soranz, secretário de Saúde do Rio

"Para mim é um equívoco liberar o uso nas escolas com poucas crianças vacinadas"

Renato Kfouri, infectologista

EXEMPLOS DE FORA

As medidas que flexibilizam o uso do item de proteção seguem uma tendência mundial em locais onde a pandemia está em estágio de desaceleração. No último mês, países como Itália e Espanha, que haviam retomado a obrigatoriedade da máscara ao ar livre no fim do ano passado para conter a variante Ômicron, anunciaram o relaxamento da medida.

Já na França, desde o fim de fevereiro a proteção é liberada também em locais fechados, mas apenas onde o comprovante de vacinação é exigido. A desobrigação não se aplica ao transporte público por enquanto.

Para Vitor Mori, pesquisador da Universidade de Vermont e membro do Observatório Covid-19 BR, ainda é prematuro falar em flexibilização de máscaras em lugares como transportes públicos, ambientes hospitalares, casas de repouso e academias. Porém, para ambientes abertos, onde o risco de contágio é menor, o especialista sustenta que a liberação apresenta menos riscos.

— Menos de 1% da transmissão acontece ao ar livre, então flexibilizar nesses casos não me parece tão crítico. Acho que a grande questão é ter uma dimensão da diferença de riscos entre os espaços. É uma boa oportunidade para incentivar as pessoas a saírem de espaços fechados e irem para locais abertos — diz Mori.

O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz, também acredita que a flexibilização é possível no momento, mas ressalta que os estados e municípios precisam levar em consideração suas taxas de vacinação, de positividade dos testes, de médias móveis de casos e mortes e a ocupação de leitos antes de tomar a decisão.

— Por exemplo, mais de 80% da população vacinada é um bom indicador. Uma taxa de positividade abaixo de 5% também é. Mas o ideal é flexibilizar de forma gradativa, para avaliar o impacto dessas medidas a cada duas semanas e observar se houve um aumento nos casos — defende Croda.

RISCO PARA CRIANÇAS

A liberação em lugares fechados, especialmente no caso de crianças em ambientes escolares, ainda é vista com preocupação pelos especialistas. No país, apenas 45,23% da faixa etária entre 5 a 11 anos receberam a primeira dose da vacina.

— Para mim é um equívoco liberar o uso de máscaras dentro das escolas com poucas crianças vacinadas, aquelas abaixo de 5 anos ainda sem poderem ser imunizadas e também sem conhecermos o real impacto da Covid longa na pediatria — defende o infectologista Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

No Brasil, essa discussão acontece no momento em que o país saiu de um pico de quase 200 mil casos de Covid-19 por dia, em janeiro, para uma média móvel de cerca de 65 mil diagnósticos diários. A desaceleração é atribuída pelos especialistas ao avanço na vacinação e ao grande número de pessoas contaminadas pela variante Ômicron ao longo dos últimos meses.

— É uma combinação de uma alta taxa da população vacinada e uma enorme proporção dela recentemente infectada pela Ômicron. Isso porque a variante infecta tanta gente que não encontra mais pessoas suscetíveis para serem contaminadas, o que cria o que chamamos de uma imunidade híbrida, pela infecção e pela vacina. É algo que protege a população de novas ondas, ao menos no curto prazo — explica Kfouri.

Além de menos agressiva — segundo uma série de estudos, a Ômicron causa menos danos aos pulmões por ser mais infecciosa na parte superior do sistema respiratório —, a variante predominante hoje também confere proteção para sua nova sublinhagem, a BA.2. Um estudo dinamarquês mostrou que a reinfecção nesse caso é rara, e que 89% das pessoas que tiveram um segundo diagnóstico da cepa não tinham tomado nenhuma dose de vacina contra a Covid-19.

CONTROLE POSSÍVEL

Todos os especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam que o mais importante no panorama atual da pandemia é intensificar o ritmo de vacinação para que a doença seja controlada no país. Isto significa aumentar a proporção de vacinados com a primeira dose, especialmente na faixa infantil que apresenta cobertura mais baixa, e ampliar a dose de reforço no resto da população.

Eles afirmam que a terceira aplicação é indispensável no contexto atual, com a Ômicron dominante. A variante é conhecida por seu escape vacinal — ou seja, é mais resistente a apenas duas doses dos imunizantes. Também é preciso considerar a queda de proteção observada após meses da segunda aplicação. Hoje, o país tem 80,5% da população com uma dose, 72,44% com as duas aplicações e 30,6% com a proteção reforçada.

O debate em cada cidade

Liberação total

> Rio de Janeiro: O comitê científico se reúne na segunda para decidir sobre a liberação do uso em locais fechados. Em ambientes abertos, não há obrigação.

Liberação em locais abertos

> São Luiz: Na capital do Maranhão já está liberada a circulação sem máscara em ambientes abertos desde novembro.

> Cuiabá: Na cidade, também já está liberada a circulação sem máscara em ambientes abertos desde novembro.

> Belo Horizonte: A prefeitura publicou um decreto ontem em que dispensa o uso da máscara ao ar livre. Segundo o prefeito, Alexandre Kalil (PSD), a decisão foi tomada após deliberação do comitê de enfrentamento à pandemia.

> Brasília: O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, na quinta-feira, a o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em espaços abertos "diante da queda dos casos de Covid-19 no Distrito Federal". O decreto foi publicado ontem e entra em vigor na próxima segunda-feira.

> São Paulo: Na quinta-feira, o governador João Doria (PSDB) afirmou que "há uma boa tendência" para a liberação do uso de máscaras em ambientes abertos no estado. A decisão será tomada em reunião do comitê científico na próxima terça-feira.

> Goiânia: A Secretaria Estadual de Saúde de Goiás pretende avaliar a flexibilização do decreto que obriga o uso de máscaras no estado passadas duas semanas do fim do carnaval.

> Porto Alegre: No Rio Grande do Sul, o governo dispensou a obrigatoriedade da proteção facial para crianças menores de 12 anos no sábado, 26 de fevereiro.

> Florianópolis: O governo de Santa Catarina liberou na última quarta-feira o uso de máscaras para crianças entre 6 e 12 anos.

Novo teste de DNA detecta 50 doenças de uma só vez

Exame procura repetições no genoma que caracterizam males hereditários raros, até hoje de difícil diagnóstico

JEAN-PHILIPPE KSIAZEK/AFP

Combo diagnóstico. Exames genéticos já disponíveis são capazes de detectar algumas das doenças incluídas no rol do novo teste, porém de forma isolada

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um grupo de cientistas australianos criou um teste genético que foi capaz de detectar mais de 50 doenças raras com um único exame. A tecnologia, detalham os pesquisadores em estudo publicado ontem, pode ajudar a poupar pacientes com suspeita de enfermidades incomuns de uma maratona diagnóstica que atrasa a identificação do problema.

Entre as doenças que o novo teste é capaz de identificar estão a doença de Huntington, a síndrome do X frágil e as ataxias cerebelares, citando apenas as mais conhecidas. Essas três, junto de várias das outras capturadas pela tecnologia, são males hereditários que causam problemas neuromusculares ou deficiência intelectual.

Essas enfermidades são todas difíceis de identificar porque não são caracterizadas por um único trecho com mutação no DNA. Elas têm sua origem na existência de segmentos pequenos de código genético que se repetem por centenas e centenas de vezes no genoma. São classificadas como "fenótipos causados por expansão de nucleotídeo", ou pela sigla STR.

A longa repetição dessas "letras" do DNA as torna invisíveis para triagens genéticas mais comuns, que leem apenas trechos pequenos do genoma de cada vez. O sequenciamento completo (que lê todo esse alfabeto da pessoa), por sua vez, é capaz de identificar essas doenças, mas é muito caro para ser usado em maior escala.

LEITURA ATENTA

Para lidar com o problema, pesquisadores do Instituto Garvan de Pesquisa Médica, de Sydney, usaram uma tecnologia chamada de "sequenciamento direcionado por nanoporos". Essa invenção é capaz de ler sequências mais longas de DNA quando elas começam a apresentar muitas repetições, sem a necessidade da leitura do genoma inteiro para encontrar sinais das STR. Assim, os pesquisadores conseguiram agregar vários alvos diferentes em uma só plataforma de teste.

Já existem testes que conseguem identificar, individualmente, várias das doenças da classe das STR. Alguns estão inclusive disponíveis no Brasil, sobretudo na rede privada. Mas reuni-los em uma só solução, dizem os pesquisadores, pode acelerar o diagnóstico, já que não é incomum pacientes recorrerem a vários exames em busca da origem do problema.

Apesar da expressão "doenças raras" passar a ideia de que elas têm pouca prevalência, elas só são raras quando consideradas isoladamente. As STR, por exemplo, afetam entre um e dez indivíduos a cada 10 mil, mas elas são um conjunto de mais de 50 doenças, que coletivamente são bastante frequentes.

"Esse estudo demonstra a validade e utilidade de sequenciamento direcionado por nanoporos para diagnosticar doenças genéticas por expansão de STR", escrevem os pesquisadores, liderados por Igor Stevanovski, do Instituto Garvan. "Permitiu determinar de forma não enviesada a presença das sequências conhecidas em trechos relacionados a todas as STR neuropatogênicas".

O cientistas afirmam que o Garvan e empresas parceiras já deram início ao licenciamento da tecnologia para que ela possa ser registrada e comercializada em outros países. O processo deve levar de dois a cinco anos, dependendo da região.

Na opinião de cientistas não relacionados com o trabalho, a tecnologia terá um impacto positivo, mas não dispensa o acompanhamento eficiente de um médico.

— Em grande parte das vezes o bom diagnóstico vai depender muito da boa avaliação clínica — afirma o médico geneticista Joselito Sobreira, do Hospital Sabará, de São Paulo, que tem um centro pediátrico especializado em doenças raras.

Para ele, soluções de ponta são úteis depois de uma investigação cuidadosa:

— A gente pode achar que o exame mais caro vai dar todas as respostas, mas nem sempre é assim. A avaliação clínica é muito importante, porque dependendo das características do paciente a gente sabe encaminhá-lo para o exame correto.

O cenário é amplo, diz o médico, porque nem todas as doenças genéticas ocorrem por STR, e nem todas as doenças raras são genéticas.

QUALIDADE DE VIDA

Segundo Stevanovski, apesar de muitas doenças caracterizadas pelas STR não terem cura, o diagnóstico rápido é importante para tratar os sintomas paralelos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, esses males compõem um campo de pesquisa que tem um longo caminho a trilhar. "Ainda falta aprender muito sobre a biologia básica das doenças por expansão de STR", escreve o cientista.

País pode sofrer desabastecimento de droga para gripe

Demanda alta desde o início da epidemia de influenza, em dezembro, causou escassez de Tamiflu. Anvisa alertou Saúde da falta

RENATA MARIZ
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio ao aumento do número de casos de influenza no Brasil que perdura desde dezembro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) detectou o risco de desabastecimento de medicamentos à base de fosfato de oseltamivir, indicados para o tratamento da gripe em adultos e crianças. O alerta foi transmitido ao Ministério da Saúde e à Secretaria do Consumidor na terça-feira da semana passada. A droga é conhecida como Tamiflu, um de seus nomes comerciais.

A demanda pelo medicamento explodiu desde o fim do ano passado, com uma epidemia de gripe causada pelo vírus influenza H3N2. Outubro fechou com uma média de 2,7 casos diários de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que inclui também outras doenças como a Covid-19. Em novembro, passou para 14,6. E dezembro, foram 264,58 registros por dia, na média, segundo dados da Rede Análise/Serripilheira, formado por um pesquisadores voluntários que fazem divulgação científica com base em informações oficiais.

EM NÚMEROS

O Ministério da Saúde distribuiu 8,8 milhões de unidades de oseltamivir aos estados e municípios em dezembro. De janeiro a novembro, foram 9,5 milhões.

Ao menos 3 milhões de unidades do medicamento foram distribuídos este ano pela pasta. Os dados foram informados pelo próprio Ministério da Saúde na última reunião tripartite da Saúde, ocorrida na quinta-feira da semana passada.

A pasta destacou ainda, na ocasião, que pediu antecipação das entregas programadas para o exercício de 2022 e 2023 à Fiocruz. O laboratório estatal é uma das quatro detentoras de registro das drogas à base de fosfato de oseltamivir no Brasil. É dele que o governo federal adquire o produto.

DOMINGOS PEIXOTO

Crise. Epidemia de gripe fez explodir número de atendimentos e provocou consumo prolongado de antivirais no país

Em nota ao GLOBO, o Ministério da Saúde afirmou que vem "mantendo o abastecimento do medicamento regular em todo o país", mas destacou que, "em função do aumento de casos de influenza, a pasta solicitou à Fiocruz antecipação na entrega, com o objetivo de manter o abastecimento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS)".

Uma das fornecedoras do remédio ao mercado brasileiro, a Roche já fez uma notificação de desabastecimento temporário à Anvisa no início de fevereiro para sinalizar o risco da falta do Tamiflu em todas as suas apresentações (cápsula de 30mg, 45mg e 75mg).

Em nota, a empresa afirmou que "tem se dedicado com máxima urgência, junto aos seus parceiros, para garantir que o medicamento esteja disponível aos pacientes na quantidade necessária, de forma equânime em todo o país (...) A empresa reforça ainda que esta se trata de uma situação pontual e que não há descontinuação de importação ou redução na quantidade importada do produto".

A Roche não é fornecedora do Ministério da Saúde. Mas a notificação aumentou o nível de alerta no governo. Desde o dia 22 de dezembro, a Anvisa monitora os fornecedores para que não faltem estoques do remédio no país e repassa os dados à pasta.

AQUISIÇÕES

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde dos estados (Conass) informou que houve impactos nos envios dos medicamentos no início do ano, mas que foi informado pela Saúde de que a demanda atípica tem sido contornada com aquisições que somam 22,1 milhões de unidades para 2022.

Além de estar disponível no SUS, o remédio também é vendido em farmácias, sem receita médica. A facilidade na compra preocupa especialistas, que temem que consumidores façam estoque.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP) Pessoas com 5 anos ou mais

BELO HORIZONTE (BH) Segunda dose para crianças de 8 e 7 anos, vacinadas com CoronaVac

MAIS À FRENTE

SEGUNDA — Repescagem

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ) Reforço

BRASÍLIA (DF) A partir dos 5 anos

PORTO ALEGRE (RS) Crianças de 5 a 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara

Vamos acumular uns bons passos?

Sabe aquela história de "na segunda-feira eu começo" — um clássico quando se trata de planejamento para se exercitar? Pois o ano começou, o carnaval já passou e a hora é agora.

Sei que você sabe da importância da atividade física regular para a saúde: ela ajuda na prevenção de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, obesidade) e de vários tipos de câncer, melhora a cognição, a qualidade do sono, a qualidade de vida e o bem-estar mental. Mas continuo ouvindo: "eu sei que é importante, mas falta por em prática".

Depois de passar os últimos vinte anos lendo e escrevendo sobre o assunto, minha sugestão é um convite: vamos acumular passos? A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda aos adultos entre 150 a 300 minutos semanais de atividade física aeróbica moderada. Na prática, significa pelo menos 30 minutos de caminhada esperta (num ritmo maior do que olhando vitrine) cinco dias na semana.

Pode parecer muito, mas vale lembrar que não precisa andar os 30 minutos de uma vez. Daí o convite para contar os passos. Hoje, alguns celulares e relógios já vêm com um dispositivo que registra quanto você caminhou por dia. Também é possível baixar aplicativos gratuitos com esse fim, como o Pedômetro, GoogleFit, Contador de Passos e FitBit.

Meta: de 4.400 a 7.000 passos. Vários aplicativos e sites colocam como meta 10 mil passos por dia, mas esse número não tem base científica. Vamos aos fatos, citando dois estudos recentes sobre o impacto da caminhada para a saúde.

O primeiro estudo, publicado em 2019 na revista científica Jama (Journal of the American Medical Association), uma das mais conceituadas do planeta, é sobre a relação entre a quantidade de passos ao dia e a mortalidade por todas as causas para mulheres idosas.

Realizado com 16741 mulheres com idade média de 72 anos, o estudo concluiu que aquelas que caminharam cerca de 4.400 passos/dia tiveram menores taxas de mortalidade, em comparação com mulheres que caminhavam cerca de 2.700 passos/dia. Com mais passos por dia, as taxas de mortalidade diminuíram progressivamente, até estabilizarem com cerca de 7.500 passos/dia.

O Brasil é o país mais sedentário da América Latina. Também ocupamos a quinta posição no ranking mundial do sedentarismo

Outro estudo, realizado por pesquisadores liderados pela cientista Amanda Paluch, da Universidade de Massachusetts (EUA), e publicado no ano passado na Jama, estabeleceu uma ligação clara entre a contagem diária de passos e a mortalidade. O ponto de partida foi descobrir se o volume ou a intensidade dos passos estão associados à mortalidade prematura entre mulheres e homens negros e brancos de meia-idade.

Este estudo, que analisou 2.110 adultos com idade entre entre 38 e 50 anos, revelou que o maior volume diário de passos estava associado a um menor risco de mortalidade prematura por todas as causas.

Os participantes que deram pelo menos 7.000 passos/dia, comparados com aqueles que andaram menos tiveram um risco de mortalidade entre 50% e 70% menor. Não houve associação da intensidade do passo com a mortalidade.

O dia 10 de março foi definido pela OMS como Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo. Segundo a organização, até 5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas se a população global fosse mais ativa.

Dados da OMS apontam o Brasil como o país mais sedentário da América Latina. Também ocupamos a quinta posição no ranking mundial do sedentarismo.

De acordo com os últimos dados do IBGE, cerca de 47% dos brasileiros são sedentários. Entre os jovens o número é maior e ainda mais alarmante: 84%.

Esses números são pré-pandemia. O Projeto ConVid, pesquisa de comportamento realizada pela Fiocruz em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no ano passado, com 44.062 brasileiros, revelou que 62% dos entrevistados deixaram de fazer qualquer tipo de exercício durante a pandemia. Hora de reverter esse quadro.

Óleo fervente e amputações: a evolução da cirurgia

Houve um tempo em que se achava que a dor era necessária no processo de cura e cirurgiões seguiam o conhecimento de anatomia dos animais para tratar pessoas. Inovações enfrentaram conservadorismo médico

PEXELS

Instrumentos cirúrgicos. A evolução da cirurgia conta a história de médicos conservadores e da inovação

HENRY MARSH
do *New York Times*

Acho difícil imaginar ser um cirurgião nas condições em que meus antecessores tiveram que trabalhar — sem luvas, cobertos de sangue, com pacientes amarrados e gritando de dor, sem mencionar uma mortalidade pós-operatória de quase 50%. E, no entanto, em "Empire of the Scalpel" (Império do Bisturi, sem tradução no Brasil), Ira Rutkow cita o cirurgião inglês do século XVIII, William Cheselden, que escreveu sobre si mesmo:

"Ninguém nunca suportou mais ansiedade e doença antes de uma operação, mas desde o momento em que comecei a operar, todo o desconforto cessou... Nunca fiquei irritado ou desconcertado e minha mão nunca tremeu durante uma operação."

Ao longo dos séculos posso identificar esse sentimento, apesar de todas as mudanças desde a época de Cheselden. Expressa exatamente o que eu e outros cirurgiões experimentamos ao operar. Temos que fazer uma transição estranha quando entramos na sala de cirurgia — de cuidar dos pacientes como seres humanos para vê-los como objetos, embora objetos vivos com parentes ansiosos esperando do lado de fora. É um difícil equilíbrio entre empatia e desapego, e a intensa autoconfiança que a cirurgia pede pode nos levar a ficar muito presos em nossas opiniões. Sentimo-nos ameaçados por qualquer sugestão de que existem maneiras melhores de fazer as coisas do que a forma com que fizemos por muitos anos.

DOR CURATIVA

Talvez isso explique por que o progresso na cirurgia às vezes tem seguido caminhos errados. Rutkow cita cirurgiões em meados do século 19 que argumentavam contra a anestesia alegando que a dor era necessária para a cura. Mas muitos outros adotaram a anestesia muito rapidamente, incluindo Robert Liston, um cirurgião líder em Londres. Para minimizar o sofrimento de seus pacientes não anestesiados, ele aperfeiçoou a arte de amputar uma perna em minutos. Uma vez, acidentalmente cortou os dedos de seu assistente junto com a perna do paciente. Os dois morreram de sepse depois.

Como Rutkow observa no início de seu livro, é uma "certeza razoável de que ninguém no mundo industrializado escapará de ter uma doença para a qual o tratamento eficaz requer uma operação cirúrgica". Eu mesmo provavelmente ficaria cego em pelo menos um olho (de descolamento de retina), andaria mancando (de uma fratura complexa no tornozelo) e possivelmente estaria morto (de urosepse) se não fosse a ajuda de meus colegas cirúrgicos. No entanto, até 150 anos atrás, como explica Rutkow, a cirurgia era limitada às partes externas do corpo humano, como amputações por trauma. A única cirurgia interna foi para a retirada de pedras na bexiga e uma trepanação craniana. De fato, crânios foram encontrados em todo o planeta, datados de milhares de anos, com buracos feitos deliberadamente que se curaram com osso novo, o que significa que o paciente sobreviveu ao procedimento. Mas ninguém sabe se a primeira trepanação foi feita para liberar um coágulo sanguíneo de dentro do crânio ou para liberar um espírito maligno responsável pela epilepsia ou algo semelhante.

Como escreve Rutkow, o surgimento da cirurgia desse passado bárbaro se baseou em quatro pilares: a compreensão da anatomia, o controle do sangramento, anestesia e antissepsia. A história, no entanto, não é de um progresso constante e racional. O cirurgião Galeno, trabalhando no século II, escreveu extensivamente sobre anatomia; parte de sua experiência veio do tratamento de gladiadores feridos, mas grande parte dela foi baseada na dissecação de animais e estava errada em relação à anatomia humana. Seus escritos foram repassados pelo médico andaluz Abu al-Qasim al-Zahrawi, para se tornarem dogmas na Idade Média.

AVANÇOS INICIAIS

O primeiro avanço veio mais de mil anos depois com o Renascimento e a quebra dos tabus em volta de dissecar os mortos. O médico flamengo Andreas Vesalius, o maior dos primeiros anatomistas, realizava suas dissecações em cadáveres de criminosos executados, muitas vezes removidos clandestinamente à noite da forca. Cirurgiões como Ambroise Paré, na França, trabalhando em ferimentos no campo de batalha, estabeleceram formas de controlar o sangramento: amarrando veias em vez de usar ferros em brasa ou mergulhar o coto em óleo fervente.

Mas a maior mudança ocorreu em meados do século XIX, com o uso do éter como anestésico e o trabalho de Joseph Lister sobre antissepsia. Ele foi baseado no trabalho de Louis Pasteur que mostra que a infecção era causada por micróbios vivos, e não (como se pensava anteriormente) por cheiros e ar sujo. E, no entanto, como o historiador David Wootton aponta, o médico suíço Paracelsus estava usando do éter para anestesiar galinhas no século XVI e Antonie van Leeuwenhoek descobriu bactérias, usando um microscópio feito por ele mesmo, no século XVII. O obstetra húngaro Ignaz Semmelweis mostrou que lavar as mãos diminuiu infecções fatais em mulheres no pós parto. Isso foi 20 anos antes do trabalho de Lister e Pasteur, mas Semmelweis foi demitido.

A história da cirurgia, especialmente até a era moderna, é tanto sobre o conservadorismo dos médicos quanto sobre a inovação. É, no entanto, em última análise, uma história de progresso triunfante — embora com episódios sombrios, como o abuso da psicocirurgia em meados do século XX.

Rutkow discute a evolução da cirurgia como uma especialidade separada, e a rivalidade entre cirurgiões e outros médicos. Na França do século XVII, a concessão de uma carta real aos cirurgiões foi acelerada pela operação bem-sucedida na fístula anal de Luís XIV por Charles-François Félix. Admiro a bravura de Félix, mas ele passou seis meses praticando em pacientes menos reconhecidos antes de se sentir capaz de lidar com o ânus real.

O NA WEB
ACIDENTE NO CARNAVAL
Dois estão sumidos no mar de Angra
Bombeiros fazem buscas na Baía de Ilha Grande após lancha pegar fogo e afundar
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TEMPORAL EM PETRÓPOLIS

ECOS DA TRAGÉDIA

Na volta às aulas, a ausência de Evelyn, que morreu na escola

REPRODUÇÃO
Tristeza. Evelyn da Silva, de 11 anos

ROBERTO MOREYRA
Destruição. A fachada da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva, em Petrópolis, segue de pé, mas no seu interior e nas lembranças a tragédia ainda deixou marcas difíceis de apagar

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@edglobo.com.br

Na próxima segunda-feira, cerca de 40 mil estudantes da rede municipal de ensino de Petrópolis voltam às aulas. No temporal do último dia 15 de fevereiro, oito alunos da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva, no bairro do Alto da Serra, perderam a vida. Sete deles foram soterrados por deslizamentos em suas casas. Só Evelyn Luiza Netto da Silva, de 11 anos, morreu no próprio colégio.

Na tarde daquela terça-feira, Evelyn estava em seu segundo dia de aula. Dentro da unidade, se dirigiu para a sala do 6º ano do ensino fundamental, no primeiro andar. No dia da tragédia, a escola foi cenário de uma das muitas imagens impressionantes produzidas na cidade: um vídeo mostrou as crianças deixando o local sujas de lama, indo em direção ao pronto-socorro logo ao lado. A escola fica em uma das faces do Morro da Oficina, o lugar da cidade mais afetado pela catástrofe.

O deslizamento que atingiu a escola destruiu completamente o pátio traseiro, onde ficava uma quadra de esportes. Lama e escombros avançaram e chegaram aos fundos do prédio, onde ficavam as salas de aula. Em duas delas, no primeiro andar, o impacto foi maior. Na hora da tragédia, crianças ficaram presas com lama até a cintura, o que não foi o caso de Evelyn. A menina conseguiu escapulir, mas, em busca de alguma proteção, foi atingida por uma parede que desabou com o peso do entulho.

O MEDO DA VOLTA

Quem passa pela frente da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva, na Rua Teresa, vê a fachada intacta. Mas é só a fachada. Além do cenário de destruição, há a lembrança do sofrimento, das perdas, na cidade e ali mesmo. Professores e funcionários ainda não conseguem imaginar um retorno à rotina no endereço, que segue interditado. Os alunos e a equipe serão realocados para outras unidades da rede.

— Perdemos sete alunos em casa, crianças que estudaram de manhã e foram para suas casas. Então a gente pensa, e se esses tivessem ficado na escola, e se os 120 que estavam aqui não tivessem aula e estivessem em casa? O que teria acontecido? É devastador, a gente está tão acostumada com a rotina de chegar e ver todos aqueles sorrisos, como pensar que alguns não serão mais vistos? — pergunta a diretora e professora Luciane Fernandes.

— Durante a chuva, quando o Centro começou a encher, os pais entraram em contato de forma desesperada, mas enquanto estávamos aqui não deixamos as crianças saírem. Uma funcionária escreveu para o pais ficarem tranquilos. Acreditamos que estivéssemos protegidos dentro da escola. Antes do último momento, me recordo de ter subido com outro diretor e passado nas salas para ver quem queria jantar antes de ir para casa. No que eu desci a escada, vimos a água da chuva descer e de repente veio aquele 'bum'. Parecia uma onda do mar, só que preta, saiu arrastando todo mundo. Eu fui levada, uma merendeira puxou meu braço e me tirou. Nisso, a maioria correu para o pronto-socorro ao lado, e foi essa imagem que viralizou na internet — lembra a diretora.

A avalanche que veio morro abaixo praticamente destruiu a escola, mas o prédio não foi condenado pela Defesa Civil.

— Nós tínhamos aqui 450 alunos, entre educação infantil e de jovens e adultos, todos adoráveis, tínhamos uma equipe forte, muito boa e que ama fazer este trabalho, mas que está muito abalada. A escola, a gente pode reconstruir em outro lugar. O que nós lamentamos mesmo é pela Evelyn e por todos que perdemos — conclui Luciane Fernandes.

INDIGNAÇÃO DA FAMÍLIA

Padrasto de Evelyn, Elizier Manoel Silveira não se conforma com a maneira como soube do falecimento da menina, que criou desde pequena e considera como uma filha. Segundo ele, um pai de outra aluna disse que uma menina com as características de Evelyn havia morrido dentro da escola. Foi o início de um martírio.

— O diretor (adjunto) mandou mensagem no grupo de WhatsApp dos pais, dizendo que poderiam ficar tranquilos, que todas as crianças estavam em segurança. Eu saí de carro para ir à escola, muitas barreiras tinham caído, fiquei preso no meio do caminho e resolvi ir a pé, quando um amigo, que também é pai de aluno, e tinha passado na escola, me parou e disse que tinha um óbito e as características eram da minha filha. Saí desesperado e, quando cheguei, um porteiro me encaminhou para o pronto-socorro e três lugares diferentes, onde ela não estava — lembra o padrasto.

O tormento continuou:

— Depois de muito tempo, voltei à escola e abordei uma orientadora já exaltado. Quando viram que eu estava nervoso, o diretor me chamou de volta para o pronto-socorro e me levaram até uma médica. Reparei que todos me olhavam e uma pessoa comentou baixo que deviam me falar logo a verdade e acabar com o sofrimento. Depois disso, me chamaram para ver o corpo da menina.

Luciane Fernandes lembra que aquele era o segundo dia de aulas na escola:

— A gente ainda conhecia pouco as crianças. Eram 120 em três locais diferentes. Eu entendo a indignação e a raiva dos pais. Todos aqui entraram na lama para ajudar, diretores, inspetores, muita gente ficou presa, se soltou e foi ajudar. Teve muita gente do comércio e arredores que ajudou também. Foi tudo muito rápido, e no pronto-socorro vinha muita gente e crianças do deslizamento no Morro da Oficina, então era difícil identificar logo quem era da escola e quem veio de outros locais.

Em nota, "a direção da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva afirma que todas as vítimas foram socorridas e resgatadas, inclusive Evelyn, e levadas para o pronto-socorro do Alto da Serra".

Após chuvas, vítimas enfrentam a crise no mercado imobiliário

Proprietários de imóveis temem que aluguel social atrase ou seja interrompido

BARBARA SOUZA
barbara.souza@oglobo.com.br

Mais de duas semanas após a tragédia, Petrópolis enfrenta uma crise imobiliária. Famílias que perderam suas casas em deslizamentos ou que tiveram que sair de imóveis em áreas de risco não conseguem encontrar lugar para morar. Entre outros motivos, imobiliárias e proprietários hesitam em alugar casas e apartamentos na cidade para pessoas que vão pagar com dinheiro do aluguel social.

Moradora da Rua Antonio Soares Pinto, conhecida como Rua Nova, na área da comunidade da Vinte e Quatro de Maio, Elaine de Jesus não pode voltar para sua residência, em área isolada pela Defesa Civil por risco de deslizamento de uma pedra. Ela conta que não conseguiu vaga em abrigo nem casa para alugar. Está temporariamente com um vizinho que mora a poucos metros do local interditado:

— Ninguém está querendo fazer o contrato porque é aluguel social e não confiam na prefeitura. As imobiliárias não estão alugando para a gente. Os proprietários pedem um cheque caução de três meses antecipados para quem não tem fiador. A dificuldade está grande.

Nas imobiliárias, a impressão se confirma: proprietários temem que o dinheiro do aluguel social atrase ou não seja repassado para as famílias. A insegurança é motivada por um histórico de instabilidade nos pagamentos em outras ocasiões. A funcionária de uma das principais imobiliárias do centro de Petrópolis contou que tenta ajudar as famílias que vão pagar com aluguel social, mas que o poder público dá poucas explicações e nenhuma garantia.

— A gente gostaria que os funcionários que trabalham na distribuição do aluguel social viessem aqui conversar e explicar como vai funcionar. Nós precisamos passar essas explicações aos senhorios para que eles fiquem mais confiantes. Só que ninguém vem, querem falar só pelo telefone e não explicam nada — diz.

O consultor imobiliário Wesseley Freitas, da Alpha Soluções Imobiliárias, não observou aumento nos preços dos aluguéis em Petrópolis depois da tragédia. Ele contou, no entanto, que outras dificuldades se apresentam.

— Há muita demanda e pouca oferta. Eu, por exemplo, recebi um pedido para acomodar 15 policiais civis que virão do Rio, mas não tenho nenhum local disponível. Fiz contatos com colegas de outras imobiliárias e ninguém respondeu — afirma Freitas, antes de confirmar que o pagamento via aluguel social sempre gerou insegurança entre os proprietários.

A prefeitura de Petrópolis informou que um grupo de trabalho atua na busca de imóveis para os desabrigados cadastrados no programa. Também foi criado um banco de dados para proprietários apresentarem seus imóveis à vítimas da chuva.

Projeto Verão Rio volta hoje com o melhor agito da estação

Evento gratuito do GLOBO começa às 16h, com muito esporte e atrações como Mart'nália e DJ Dodô na Praia de Ipanema

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

É hoje o dia de esquentar ainda mais o clima da estação que é a cara do Rio. Mas, calma, não literalmente, numa semana em que os termômetros já andam disparados. É que começa nesta tarde o Projeto Verão Rio, de volta ao Posto 10 da Praia de Ipanema, na Zona Sul carioca, e que neste e no próximo fim de semana amplificará a energia na orla com uma programação que inclui música, atividades esportivas e, se São Pedro ajudar (tudo indica que ele não decepcionará!), aquele pôr do sol de tirar o fôlego ao que ninguém resiste. O evento é gratuito e começa às 16h. O projeto Verão Rio, realizado pelo GLOBO e pela Rádio Globo, tem apresentação de Invest Rio | Prefeitura do Rio, com apoio de Hortifruti e Qualicorp e participação de Sprite.

Com cenografia caprichada para receber o público em alto astral, o espaço está montado na altura do Country Club. Tem palco e até um redário ideal naquela hora de relaxar. Mas o convite também será para se movimentar, seja ao som dos DJs e de *pocket shows*, ou na prática de modalidades que andam em alta no Rio, como o futmesa, a altinha e o beach tênis.

Preparativos. Equipe trabalha na montagem do palco que receberá Mart'nália, Rincon Sapiência, entre outras atrações musicais

ALEX FERRO

RETORNO AOS PALCOS

Hoje, amanhã e nos dias 12 e 13 deste mês, a área de esportes ficará aberta sempre das 16h às 18h. Tem, inclusive, aulas para quem quer se aventurar no beach tênis, com turmas às 16h e às 17h. Os interessados só devem estar atentos ao fato de que todas essas atividades terão inscrição no local, por ordem de chegada, e com capacidade sujeita a lotação.

Já a programação musical será inaugurada hoje, às 16h, com show do cantor Fred Chico. Logo depois, às 17h30m, é o DJ Dodô, veterano do Verão Rio, presente em todas as edições até aqui, que vai pôr o público para dançar — e com um gostinho especial para o artista.

— Estou no Verão Rio desde a primeira edição. Cresci junto com o projeto. Durante a pandemia, fui convidado muitas vezes para tocar em várias festas, clandestinas ou não. Mas não aceitei. Então, minha volta será, oficialmente, no Verão Rio. Estou muito animado. Para mim, tem um significado duplo, de retorno do projeto e o meu também. E espero que o prazer do reencontro seja duplo — afirma o DJ.

Ainda hoje, às 19h30m, é a vez da cantora Mart'nália comandar o agito, segundo ela já adiantou, com um repertório repleto de sucessos para todo mundo cantar junto. Às 21h, o DJ Michell, da Rádio Globo, encerra o primeiro dia de celebração da estação.

Amanhã e nos próximos sábado e domingo, as atrações incluem ainda Rincon Sapiência, Samba de Santa Clara, Banda Bala Desejo, Nagy e o duo Cai Sahra.

Além de diversão, está garantido o respeito aos protocolos indicados pelas autoridades de saúde no combate à Covid-19, entre eles a exigência do passaporte da imunização contra a doença (seja em formato digital ou físico) para participar das atividades esportivas.

Todas as novidades e informações sobre o evento poderão ser acompanhadas no site https://oglobo.globo.com/projetos/veraorio/ e nas redes sociais do Verão Rio.

AGENDA

> Atividades esportivas:
> Hoje e amanhã
16h - Abertura do evento e da área de esportes
16h - Futmesa e altinha
16h - 1ª aula de beach tênis
17h - 2ª aula de beach tênis
18h - Encerramento dos esportes

> Programação musical do primeiro fim de semana:
> Hoje
16h - Abertura do evento
16h às 17h30m - Fred Chico
17h30m às 19h30m - DJ Dodô
19h30m às 21h - Mart'nália
21h às 22h - DJ Michell da Rádio Globo
22h - Encerramento

> Amanhã
16h - Abertura do evento
16h às 17h15m - Fred Chico
17h15 às 17h30m - DJ Michell da Rádio Globo
17h30m às 18h30m - Nagy e Cai Sahra
18h30m às 19h - DJ Michell da Rádio Globo
19h às 20h30m - Rincon Sapiência
20h30m às 22h - DJ Michell da Rádio Globo
22h - Encerramento do evento

Na Baía, de garrafas PET a chinelos e tubos de TV

Projeto recolheu em três meses dez toneladas de lixo das águas da Guanabara; o maior vilão continua sendo o plástico

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias.rpa@edglobo.com.br

Quase dez toneladas de resíduos sólidos foram retiradas em cinco hectares de manguezais da Baía de Guanabara de outubro a dezembro de 2021. Sacolas plásticas, garrafas PET e isopor foram os itens mais recolhidos na última edição da Operação LimpaOca, uma ação de limpeza que engaja pescadores e catadores na retirada de lixo durante o período de defeso do caranguejo-uçá, na Estação Ecológica da Guanabara.

Entre os dez dejetos mais recolhidos estão 11.858 unidades de sacolas plásticas, 9.801 de garrafas PET, 6.331 pedaços de isopor, 4.673 unidades de plástico grosso, 3.797 de plástico (outros), 2.083 chinelos, 1.627 embalagens diversas, 1.354 garrafas de vidro, 1.112 pedaços de madeira e 805 pedaços ou restos de tecido ou couro possivelmente descartados por confecções.

De acordo com o estudo do Projeto Uçá, uma iniciativa da ONG Guardiões do Mar, metade dos itens que mais poluem o manguezal continua a ser composta de plástico. Em 2020, 83% dos itens eram feitos pelo material.

Ainda que o plástico seja o maior causador de danos, durante a última ação foram retirados outros itens surpreendentes, como 17 capacetes de moto, 16 pneus, dois sofás, um tanque de combustível, 58 carcaças de televisão, 19 tubos de televisão e três TVs completas. O prognóstico para o futuro é nada bom.

MÁRCIA FOLETTO

RODRIGO CAMPANÁRIO/DIVULGAÇÃO

Meio ambiente. Pescadores (no alto) participam do Projeto Uçá, em Guapimirim; e parte do lixo retirado das águas (ao lado)

> *"A expectativa é que, até 2050, poderemos ter mais plásticos do que peixes no mar. Lembramos que o lixo não tem pé, braços, nem asas. Como ele chega aos ambientes costeiros e causa seu impacto, é sabido por todos"*
>
> **Pedro Belga,** presidente da ONG Guardiões do Mar e coordenador do Projeto Uçá

— A expectativa é que, até 2050, poderemos ter mais plásticos do que peixes no mar. Lembramos que o lixo não tem pé, braços, nem asas. Como ele chega aos ambientes costeiros e causa seu impacto, é sabido por todos — alerta o presidente da ONG Guardiões do Mar e coordenador do Projeto Uçá, Pedro Belga. — Cabe a nós sensibilizar e mobilizar as pessoas para, em médio e longo prazos, nos ajudarem a diminuir esse impacto. O mal causado pelo plástico é igual para todos.

MAIS 64 MIL ÁRVORES

Em dez anos, o projeto retirou 44 toneladas de lixo de 36 hectares do ecossistema através da Operação Limpa-Oca, restaurando 182 mil metros quadrados de florestas de mangue na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, e plantou mais de 64 mil árvores de três espécies de mangue.

— São mais 36 hectares limpos, disponíveis para instalação de novas tocas de crustáceos, para fixação dos propágulos (partes de um vegetal destinadas a multiplicálo), que darão origem a novas árvores de mangue e, consequentemente, a uma nova floresta — diz Belga. — Com isso, podemos afirmar que, além de sensibilizar pescadoras e pescadores para uma ação de educação ambiental, estamos trabalhando para a manutenção da sociobiodiversidade e socioeconomia no território.

A ação garante renda extra aos catadores de caranguejo-uçá no período de defeso. Eles recebem bolsa-auxílio para coletar os resíduos durante duas manhãs por semana, além de palestras de educação ambiental sobre o ambiente costeiro.

Tempo

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Sensação térmica/Rio	Probabilidade de chuva
HOJE	23°/32°	22°/34°	24°/33°	23°/33°	Alta
AMANHÃ	22°/34°	21°/36°	23°/35°	22°/35°	Baixa
SEGUNDA	22°/35°	21°/37°	23°/36°	23°/36°	Baixa
TERÇA	22°/35°	21°/37°	23°/36°	22°/36°	Baixa
QUARTA	22°/33°	21°/35°	23°/34°	22°/35°	Alta
QUINTA	22°/32°	22°/34°	23°/33°	23°/34°	Baixa
SEXTA	22°/35°	21°/37°	22°/36°	22°/36°	Alta

Dentista acusa seguranças de shopping de racismo

Homem, que é filho de Mussum, disse ter sido obrigado a apresentar documentos para sair com sua moto do estacionamento. Caso foi registrado na delegacia

CINTIA CRUZ E GERALDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

O dentista Igor Palhano, de 30 anos, filho do ex-trapalhão Mussum, disse que já enfrentou episódios de racismo, mas nada se compara ao que aconteceu na noite de quarta-feira, quando foi impedido de deixar o estacionamento de um shopping na Zona Oeste do Rio, com sua moto, uma CBR vermelha. Seguranças pediram a ele que apresentasse habilitação e documentos do veículo para poder deixar o lugar. Igor e seu advogado, Gustavo Proença, estiveram ontem na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), para fazer um boletim de ocorrência. O caso foi registrado como intolerância étnico-racial.

— Eu me senti humilhado. Nunca fui de me sentir vitimizado. Já estou acostumado a isso e tentava levar numa boa. Mas me privaram de sair, e o shopping já estava fechado — contou Igor, na porta da delegacia, antes de prestar a queixa.

Igor disse que, se fosse um cliente branco, os seguranças não teriam agido da mesma forma. Ele contou que chegou a pensar que tivesse ocorrido algum roubo no shopping e pudessem estar suspeitando dele.

— Cheguei a falar para os seguranças que aquela conduta só valia para mim. Não fazia sentido. É revoltante — desabafou.

O dentista contou que todo o episódio durou cerca de 40 minutos e que, em nenhum momento, apareceu alguém da administração para conversar com ele. Disse que só foi procurado pelo shopping depois da repercussão.

— Estou fazendo isso pela mudança social e pelo rumo que isso tomou. Não posso ficar calado — afirmou.

O advogado Gustavo Proença disse que o próximo passo, depois do registro na delegacia, será a identificação dos seguranças. Ele não descarta entrar com uma ação de responsabilidade civil contra a empresa.

BRENNO CARVALHO

Reação. Igor Palhano, de 30 anos, na porta da delegacia, no Centro: "Eu me senti humilhado"

Igor foi reconhecido como filho de Mussum pela Justiça, em 2020, após teste de DNA. Desde então trava uma disputa com outros quatro irmãos, que o excluíram do inventário do pai.

OUTRO CASO EM LIVRARIA

Em nota, o shopping alega que a solicitação de documento pelos seguranças foi feita porque o rapaz tentou sair do estabelecimento sem apresentar o tíquete de estacionamento. Segundo o texto, o procedimento é comum e está previsto na Lei Municipal 6.468 de 2019. O shopping reafirmou que repudia qualquer tipo de discriminação. Igor argumentou que não tinha tíquete porque motos não pagam estacionamento.

Em outro caso, a cientista da computação Nina da Hora denunciou ter sido vítima de racismo na Livraria da Travessa, no Leblon, Zona Sul do Rio, na noite de anteontem. Em seu perfil no Twitter, ela contou que foi seguida por um segurança do estabelecimento. "Tive que falar o valor que eu gastei da última vez, que foi alto, e depois falar com a gerente", diz Nina.

A cientista ressaltou que, até a tarde de ontem, não teve retorno da livraria e que estuda processar o estabelecimento. Procurada, a Travessa informou que não compactua com prática discriminatória. "Estamos tentando entender o que aconteceu, mas a Travessa pauta sua atuação pela valorização da diversidade em todos os seus aspectos", diz a nota.

Prefeitura contratará novo estudo sobre a Ciclovia Tim Maia

Outra análise está sendo feita para ser entregue à Justiça, que interditou estrutura há três anos

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

Quase seis anos depois da interdição da Ciclovia Tim Maia, a prefeitura deu mais um passo para tentar recuperar a estrutura que desabou. Foi lançado anteontem um edital para contratar por cerca de R$ 1 milhão uma empresa que fará a inspeção do estado do trecho entre o Leblon e São Conrado. Em paralelo, o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) está fazendo um estudo de impacto das ondas nos pilares e na plataforma. Esse trabalho deverá ser entregue em maio ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), a quem caberá atestar a segurança da ciclovia. Em 2019, o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) determinou que o trecho onde já ocorreram quatro deslizamentos e quedas só será reaberto quando a prefeitura tiver o aval da entidade.

— Com base no estudo do INPH, será feita uma revisão dos projetos dos pilares da ciclovia para identificar onde precisa ser feito reforço — explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Jorge Arraes.

Em abril de 2016, três meses após a inauguração, a força do mar destruiu a ciclovia, causando duas mortes. Ao longo dos três anos seguintes, a estrutura desabou outras três vezes, sem vítimas. Desde abril de 2019, a extensão do trecho do Vidigal até São Conrado foi interditada judicialmente. A ciclovia custou R$ 44 milhões.

Segundo o novo edital, a empresa vencedora terá 90 dias corridos para realizar "serviços técnicos especializados de inspeção estrutural, coleta de dados, elaboração de diagnóstico e prognóstico para segurança estrutural, funcionalidade e manutenção da ciclovia". Ontem, o prefeito Eduardo Paes disse que, mesmo após o projeto ser liberado pela Justiça, o município vai ter "um plano de contingência operando de forma permanente, já que a ciclovia fica entre o mar e uma encosta com histórico de deslizamentos".

— Nós já fizemos vários estudos sobre a ciclovia Tim Maia, mas o que impede a tomada de decisão é uma ação judicial. Então, a gente está fazendo todos os estudos necessários, possíveis e imagináveis. Não faz sentido ter um equipamento daquela qualidade e ele não voltar a funcionar — disse Paes.

TABULEIROS SOLTOS

Gerardo Portela, doutor em gerenciamento de riscos da Coppe/UFRJ, diz que as ações da prefeitura para reabertura da ciclovia parecem promissoras, mas alerta que a empresa que ganhar a licitação anunciada precisa ser reconhecida internacionalmente porque seu relatório será "fundamental para a segurança do equipamento":

— Mas a estrutura frágil da ciclovia me preocupa: os tabuleiros são soltos, e não ancorados; e os pilares são pouco robustos para uma encosta. Condições climáticas e das ondas vão influenciar se ela poderá ficar aberta ou não.

Largura	Altura	Dia útil R$	Domingo R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.542,00	R$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.056,00	R$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.570,00	R$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.084,00	R$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 4.112,00	R$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 5.140,00	R$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 7.196,00	R$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 8.224,00	R$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 6.168,00	R$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 9.252,00	R$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 10.794,00	R$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 15.420,00	R$ 20.880,00

PANDEMIA
Passaporte vacinal

A exigência do "passaporte vacinal" no Rio de Janeiro deve acabar quando a cidade tiver 70% das pessoas com a dose de reforço. Hoje, estamos em 55%. "Se todo mundo colaborar, acho que acabamos com o 'passaporte vacinal' em, no máximo, um mês", aposta o prefeito Eduardo Paes.

GUERRA
Ouvido na padaria

O preço do pãozinho francês nosso de cada dia vai subir de 10% a 15% neste mês. Isso se esse clima de guerra não piorar.

Lapa contra a Rússia

A partir deste fim de semana, sai do cardápio do Boox-Bar o drinque Moscow Mule e vodca russa. No lugar, entram o Kiev Mule e só vodcas finlandesas ou polonesas.

Aliás...

É como diz o nosso Geraldinho Carneiro: "Quando vejo o confronto entre o império russo e o império americano, sob o olhar atento do império chinês, penso que o único que presta é o Império Serrano". Faz sentido.

CULTURA
O imposto do livro

A proposta de reforma tributária (PEC 110/2019) que será votada quarta agora, dia 9, na CCJ do Senado, mantém a imunidade tributária dos livros. Melhor assim, pois a proposta de reforma que veio do governo pretendia tributar os livros.

ACADÊMICOS
Posse de Merval na ABL

Sexta agora, dia 11, Merval Pereira toma posse como presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL) num momento desafiador. Para o coleguinha, é uma triste coincidência, por exemplo, a comemoração do centenário da Semana de Arte Moderna acontecer "no momento em que vivemos um retrocesso cultural nunca visto nas políticas públicas".

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

O Niemeyer que pôs 1,5 milhão de pessoas em Copacabana para o show dos Rolling Stones

ARQUIVO PESSOAL

O produtor e empresário da indústria de música Luiz Oscar Niemeyer, carioca, 65 anos, lança quarta dia 9, o livro "Memórias do rock", pela editora Francisco Alves, sobre seus 40 anos de estrada. Sobrinho da lenda da arquitetura Oscar Niemeyer, ele é filho e irmão de médicos famosos. O pai, Paulo Niemeyer (1914-2004), era neurocirurgião de destaque, e o irmão, Paulo Niemeyer Filho, recém-eleito para a ABL, também é.

ARQUIVO PESSOAL

Mas o negócio do nosso personagem sempre foi a música. Adolescente, chegou a assistir umas 30 vezes ao filme "Help", dos Beatles, no Bruni Copacabana.

Luiz Oscar ainda tentou cursar Economia e chegou a ser colega de turma de Gustavo Franco ("Um craque, sabia todas as respostas"), mas terminou fazendo Comunicação. O pai famoso é sempre lembrado no livro, principalmente durante o concerto dos Rolling Stones, na Praia de Copacabana, em 18 de fevereiro de 2006, com mais de 1,5 milhão de fãs da banda. Luiz Oscar lamenta a ausência dele naquela noite maravilhosa. Aliás, o neurocirurgião ajudou o filho caçula no primeiro Rock in Rio, em 1985. O jovem Niemeyer trabalhava na equipe do projeto quando seu idealizador, Roberto Medina, deu a péssima notícia: "Melou, não vai rolar, a TV Globo não está mais interessada". O jovem Luiz Oscar pediu ao pai que tentasse reverter a decisão, em função da sua amizade com Roberto Marinho. E ele conseguiu arrancar do chefão da Globo o apoio ao festival. O livro traz ainda outras histórias, como a do Hollywood Rock e de bastidores dos shows que produziu (só com Paul McCartney foram 26), além dos 12 anos em que esteve no comando da antiga BMG Ariola. Nas considerações finais, Luiz Oscar critica a cultura dos cercadinhos, das áreas VIPs. "Fora do Brasil, os artistas não gostam de privilégios para convidados, eles querem os fãs verdadeiros junto a eles."

Aliás, conta que, pouco antes de os Stones entrarem em cena, a maior parte dos cinco mil "conVIPdados" da Claro preferiu ficar tomando uísque nos bastidores, deixando aquele buraco junto ao gargarejo. O diretor de produção do grupo veio para cima: "Luiz Oscar, tem de botar o povo lá naquele espaço, assim os Stones não entram em cena". Isto é Brasil...

EM TEMPO...
Agora, o empresário do *showbusiness* toca três projetos ao mesmo tempo, ao lado do filho, Luiz Guilherme.

"Vamos gravar na Cidade das Artes o DVD dos 40 anos do Capital Inicial. Depois, o Festival Mita, no Jockey, que é diurno, com todas as preocupações de sustentabilidade, com artistas nacionais e internacionais, como Gil e Gorillaz. E um musical sobre a vida de Tom Jobim, assinado por Nelson Motta, com direção do Denis Carvalho."

Ana Cláudia Guimarães

Cadê Teresa?

REPRODUÇÃO

O Centro do Rio vai ganhar mais um monumento: um busto em homenagem à Imperatriz Teresa Cristina vai enfeitar a Praça Itália, a partir de 14 de março — mesmo dia em que nasceu, há 200 anos, a mulher de Pedro II, em Nápoles.

O busto é obra de Gianguido Bonfanti e foi encomendado pelo Consulado da Itália. Também no dia 14, vai ser aberta a exposição "Teresa Cristina em construção", no Palácio Tiradentes, sobre a imperatriz consorte.

'O pior de mim', por Maitê Proença

DALTON VALERIO

Numa obra que revisita sua vida, a querida Maitê Proença lançará em abril, pela Agir, o livro "O pior de mim". Inclui novas confissões, além do material que inspirou uma peça homônima — que chega este mês ao Rio. A atriz nada esconde. Fala inclusive do assassinato da mãe pelo pai.

"Toco nisso porque o episódio deflagrou outras tragédias e também mostra que até as melhores pessoas podem praticar os maiores desvarios."

Maitê diz que a tragédia fez sua cabeça abrir a fórceps "e nunca mais se fechou". Já para quem está passando por perdas, inclusive por causa da Covid-19, a atriz aconselha: "Vai passar. Sentir as dores é inevitável e preciso, mas residir nelas aumenta o tamanho que elas têm, e só. Olhe pra fora, o mundo é vibrante, interessante, envolva-se com ele e faça coisas úteis. Fará bem pro mundo, pro outro e para você também". É isso aí.

SOCIEDADE
Joaquim com Bial

No programa "Conversa com Bial", que estreia na segunda-feira dia 7 uma nova temporada, o ex-ministro Joaquim Barbosa resumiu: "O país está numa letargia social e num conservadorismo insuportáveis".

MÚSICA E CARNAVAL
Nelson Freire

Quinta-feira agora, dia 10, haverá uma grande homenagem na Philharmonie de Paris, uma das principais salas de música clássica da Europa, a Nelson Freire, o nosso grande pianista, que faleceu em novembro último.

O legado da professora

Rosa Magalhães, 75 anos, a grande carnavalesca, está à procura de uma instituição que receba seu acervo. São mais de três mil desenhos e croquis de fantasias e alegorias inesquecíveis, que passaram pelas avenidas — Presidente Vargas e Sapucaí — nos seus mais de 50 anos de carreira.

CIDADE
General Osório

A Praça General Osório, em Ipanema, será revitalizada pela iniciativa privada (Fecomércio, BTG, Estácio e Zona Sul). O plano é de reformar o chafariz, o gradil, a academia e o mobiliário; restaurar o paisagismo e o parque infantil; e instalar um circuito de câmeras.

A princesa carioca

Por falar em família real, dia 11 agora, completam-se 200 anos do nascimento de Januária, filha de D. Pedro I. Quando o pai abdicou do trono para o irmão dela, o futuro Pedro II, que ainda não tinha idade para governar, ela chegou a ser cogitada por impacientes liberais para ser rainha do Brasil. Januária ganhou esse nome, como lembra a historiadora Mary Del Priore, em homenagem ao Rio. "Antes as cidades recebiam nomes de princesas e rainhas portuguesas."

REPRODUÇÃO

Forte nevoeiro 'apaga' paisagem na orla do Rio e de Niterói

Embora ainda seja verão, fenômeno típico do outono encobriu cartões-postais

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

De azul para cinza. A névoa tomou rapidamente conta da orla do Arpoador e de Ipanema no final da manhã de ontem

Nem sinal de chuva. A paisagem da Zona Sul do Rio e também de Niterói mudou no fim da manhã de ontem após o céu azul ser encoberto por um forte nevoeiro. O fenômeno, típico do outono (que começa no próximo dia 21) e do inverno, "sumiu" com cartões-postais como o Pão de Açúcar e o Cristo. O efeito foi causado pela passagem de uma frente fria em alto-mar combinada ao aumento de umidade e aos ventos em direção ao continente.

Em Copacabana e no Leme, a vista para o mar ficou cinza. Das praias da Zona Sul de Niterói, não se via a Baía de Guanabara nem as montanhas do Rio. A Ponte Rio-Niterói também "desapareceu". Mesmo com essa cara de outono, o calorão continuou sem dar trégua. De acordo com o Alerta Rio, a temperatura máxima ontem na cidade foi de 35 graus, em São Cristóvão, onde a sensação térmica chegou a 39,3 graus às 11h45.

— Esse nevoeiro é causado por uma frente fria que está passando em alto-mar, bem longe do litoral, mas que fez o vento mudar, trazendo bastante umidade para o continente. A condensação da umidade forma esse nevoeiro. E não tem mudança de temperatura — explicou a meteorologista Juliana Hermsdorff, do Alerta Rio.

Anteontem, o Rio manteve o primeiro lugar, pelo terceiro dia seguido, entre as capitais brasileiras com as temperaturas mais altas. E nos próximos dias não haverá refresco: a tendência é de mais calor pelo menos até terça. Hoje a temperatura deve atingir 35 graus; amanhã e na segunda, 36; e, na terça, a máxima pode ficar em 38 graus.

— O tempo continua estável. Ainda por conta da passagem da frente fria, pode haver aumento de nebulosidade em alguns pontos. O sábado tem tempo ainda abafado, com 35 graus de máxima. No domingo, a frente fria terá passado. O predomínio é de céu claro até terça, sem nevoeiro — diz a meteorologista.

"BALÉ" DE GOLFINHOS

Em diferentes pontos da orla do estado, esse finalzinho de verão vem trazendo uma surpresa: a presença de golfinhos. Ontem, grupos foram filmados por remadores na Baía de Guanabara e na Região Oceânica de Niterói.

Na Ilha Grande, turistas que estiveram na Enseada do Bananal no carnaval foram brindados com um "balé" no mar: desde a última segunda, um grupo com mais de dez golfinhos é visto nadando e saltando. Roberta Nakamashi, funcionária da Pousada do Preto, conta que os golfinhos se tornaram uma "atração especial" para os turistas:

— Eles acabam sendo uma atração também para nós moradores. A gente não está acostumado a vê-los em grande quantidade e com tanta frequência.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Crianças da Ucrânia

A foto de capa do GLOBO de hoje nos dá a única verdade sobre o que sofre a mente de uma criança quando atingida por malfeitores da Humanidade. Reparem que os fotografados não são atores nem estão se exibindo para uma propaganda, mas retirando de suas belas faces o riso, a alegria de viver pela tristeza que esses vilões da Humanidade estão provocando nas mentes dessas crianças, lindas crianças ucranianas. Que Deus, na sua infinita bondade, as proteja desses criminosos.

EDUARDO DEL POSSO MODOLIN
JUIZ DE FORA, MG

O olhar perdido e triste de três crianças aguardando a partida do trem que as tiraria da cidade ucraniana de Lviv, estampado na foto do GLOBO, é por demais impactante e revelador dos horrores da guerra. A covarde invasão de um país subjulgado por uma superpotência nuclear revela ao mundo a que ponto chega a ambição expansionista de Putin. A demonstração desmedida de força e ameaças constantes por parte do presidente russo, a par de quaisquer outras considerações históricas e étnicas que envolvem o conflito, são movidas por sentimento de nostalgia e inconformismo dele com o colapso da União Soviética, sucessora, por assim dizer, do grande Império Russo, motivos de imenso orgulho de quem se sente o próprio czar do século XXI.

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

O que se vê nesta guerra é uma verdadeira barbárie contra a população civil, separando famílias e talvez filhos que nem possam mais encontrar seus pais. Parabéns à Europa por receber com carinho os refugiados, muitas mulheres e crianças; mas ela também deveria receber igualmente outros refugiados, principalmente aqueles oriundos de países mais pobres, principalmente os africanos, que muitas vezes são proibidos de entrar no continente.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

DANIEL LEAL/AFP

Olhares reveladores. Foto de primeira página do GLOBO emociona leitores

Lição de Ruth

Sei que não foi o principal objetivo da coluna de Ruth de Aquino ("Dois filmes para entender a Ucrânia", 4 de março), mas gostaria de destacar o seguinte: "É preciso se informar para discutir. E escutar a todos para filtrar a informação". Bela lição. Isso é honestidade intelectual, infelizmente rara entre nós. O que vemos é enxame de palpiteiros rasos que não entendem nada do assunto e que se acham no direito de dar uma opinião frequentemente superficial e estapafúrdia de quem apenas ouviu falar. Uma lástima.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Boicotes hipócritas

Concordo com os protestos contra os "cancelamentos" da Rússia e do povo russo, como apontam Guga Chacra em "O agressor é Putin" (3 de março) e o leitor Dirceu Luiz Natal (4 de março). Muitos boicotes, além de absurdos, são também hipócritas, já que os países líderes que os promovem não são nada santos ou exemplos de nações pacíficas e não agressoras ou promotoras da paz, sendo desnecessário citar exemplos, pois a lista é bem conhecida. Não será surpresa também começarmos a assistir, aqui ou ali, a cancelamentos de Dostoiévski, Tchaikovsky, Rachmaninov, Einsenstein, Barischnikov, Nijinsky, para citar apenas alguns de uma enorme lista. Creio que, se vivos fossem, esses mesmos russos, exemplos do melhor que a Humanidade já produziu, pediriam eles mesmos seus "cancelamentos", em solidariedade a seu povo, e também como um protesto contra a seletividade hipócrita quando queremos apontar o demônio da vez, uma característica (a ser combatida) da nossa Humanidade e que Freud explica muito bem.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

A guerra e a boiada

O uso da guerra Ucrânia x Rússia para liberação de exploração mineral em terras indígenas é mais uma aberração deste governo. O primeiro e talvez único perdedor é o meio ambiente. As grandes mineradoras estão cada vez mais evitando áreas com problemas ambientais. A exploração mineral tem um alto custo,tanto na prospecção e exploração como na logística para retirada do mineral. Temos muitas grandes jazidas comprovadas e que não são exploradas em sua plenitude. Como sempre, a boiada vai passar e esmagar o meio ambiente.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

A escassez de fertilizantes que haverá devido à paralisação das exportações da Rússia deveria levar o Brasil a repensar sua produção, adotar a agricultura orgânica, técnica que usa muito menos fertilizantes e agrotóxicos. Nada justifica a votação em regime de urgência da liberação de mineração na Amazônia, nas terras indígenas. Se isso ocorrer, fará explodir de vez a mineração ilegal de ouro, irá destruir a floresta e envenenar os maiores rios do planeta. A voracidade do presidente Bolsonaro de acabar com a Floresta Amazônica tem que ser contida.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Torneio de horrores

A Suderj informa: sai Covid-19 e entra a guerra Rússia x Ucrânia, uma triste substituição no campeonato de horrores do século XXI.

ROBERTO SOLANO
RIO

De costas pro povo

Prezada Vera Magalhães, parabéns por elucidar essa questão tão crucial para o Brasil ("Quanto custa a democracia?", 4 de março). Segundo os ministros do STF, nossa frágil democracia vale sete vezes o custo de Suas e Excelências com as amenidades e privilégios que acompanham seus cargos. Mais uma vez julgam de costas para o povo brasileiro.

M. BENTO XAVIER DA SILVEIRA
RIO

O nosso Supremo Tribunal julgou ontem ser alçada do Congresso decidir o valor do fundão eleitoral. Isso apesar de o valor aprovado vai consumir muito das verbas de Orçamento dirigidas a melhorias em serviços de alto interesse da população. Os atuais parlamentares, cumprindo um fim de mandato com salários e vantagens nababescas, têm condições de financiar sua reeleição com recursos próprios. Um fundo eleitoral só seria uma despesa decente se o seu objetivo fosse o contrário: estimular novas candidaturas. Com tristeza, temos de concluir que, a julgar pelas recentes decisões, o nosso STF vai na direção contrária às aspirações de maioria da população brasileira.

BERNARDO LEAL COSTA
RIO

Acabamos de tomar ciência da aprovação do famigerado fundo eleitoral, com a quantia imensurável de R$ 4,9 bilhões, quantia que poderia ser canalizada para resolver prementes necessidades da população pobre. Esse dinheiro irá certamente beneficiar os políticos, em detrimento do povo, que se cala resignado. Aliás, a campanha eleitoral deveria ser feita via uma rede estatal de TV e rádio. Creio que, dessa forma, os gastos em propaganda poderiam ser reduzidos consideravelmente.

ROBERTO ALMEIDA DE MELLO
RIO

Parente é serpente?

De acordo com a reportagem "Alvos da Lava-Jato e parentes concorrerão no Rio" (4 de março), são 15 candidaturas de parentes de alvos da Lava-Jato que irão disputar as próximas eleições no Rio. Entre eles estão o filho de Cabral, a filha de Eduardo Cunha, a esposa de Paulo Melo, dois irmãos de Domingos Brazão, dois filhos de Jorge Picciani e outros. Nenhum deles pode negar o passado porque, junto com seus parentes, desfrutaram da boa vida proporcionada pelo dinheiro desviado dos cofres públicos. A nós, cariocas e fluminenses que já sofremos muito com esses clãs de políticos, só resta torcer para que o ditado "filho de peixe, peixinho é" não seja uma regra, porque as chances de eles serem eleitos são enormes devido aos currais eleitorais formados por essas famílias.

MARCOS COUTINHO
RIO

Evolução patrimonial

Junto-me ao leitor Sérgio Cardoso ("Cadê você, ANS?", 4 de março), pois gostaria muito que um repórter investigasse a evolução patrimonial de cada diretor de todas essas agências reguladoras. Não sei como passa tanta coisa.

GILMAR NUNES
RIO

Prazer de folhear

Recentemente, por motivos econômicos, eu tinha trocado o jornal impresso pelo digital. Eu me senti perdida, sou do tempo em que jornais e livros deviam ser folheados. Ainda bem que voltei a assinar o GLOBO impresso. Que diferença!

ADELINA VIANNA BRAGA
RIO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.282): 4 . 10 . 19 . 21 . 30 . 42 . 43 . 45 . 47 . 49 . 55 . 59 . 60 . 62 . 64 . 71 . 78 . 80 . 84 . 88 . **QUINA** (concurso 5.794): 14 . 23 . 40 . 52 . 62 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.462): 3 . 4 . 5 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 17 . 18 . 20 . 22 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
CASO GABIGOL
As diferenças nos laudos de Fla e Flu
GLOBO teve acesso aos documentos enviados ao TJD-RJ e convidou perito para analisá-los
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI
esporteglb@oglobo.com.br

CCCP

A camisa vermelha com a inscrição CCCP em branco gerava um certo fascínio. O que aquela sigla queria dizer? Como assim letras enormes com um escudo tímido? Não é meio estranho? Naquele junho de 1982, o Brasil encantador de Falcão, Sócrates e Zico estrearia na Copa como favorito. Em busca da superpotência futebolística perdida... a seleção entraria em campo contra uma superpotência nuclear — a União Soviética. Ou, como aprendi, a CCCP, que em português virava URSS — União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Os soviéticos tinham derrotado o Brasil no Maracanã em 1980 e jogavam, dizia a crônica especializada, um futebol científico e mecanizado. O Brasil de então era governado pelo General João Figueiredo (que dizia gostar mais de cavalo do que de gente) e experimentaria suas primeiras eleições diretas em muito tempo (para governador). A democracia só voltaria à Terra da Santa Cruz, de fato e direito, em 1989 — mesmo ano em que o castelo de cartas comunista começaria a ruir.

Naquele distante 1982, meu cérebro infantil achava que URSS era sinônimo de Rússia (as consoantes sugeriam isso). O Gustavo de 10 anos não sabia que aquele time só tinha dois russos como titulares. Eram cinco ucranianos — inclusive o craque, Oleg Blokhin. O capitão Chivadze e outros dois eram georgianos. O elenco tinha oito russos, oito ucranianos, quatro georgianos, um bielorrusso e o maior jogador armênio da história, Khoren Oganesian.

No jogo, a URSS saiu na frente num chute de longe do ucraniano Andryi Bal (um frangaço de Waldyr Peres) e poderia até ter complicado mais se sua excelência, o espanhol Augusto Castillo, não economizasse dois pênaltis claríssimos de Luisinho. Seria injusto, porém. A seleção de Telê Santana passou o jogo esbarrando no melhor jogador da partida: o goleiraço Rinat Dasayev, tártaro com nacionalidade russa. O Brasil só empatou aos 30 do segundo tempo, quando Sócrates fez um gol de antologia, driblando dois adversários e desferindo um petardo de fora da área. Aos 43, em outra jogada lindíssima, Falcão abriu as pernas, Éder levantou a bola e fuzilou Dasayev. Brasil 2 a 1.

> *Naquele junho de 1982, o Brasil estrearia na Copa como favorito, contra uma superpotência nuclear — a União Soviética, ou a URSS*

Atualmente usar essas metáforas bélicas soa quase cruel. A Ucrânia se tornou independente em 1991, foi às quartas da Copa de 2006 (com Blokhin como treinador) e sediou junto com a Polônia a Eurocopa de 2012. As quatro sedes ucranianas daquela Euro foram Kiev, Lviv, Donetsk e Carcóvia (Karkhiv). Donetsk, sede do Shaktar, é capital da região separatista no coração da guerra atual. Kiev e Carcóvia estão sob intenso bombardeio.

Em 1982, quando Dasayev e Blokhin jogavam no mesmo time, Vladimir Putin trabalhava para a KGB, provavelmente na Alemanha Oriental. Esta semana, Blokhin — que tem um cargo na federação ucraniana de futebol — escreveu um longo post numa rede social:

"Sou nativo de Kiev e minha cidade não via tanta agressão desde a segunda guerra. Por favor, parem".

O camarada Putin acredita que a Ucrânia é parte da Rússia. Os ucranianos discordam. Não foi possível saber a opinião de Dasayev, hoje preparador de goleiros do Spartak Moscou. Se ele discordar de Putin... é provável que fique calado.

Flu joga por título, vantagem e planejamento

Vitória hoje sobre o Resende garante a Taça Guanabara, possibilidade de jogar por resultados iguais nas semifinais do Carioca e tranquilidade para o time focar nos duelos contra o Olimpia pela Libertadores

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense joga hoje com três objetivos em mente. O mais palpável é a Taça Guanabara, que será conquistada com uma vitória sobre o Resende, no Raulino de Oliveira. Os outros dois vêm em consequência deste primeiro. Com o título, o tricolor garantirá a vantagem de jogar por dois resultados iguais nas semifinais do Carioca. E, já campeão da Taça GB, poderá escalar um time totalmente reserva na última rodada, se preocupando apenas com os duelos contra o Olimpia-PAR pela pré-Libertadores, nas próximas duas quartas-feiras.

Já priorizando a competição sul-americana, Abel Braga deve preservar vários titulares hoje. Curiosamente, Abel era o treinador nas últimas vezes que o Fluminense conquistou a Taça Guanabara, em 2012 e 2017.

Após um pequeno imbróglio judicial, ficou garantido que, se o Fluminense faturar o título, a taça será levantada hoje, no Raulino de Oliveira.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC
Taça Guanabara. Abel era o técnico quando Flu venceu em 2012 e 2017

Resende
Jefferson Luís, Juninho, Joanderson, Heitor e Kaique; Khevin, João Felipe, Brendon e Emanuel Biancucchi; Macena e Igor Bolt.

Fluminense
Marcos Felipe; Samuel Xavier, Luccas Claro, Manoel e Pineida; Wellington, Martinelli, Nathan e Ganso; Arias e Cano (Caio Paulista).

Local: Raulino de Oliveira. **Horário:** 16h.
Árbitro: Yuri Ferreira da Cruz.
Transmissão: Record, Cariocão Play, Fluminense TV, Twitch de Casimiro, Gaules, Ronaldo TV e Rádio CBN.

Na última quinta-feira, a procuradoria do TJD-RJ entrou com um pedido para não homologação do título e entrega do troféu devido ao "caso Gabigol", que apura o suposto caso de racismo sofrido pelo atacante no Fla-Flu do último dia 6. Isso poderia retirar até três pontos do tricolor em caso de punição.

No entanto, a presidente da entidade, Renata Mansur, negou o pedido e afirmou que a competição deve seguir em andamento.

CARIOCA
9ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Fluminense	24	9
2	Flamengo	20	9
3	Vasco	19	9
4	Botafogo	16	9
5	Resende	12	9

Botafogo negocia com Wanderson, do Krasnodar

Contrato do atacante com o clube russo foi suspenso por conta da guerra

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O atacante Wanderson está na mira do Botafogo. O jogador de 27 anos foi liberado por seu clube, o Krasnodar, da Rússia, para um empréstimo em decorrência da guerra na Ucrânia. O jogador atua como ponta e teve o contrato até 2024 suspenso, junto a outros atletas. Ele tem o desejo de voltar ao Brasil e viria sem custos, apenas pelo salário. Este, porém, pode ser um empecilho.

"Quero atuar em meu país este ano. Estou muito motivado para isso. Algumas coisas têm surgido nos últimos dias e espero bater o martelo em breve para, enfim, atuar em um Campeonato Brasileiro, que é um sonho", afirmou Wanderson após deixar o Krasnodar.

Em comunicado publicado no seu site oficial, o clube russo confirmou que Wanderson e o brasileiro Kaio tiveram os vínculos interrompidos, assim como o norueguês Eric Bootheim, o equatoriano Christian Ramirez, o paraguaio Junior Alonso, o colombiano John Córdoba, o sueco Victor Klasson e o francês Remy Cabella.

Brasileiro de São Luís, mas com dupla nacionalidade belga, Wanderson foi para o exterior ainda novo. Atuou na categoria sub-15 do Ajax. Em seguida, se mudou para a Bélgica. Lá, jogou no já extinto Germinal Beerschot. Depois, esteve por duas temporadas no Liese, até se transferir para o Getafe, da Espanha. Na temporada 2016/2017, foi para o Red Bull Salzburg, da Áustria, onde disputou 28 jogos e marcou cinco gols.

O atacante estava no Krasnodar desde 2017. Em 129 jogos, marcou 16 gols e deu 14 assistências para os companheiros.

FLAMENGO

Rubro-negro recusa investida por Rodinei

A busca do Botafogo por um lateral-direito fez o clube bater na porta do Flamengo para sondar a situação de Rodinei. Com vínculo até dezembro na Gávea, o jogador foi uma das oportunidades de mercado levantadas pelo clube de General Severiano, sob nova administração no seu departamento de futebol.

A diretoria rubro-negra avisou que o jogador está valorizado, com moral com o técnico Paulo Sousa, e há chance de renovação contratual. Diferentemente do chileno Isla, em baixa.

O Flamengo volta a campo amanhã, contra o Vasco, às 16h, no Nilton Santos.

VASCO

Reunião para debater SAF

O Vasco deu mais um passo rumo à constituição da sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF). Ontem, o Conselho Deliberativo foi convocado para Sessão Extraordinária para discutir a constituição da empresa e a futura venda das ações aos investidores norte-americanos da 777 Partners.

A reunião está marcada para as 18h30 do dia 10, próxima quinta-feira, de forma híbrida — online e presencial. Presencialmente, os conselheiros se reunirão na Sede Náutica da Lagoa. A diretoria sonha com a SAF criada e vendida até setembro.

VALE TROFÉU E UM POUCO MAIS
Flu joga por título da Taça GB
PÁGINA 31

A COLUNA DE GUSTAVO POLI
Lembranças da CCCP de 1982
PÁGINA 31

PRÓXIMOS DA BASE DA PIRÂMIDE

Início da Copa do Brasil expõe dificuldades de clubes da Série B

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Recheada de surpresas, a primeira fase da Copa do Brasil foi encerrada no fim da noite da última quinta-feira com talvez a maior de todas as zebras até aqui: a derrota do Internacional para o modesto Globo-RN, da Série D, por 2 a 0. O colorado gaúcho foi a única equipe da Série A eliminada, mas a realidade nesta fase inicial foi muito mais cruel para os clubes da Série B.

Dos 18 times da segunda divisão que disputam a Copa do Brasil deste ano, 17 estrearam logo na primeira fase — o Bahia, campeão da Copa do Nordeste do ano passado, entrará no torneio apenas na terceira rodada. Desses, nove já deram adeus, perdendo seus jogos contra adversários das Séries C ou D. Entre os eliminados nos jogos do meio de semana, três equipes que ano passado jogaram a Série A: Grêmio, Sport e Chapecoense.

A estatística reforça a proximidade do nível técnico entre as equipes da Série B e os times das divisões inferiores. Apesar de ser a competição de acesso à elite, o Brasileiro da segunda divisão pagou aos clubes, em 2021, apenas R$ 8 milhões, referentes aos direitos de transmissão das partidas. Financeiramente, eles estão mais próximos dos rivais das Séries C e D, que não recebem cotas, do que das equipes da Série A, que receberam em média R$ 19 milhões da TV.

O fim da cláusula paraquedas também ajuda a explicar a dificuldade dos times da Série B no começo da Copa do Brasil. Ela assegurava aos quatro oriundos da Série A a manutenção da receita de elite na temporada seguinte ao rebaixamento.

O mecanismo foi extinto em 2019, o que trouxe novos desafios para as equipes que disputam o mata-mata vindos da queda. Com o corte abrupto nas receitas, precisam se readaptar à nova realidade, processo que geralmente leva meses e traz instabilidades ao departamento de futebol. Não é coincidência o fato de Grêmio, Chapecoense e Sport terem sido eliminados logo na primeira fase, justamente no período em que estão mais fragilizados.

O Bahia, que também vem do rebaixamento na Série A, ainda vai estrear na competição, mas seu começo de ano já é turbulento — a equipe é apenas a sétima colocada no Campeonato Baiano, com uma vitória, três empates e três derrotas.

MUDANÇA AJUDOU MENORES

A mudança no regulamento da competição, em 2017, ajuda a explicar a maior incidência maior de zebras. Até 2016, os times disputavam a primeira fase com até duas partidas, a segunda na casa do time de maior expressão. Isso fazia com que uma eventual zebra no jogo de ida pudesse ser revertida na volta. Naquele ano, dos 28 times das Séries A e B que estrearam ainda na primeira fase, apenas quatro foram eliminados precocemente.

Com a primeira fase disputada em jogo único, o grande tem a vantagem do empate, mas o pequeno atua em casa, muitas vezes no seu "alçapão". Uma noite infeliz é suficiente para derrubar o time de camisa mais pesada. Foi o que aconteceu com o Internacional diante Globo-RN, da Série D.

— Essa classificação foi histórica. Estávamos vivendo um momento difícil, mas tudo passa. Espero que a partir de agora possamos fazer bons jogos e buscar nossos objetivos — afirmou o técnico Jaelson Marcelino, se referindo à campanha no Potiguar, onde, em nove partidas, sua equipe soma duas vitórias, três empates e quatro derrotas.

Ainda assim, os números desse ano chamam a atenção. Sem considerar a divisão, levando apenas em conta o critério mandante (time pior ranqueado na CBF) contra visitante (time mais bem colocado na lista), a primeira fase da Copa do Brasil deste ano foi a que contou com o cenário mais favorável para os azarões. Nada menos que 16 equipes mandantes se classificaram para a segunda fase. Esse número é o dobro do ano passado. Também é maior do que a média desde que o regulamento mudou, de 11.

Se para os clubes da Série B já foi difícil confirmar o favoritismo, as equipes das Séries C e D também não tiveram vida fácil quando jogaram como visitantes. A vantagem do pior ranqueado de atuar em casa foi ainda mais relevante. Em 12 partidas nesta primeira fase em que o time visitante era da Série C ou D, em seis ele deu adeus à competição.

Foi o caso do Volta Redonda, que viajou até o Maranhão para enfrentar o Tuntum. O time do Sul Fluminense, já veterano da terceira divisão, não resistiu à equipe de nome curioso, fundada há apenas nove meses. Perdeu por 4 a 2. O golpe foi tão duro que custou o emprego do técnico Neto Colucci, que estava há um ano e quatro meses à frente do Voltaço.

MAIS SURPRESAS À VISTA

O regulamento da CBF para a segunda fase da Copa do Brasil, que começa já na próxima terça-feira, propicia ainda mais vitórias de equipes menores. Os confrontos seguirão em jogo único, mas o time mais bem ranqueado não tem mais a vantagem de jogar pelo empate. Os mandos de campo foram definidos por sorteio e o resultado criou alguns contrastes.

Avaí, Atlético-GO, Ceará, Goiás e São Paulo, todos da Série A, jogarão em casa contra equipes teoricamente bem inferiores — o tricolor receberá o Manaus no Morumbi, por exemplo.

Por outro lado, equipes como Cruzeiro e Vasco, da Série B, jogarão fora de seus domínios, contra Tuntum e Juazeirense, respectivamente. E com a necessidade de buscarem o resultado para evitar a disputa por pênaltis.

Maior surpresa na primeira fase, o Globo, ao menos no papel, tem tudo para seguir vivo na Copa do Brasil. Enfrentará o Brasiliense e novamente em casa, no Rio Grande do Norte.

DEU ZEBRA

Os clubes das Séries A e B que já foram eliminados na Copa do Brasil

SÉRIE A

Internacional (PERDEU DE 2 A 0 DO GLOBO-RN, DA SÉRIE D)

SÉRIE B

Ponte Preta (PERDEU DE 1 A 0 DO CASCAVEL, DA SÉRIE D)

Sport (PERDEU DE 1 A 0 DO ALTOS, DA SÉRIE C)

Náutico (PERDEU DE 1 A 0 DO TOCANTINÓPOLIS, DA SÉRIE D)

Operário (PERDEU DE 2 A 1 DO REAL NOROESTE, DA SÉRIE D)

Chapecoense (PERDEU DE 3 A 2 DO MOTO CLUB, DA SÉRIE D)

CRB (PERDEU DE 1 A 0 DA PORTUGUESA-RJ, DA SÉRIE D)

Grêmio (PERDEU DE 3 A 2 DO MIRASSOL, DA SÉRIE C)

Novorizontino (PERDEU DE 1 A 0 DA TUNA LUSO, DA SÉRIE D)

Londrina (PERDEU DE 2 A 0 DO CEILÂNDIA, DA SÉRIE D)

> *"Essa classificação foi histórica. Estávamos vivendo um momento difícil, mas tudo passa. Espero que a partir de agora possamos fazer bons jogos e buscar nossos objetivos"*
>
> **Jaelson Marcelino,** técnico do Globo-RN

Trio do Zorya chega ao Brasil e relata dias de tensão

Guilherme Smith, Juninho Reis e Cristian Dal Bello chegaram a caminhar 70km para deixar a Ucrânia em meio à guerra com a Rússia

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O trio de jogadores brasileiros que atua no Zorya Lugansk, Guilherme Smith, Juninho Reis e Cristian Dal Bello, pode finalmente respirar aliviado. Após atravessarem a Ucrânia em meio à guerra com a Rússia e chegarem a ser impedidos de entrar na Polônia, eles desembarcaram ontem no Aeroporto do Galeão, no Rio.

Os familiares de Guilherme Smith, a mãe Sueli Carvalho e o pai Luis Claudio, se juntaram a vários amigos e fizeram festa para o filho. Entre cartazes, orações e muita festa, o atacante relatou os dias de tensão que viveu antes de receber o abraço da família.

— Queria muito ver a minha família, minha mãe sofreu muito nesses dias. Quero agradecer a ela e a todos os brasileiros que torceram para a nossa volta. Foi muito difícil. Não tínhamos mais esperança, estávamos pensando em desistir. Foi um dos piores dias da minha vida. Andamos 70 quilômetros — disse Guilherme, recordando da travessia na fronteira com a Polônia. — Andamos na rua com -4ºC, tivemos que fazer uma fogueira. Foi um dia para esquecer.

O trio conseguiu cruzar a fronteira da Ucrânia e chegar em território polonês na última terça-feira. Foram mais de três dias tentando deixar a zona de conflito e chegar ao país vizinho, enfrentando frio e falta de apoio. Depois, viajaram para Amsterdã, na Holanda, antes de conseguir um voo rumo ao Rio.

O lateral-esquerdo Juninho, que estava acompanhada da mulher Vitória e do filho Benjamin, de 3 anos, também foi recebido pela família — a irmã Camila Reis e os pais João Antônio e Rosemari Reis. Ele também desabafou.

— Foi um caminho bem longo. Tivemos muita dificuldade, como vocês acompanharam. Mas fica de lição e aprendizado para a gente. Nunca imaginava passar isso com a minha família, com meu filho e esposa — disse o lateral.

— Depois desse tempo todo de dificuldade, ver a nossa família é o momento mais importante.

A jornada de Cristian Dal Bello ainda não havia chegado ao fim. Ele passou apressado rumo à conexão ao Rio Grande do Sul, onde enfim encontraria os familiares.

ALEXANDRE CASSIANO

Abraço. Guilherme Smith foi recebido no Galeão por amigos e familiares

SOPA DE LETRINHAS QUE ALIMENTA A MENTE

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

A regra é simples. Em até seis tentativas, deve-se adivinhar uma palavra de cinco letras. À medida que o jogador faz os palpites, o sistema oferece dicas, como se vê no diagrama estilizado acima: em cinza, aparecem as letras que não pertencem ao vocábulo (no caso, MANIA); em amarelo, as que fazem parte do termo em questão, mas não estão em posição correta; em verde, as que compõem a palavra e já aparecem no lugar certo.

Todo dia, pelo menos três milhões de pessoas seguem a mesma cartilha. Criado em novembro de 2021 pelo engenheiro de software nova-iorquino Josh Wardle — como um presente de aniversário para a namorada —, o jogo Wordle se tornou, de repente, o maior fenômeno digital da última década, segundo analistas americanos. Comprado pelo New York Times por um valor "na casa dos sete dígitos", como revelaram representantes do jornal, o game movido a um desafio diário, o mesmo para todos os jogadores, inspira um sem-número de versões mundo afora. O Brasil, claro, não ficou de fora.

Principal responsável pela disseminação dessa febre em solo tupiniquim, Fernando Serboncini estava de férias, em janeiro, quando resolveu inventar uma versão lusófona para o Wordle. Funcionário do Google, o paulistano que há cinco anos mora em Montreal, no Canadá, buscava maneiras de se divertir com vocábulos em português e, em três dias, criou o Termo (disponível em http://term.ooo). Há exatos dois meses, enviou o link do jogo para a mulher, o irmão e três amigos. Uma hora depois, notou que 20 mil pessoas acessavam o site. Nas semanas seguintes, nomes como o humorista Marcelo Adnet, o *streamer* Casimiro e a colunista do GLOBO Malu Gaspar usavam as redes sociais para dizer que estavam viciados naquilo.

Hoje, mais de 600 mil falantes de língua portuguesa — 85% de brasileiros — jogam o Termo diariamente, normalmente à meia-noite (quando é liberado o desafio) ou entre 9h e 10h, enquanto tomam café. Após a resolução do enigma, compartilham o próprio desempenho por meio do WhatsApp ou do Twitter, e é nesse momento que mais gente embarca na brincadeira.

JOGO ON-LINE EM QUE A DIVERSÃO É DESCOBRIR PALAVRAS E COMPARTILHAR O RESULTADO VIRA FENÔMENO GLOBAL E GANHA VERSÃO NACIONAL

— É interessante, pois não estamos mais sozinhos jogando uma palavra cruzada. Agora, temos a possibilidade de trocar os resultados. Isso impulsiona o jogo — diz o humorista Marcelo Adnet, entusiasta do *game*.

Especialistas explicam que não é difícil identificar a razão para a nova mania. O Wordle e todas as suas derivações são popularmente citados como "joguinhos" porque têm a medida exata para a rotina célere do século XXI. Exigem pouco tempo (a rigor, apenas alguns minutos), só podem ser jogados uma vez ao dia, divertem e, sim, funcionam como exercícios cognitivos, tal como palavras cruzadas, sudokus e afins.

— Estamos na era do imediatismo, em que praticidade é sinônimo de economia de energia. A simplicidade atrai — ressalta o neurocientista Fabiano de Abreu. — Esses são jogos que exigem raciocínio lógico, imaginação e criatividade e, por isso, promovem a neuroplasticidade, essencial para o desenvolvimento neural.

Não à toa, muita gente sugere que seja lançada uma versão "premium" do Termo, em que o jogador possa pagar para entreter-se mais de uma vez ao dia. Serboncini, o "pai" do Termo, não esconde a satisfação com a repercussão positiva. Mas com limites, como diz. Ele não ganha um centavo com o jogo, que pretende manter como um hobby.

— No começo, foi meio chocante. Pensei: "What the fuck, vou ter que gastar tempo com isso?" — brinca ele, que tem negado propostas de anunciantes e solicitações para a compra do jogo. — A coisa cresce de um jeito maluco. Na minha família, várias pessoas jogavam o Termo sem saber que eu era o criador. Não houve um plano.

COMO É A ESCOLHA DOS VOCÁBULOS, NA PÁGINA 2

SCOTT REYBURN
The New York Times

LANCES DIFERENTES NO TABULEIRO DO MERCADO DE ARTE

TOM NICHOLSON/REUTERS

"L'empire des lumieres" (1961). Parte de uma série de 17 telas de Magritte com o tema dia e noite, obra estava em coleção particular e foi arrematada por US$ 79,7 milhões (cerca de R$ 400 milhões)

Uma das famosas telas da série "Império da luz", de René Magritte, foi vendida na quarta-feira por US$ 79,7 milhões (cerca de R$ 400 milhões), superando em quase três vezes o preço mais alto alcançado até então por obras do artista surrealista belga. Com preço mínimo de US$ 60 milhões, a pintura de 1961 foi disputada por três compradores.

A tela faz parte de uma coleção de 17 obras feitas por Magritte a partir de 1948, com o tema dia e noite. A versão vendida pela Sotheby's, uma das mais recentes, maiores e mais cobiçadas no mercado de leilões, foi feita para Anne-Marie Gillion Crowet, filha de Pierre Crowet, amigo e patrono de Magritte. Desde então, estava na coleção da família.

O Magritte foi o destaque da série de leilões de primavera de Londres nesta semana, dedicados a arte impressionista, moderna e contemporânea. Mas o mercado nas sedes europeias da Sotheby's, Christie's e Phillips vem perdendo espaço.

O PODER DA CHINA

A China se torna uma força cada vez mais poderosa no mercado de arte. E com a economia da Grã-Bretanha enfraquecida pelo Brexit, Londres foi apenas o terceiro centro de leilões em vendas em 2021, atrás de Nova York e Hong Kong. Os dados são da Pi-eX, que analisa leilões internacionais.

Assim, o mercado precisou se adaptar. As vendas on-line "noturnas" ao vivo em Londres agora são realizadas à tarde, para abranger fusos horários do mundo. Além disso, obras impressionistas e contemporâneas não são mais leiloadas em dias separados. Bonnard aparece junto com Basquiat e Banksy.

—É um mundo novo — diz o negociante Christian Ogier, de Paris. —Misturar o moderno e o contemporâneo é compreensível. Por que não?

Mas Londres, com suas enormes concentrações de riqueza internacional, incluindo oligarcas russos ligados ao Kremlin (que o governo britânico está tentando regular), continua sendo um ímã para compradores e vendedores dos troféus de arte.

Além do Magritte, a Sotheby's também ofereceu uma das "Nymphéas" de Monet. Pintadas entre 1914 e 1917, não eram vistas em leilão desde 1978. Vinda de uma coleção japonesa, a tela alcançou US$ 31,2 milhões, novamente em compra por telefone.

Na terça-feira, a Christie's ofereceu "The foxes" (1913), uma obra-prima do expressionista alemão Franz Marc, como destaque de seu leilão de primavera em Londres. Um dos estudos de animais de influência cubista mais poderosos de Marc, a obra teve preço mínimo de US$ 47 milhões e foi vendida por US$ 57,2 milhões, um recorde para o artista em leilão.

"Triptych 1986-7", de Francis Bacon, recebeu um único lance de US$ 51,6 milhões, o nono maior preço de leilão para o artista. Cerca de 90% dos lotes da Christie's foram leiloados, mas "Happy Choppers", de Banksy, não encontrou compradores, mesmo com lance de US$ 4 milhões.

As vendas de terça-feira na Christie's arrecadaram US$ 298 milhões. Já o leilão de quarta-feira na Sotheby's chegou a US$ 297,2 milhões. Esse total de US$ 595 milhões foi 39% inferior aos US$ 971 milhões alcançados nas vendas em Londres em fevereiro de 2014, quando as negociações de arte estavam em alta.

TOM NICHOLSONREUTERS

Monet. Desde 1978 longe de leilões, uma das "Nymphéas" alcançou US$ 31 milhões

VENDA DE MAGRITTE POR R$ 400 MILHÕES NA SOTHEBY'S MARCA UM MOMENTO EM QUE CASAS DE LEILÃO TRADICIONAIS DE LONDRES DÃO LUGAR A NY E HONG KONG; TURNO FOI MUDADO EM FUNÇÃO DE FUSOS HORÁRIOS

Pinturas de artistas mais jovens atraíram competição mais intensa. Na transmissão o vivo de Xangai para inaugurar os escritórios na China continental, a Christie's deu início à sua principal venda "20/21" (itens do século XX e XXI) com obras de Jade Fadojutimi, Shara Hughes, Amoako Boafo e Flora Yukhnovitch. "Você vai me fazer corar" (2017), de Yukhnovich, arrecadou US$ 2,6 milhões, contra uma estimativa baixa de US$ 340 mil.

Os mesmos nomes brilharam na venda de 21 lotes da Sotheby's "The now", de artistas contemporâneos em alta. "The naked lady" (2019), pintura psicodélica de flores de Shara Hughes, foi vendida por um recorde de US$ 2,7 milhões. E uma obra de Yukhnovich, "Warm, wet N' wild" (2020), subiu para US$ 3,6 milhões, contra estimativa de US$ 200 mil.

Ano passado, obras de artistas com menos de 40 anos arrecadaram um recorde de US$ 450 milhões em leilão. Isso representou um aumento de 275% em relação a 2020. Foram 8.952 obras na categoria, outro recorde.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

NOS BASTIDORES, SELEÇÃO APURADA DE VOCÁBULOS E PREVISÃO DE VIDA LONGA

GAME SE DESDOBRA EM VERSÕES MAIS COMPLEXAS E SEU AUTOR CELEBRA 'PEQUENO MILAGRE': 'SÓ TENHO UM SERVIDORZINHO DE R$ 50'

Fernando Serboncini diz que tenta "viver normalmente" após o sucesso repentino do Termo. Todos os dias, o brasileiro gasta três horas de seu tempo livre para pensar como incrementar o game e responder as centenas de mensagens — elogios, ofensas e intimidações — que tem recebido.

— As pessoas me escrevem para falar de tudo, muitas vezes para reclamar das palavras do dia. Quando começaram a me mandar ameaças de morte, falei: "Ah, gente..." Sei que não é de propósito. Acho que ninguém quer me matar. Mas as pessoas precisam comunicar suas frustrações de outro jeito — conta ele, que, na última semana, lançou o Dueto e o Quarteto, versões mais difíceis do Termo, em que é preciso encontrar simultaneamente duas ou quatro palavras. — Isso virou parte da minha vida. Talvez me irrite eventualmente, mas por enquanto tenho achado legal.

Os termos a serem adivinhados são escolhidos ao acaso por um sistema vinculado a um acervo com cerca de 18 mil vocábulos, algo criado pelo próprio Serboncini. Como não há dicionários em português que ofereçam bases de dados gratuitamente, o programador elaborou um algoritmo para garimpar vocábulos em 28 fontes na internet, como posts do Facebook e até súmulas do Supremo Tribunal Federal (STF).

Dessa grande sopa de palavras, ele pescou pouco mais de três mil termos, deixando submersos substantivos e adjetivos insólitos. Nas partidas do Termo, para realizar os chutes, o jogador pode até usar palavras incomuns, como a expressão regional "ambuá" (que designa animais como lacraias), mas jamais verá vocábulos assim coloridos de verde. Palavrões, nomes próprios e conjugações de verbos são vetados.

— Dei uma filtradinha. Quando o negócio foi crescendo, bateu uma pequena preocupação. É como se estivesse gritando uma palavra para 600 mil pessoas. Existe alguma responsabilidade aí. Não achei legal ter "foder", por exemplo, na palavra do dia. Talvez seja bobagem... E tirei "seios" só porque minha mãe pediu — revela, aos risos, Serboncini, que atualmente prevê uma validade de quatro anos para o jogo, até que as charadas passem a se repetir.

A engrenagem é parecida no Letreco, outra versão brasileira do Wordle que angaria um número crescente de jogadores. Diferentemente de Serboncini, o jovem Gabriel Toschi, que criou o game também em janeiro, escolhe manualmente as palavras a serem descobertas. Na véspera da estreia do "Big Brother Brasil 22", o termo correto era "espiã".

— Quem quiser jogar Letreco pela próxima década vai ter uma palavrinha ali todo dia — promete Toschi, de 23 anos, designer de jogos de tabuleiro recém-formado em Ciências da Computação pela USP.

VOLTA ÀS ORIGENS

A depender do engajamento do público, Wordle, Termo, Letreco e outros incontáveis genéricos — a maioria com códigos abertos para profissionais que desejam recriá-los — terão vida longa. No caso do Termo, o jogo é um dos assuntos mais comentados da internet manhã sim, outra também. Até agora, a palavra com menos acertos foi Oxalá — "que caiu numa sexta-feira (*dia do orixá*) por uma escolha de Oxalá, só pode", brinca Serboncini.

Do outro lado do Atlântico, portugueses se interessam, cada vez mais, pela brincadeira. E fazem barulho nas redes quando deparam com palavras estranhas a eles, como "miojo", "mamãe", "sachê", "turnê"...

— O Termo é um pequeno milagre. Esses joguinhos bestas se transformaram no "algo a mais" de um ciclo que estava fechado há dez anos. Hoje, as pessoas pegam o celular para usar o Twitter, o Instagram, o YouTube e... o Termo. E olha que essas empresas têm um infinito de dinheiro. Eu tenho só um servidorzinho de R$ 50 — diz Serboncini. — Isso dá esperança para voltarmos a ter uma internet mais diversa.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para "Elza & Mané - Amor em linhas tortas" (Globoplay). A série é ótima. Bem editada, tem farto arquivo e entrevistas incríveis.

Para a fixação em cenas no mesmo karaokê em "Quanto mais vida, melhor!". Só esta semana foram duas. Forçado.

CARLOS COSTA

Musical

Murilo Rosa e Sabrina Korgut ensaiam com o diretor Gustavo Barchilon para "Barnum – O Rei do Show", que estreia no Rio este mês. O ator, no ar em "O cravo e a rosa", é o protagonista. E ela vive Charity

DIVULGAÇÃO

Internacional

Maria Casadevall e Romulo Arantes Neto com o francês Raphael Kahn nos bastidores da série "Rio connection", parceria da Globo com a Sony. A história, ambientada nos anos 1970, trata de uma rede internacional de tráfico de drogas. As gravações, com direção de Mauro Lima, já terminaram

BÁRBARA PAZ

Na moda

Depois de anos na Record, Marcela Muniz voltará à Globo em "Além da ilusão". Neste registro feito para a coluna por Bárbara Paz, a vilã da trama, ela está caracterizada como Cândida Goldman. Modista famosa e dona de um ateliê, a personagem dará a Isadora (Larissa Manoela) a oportunidade de expor um vestido que criou. As atrizes já trabalharam juntas em "Cúmplices de um resgate", no SBT

Distopia

Ex-"Malhação", o ator trans Benjamin estrelará "O beijo adolescente", série da HBO Max. Milhem Cortaz viverá o pai dele. A trama se passa num futuro distópico em São Paulo, onde ocorrem vários assassinatos. Ingrid Gaigher e Augusto Madeira serão os investigadores.

Noticiário quente

Com a cobertura da guerra na Ucrânia e da tragédia em Petrópolis, a GloboNews teve o melhor desempenho em fevereiro da História e liderou a TV paga no PNT e em São Paulo. A audiência foi 34% maior do que a soma dos outros canais de notícia.

Trapalhões

Gero Camilo será Didi em "Mussum, o filmis", estrelado por Aílton Graça. Felipe Rocha interpretará Dedé e Gustavo Nader, Zacarias.

Contrato

Érico Brás renovou com a Globo por mais um ano.

Mais uma série

William Costa ("Pico da Neblina") fará "Rota 66".

ERAM OS HOODOO GURUS SURFISTAS?

BANDA DE ROCK AUSTRALIANA LANÇA PRIMEIRO ÁLBUM EM UMA DÉCADA, E CANTOR ACHA ENGRAÇADO GRUPO SER ROTULADO COMO SURF MUSIC: 'NUNCA SUBIMOS NUMA PRANCHA', DIZ DAVE FAULKNER

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

De volta. Sucesso no Brasil nos anos 1980 e 90, Hoodoo Gurus tem planos de voltar ao país para fazer shows em 2023: "Não perdemos nada em intensidade"

Na crista de uma onda que trouxe nomes como Spy v.Spy, Australian Crawl e GANGgajang, os Hoodoo Gurus se sagraram no Brasil como uma das bandas mais populares do rock australiano dos anos 1980 e 90. Em 1989, tiveram lançado no país o seu LP mais conhecido, "Magnum cum louder" (de hits como "Come anytime" e "Another world") e, seis anos depois, aportaram para os primeiros shows por aqui. Em março de 1997, há exatos 25 anos, eles tiveram seu momento de glória ao encher o Metropolitan, no Rio, com seu rock sessentista e, por vezes, até um pouco punk.

— Fizemos a passagem de som à tarde e o lugar pareceu enorme. Na hora do show tinha muita gente, piramos — recorda-se o cantor e guitarrista Dave Faulkner, de 64 anos, que na sexta-feira lança "Chariot of the gods", primeiro álbum dos Hoodoo Gurus em uma década. — Quando tocávamos nos Estados Unidos, os brasileiros sempre diziam: "vocês têm que ir ao Brasil, vocês são muito populares lá!" Quando finalmente conseguimos ir, foi incrível. E o engraçado é que alguns ficaram chocados com o quão rock n'roll éramos. Quando tocávamos coisas como "Axegrinder" (*faixa de "Magnum cum louder"*), se assustavam!

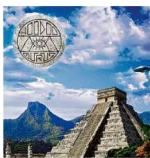
FILME DE SURFE É O CULPADO

Faulkner ainda se diverte com a reputação de banda de surf music que os Hoodoo Gurus ganharam por aqui.

— Foi algo que aconteceu também na Califórnia, porque havia um filme de surfe em fitas VHS com três ou quatro músicas nossas, que todos viam e reviam. Por isso, até aqui na Austrália as pessoas acreditam que temos fortes conexões com o surfe — revela ele, que ostentava uma camisa florida na entrevista por Zoom. — O negócio é que nenhum de nós jamais subiu numa prancha, é terrível!

Gravado aos poucos, ao longo de dois anos, "Chariot of the gods" faz uma brincadeira, em seu título, com o livro do suíço Erich von Däniken, "Chariots of the gods?" (1968), traduzido no Brasil como "Eram os deuses astronautas?" — um hit entre os adolescentes brasileiros nos anos 1980 com suas teorias de que civilizações da antiguidade teriam recebido de alienígenas a tecnologia que as possibilitou executar suas grandes obras arquitetônicas.

— A banda sempre gostou desses títulos bregas, como "Mars needs guitars" e "Stoneage Romeos", que soam épicos, como se fossem de filmes de Hollywood. O próprio livro é bobo, nada daquilo é verdade. Para ser bem sincero, o título veio também pelo fato de nós quatro sermos deuses, e o Hoodoo Gurus, a nossa carruagem (*risos*) — brinca. — Mas a canção-título fala de algo sério, quase como um filme de terror, que é como você se sentiria ao ser destruído por uma civilização com mais tecnologia que a sua. Ou seja: o que os povos indígenas passaram após a chegada dos europeus, ao enfrentar armas e doenças invencíveis.

Sério, Dave Faulkner também foi em "Get out of Dodge", rock de "Chariot of the gods" no qual ele conta sobre uma cidade "de mentalidade estreita", onde as pessoas estão "cegas pelo ódio".

— Essa canção fala de como o mundo ficou polarizado, do algoritmo que joga você para mais e mais teorias da conspiração... e de como é ser uma minoria, seja sexual, seja racial, que não é aceita. O que você pode fazer numa situação dessas? Na canção eu digo: "saia logo daí, se puder, procure um lugar seguro para ser quem você é" — conta. — Usei o recurso cômico de ambientá-la num faroeste com caubóis, mas é algo que acontece nos dias de hoje, em todo lugar.

Nos dez anos em que a banda ficou sem gravar, muito aconteceu. Por exemplo: Mark Kingsmill, baterista do grupo desde 1984, se aposentou em 2015.

— Eu não tinha certeza se a banda ia continuar sem o Mark. E quando o Nik (Rieth, o atual baterista) entrou, não sabíamos se estávamos prontos para ele. Nik mudou um pouco nosso estilo, ele tem mais suingue, o que trouxe um novo sabor para as nossas canções. Mas, ao mesmo tempo, é Hoodoo Gurus, ainda somos os mesmos caras! — festeja.

LIVE DE LANÇAMENTO

Na quinta-feira, às 17h do Brasil, "Chariot of the gods" terá um pré-lançamento em uma live, com show da banda, cujos ingressos estão sendo vendidos através do site da eMusic Live. O disco chega ao streaming na sexta, e terá também uma versão em vinil, com três faixas adicionais.

— Eu coleciono LPs. Fico feliz de que vamos ter um disco em formato físico, que podemos ter nas mãos e olhar a capa — alegra-se o cantor. — E o melhor é que deu para fazer um LP duplo e botar as faixas que ficariam fora na versão para o streaming. Essas faixas, por sinal, só estarão disponíveis apenas no vinil.

A previsão do australiano é voltar ao Brasil com os Hoodoo Gurus em 2023.

— Hoje em dia fazemos mais turnês nos fins de semana, tem sido bem mais difícil fazer com que as pessoas saiam de casa numa terça-feira — alega Dave, para quem a idade dos integrantes em nada afetou a disposição para fazer shows. — Até onde sabemos, não perdemos nada em termos de energia, intensidade e habilidade para tocar!

"Chariot of the gods". Título é brincadeira com o livro "Eram os deuses astronautas?", mas tem letras que tocam em temas como polarização e preconceito

CASA DE 'EDWARD MÃOS DE TESOURA' À VENDA

Localizada no subúrbio de Tampa, no estado da Flórida, a casa vista em "Edward Mãos de Tesoura" (1990), filme de Tim Burton protagonizado por Johnny Depp, foi colocada à venda após uma restauração. Segundo o site TMZ, o proprietário, Joey Klops, pede US$ 699.900 (cerca de R$ 3,5 milhões) pelo imóvel. Klops comprou a casa, que tem três quartos e dois banheiros, em 2020 por US$ 230 mil e a restaurou para transformá-la numa espécie de museu do filme, com salas temáticas, objetos e móveis personalizados.

EMMY 2022 DESCLASSIFICA PRODUÇÕES RUSSAS

A Academia Nacional de Artes e Ciências Televisivas (NATAS, na sigla em inglês) decidiu desclassificar as inscrições de produções financiadas pelo governo russo no Emmy 2022. O anúncio foi realizado por meio de postagem em rede social e assinado pelo presidente da entidade, Terry O'Reilly.

"À luz dessa campanha militar condenada globalmente e das sanções econômicas apropriadas posteriormente promulgadas em resposta, a NATAS determinou que não podemos, em sã consciência, fazer negócios com qualquer entidade associada ou financiada pelo governo da Rússia, incluindo RT (emissora russa) e RT América. Quaisquer inscrições atualmente enviadas para as competições do Emmy Award de 2022 que se enquadram nessa determinação foram desqualificadas. Juntamo-nos a milhões de vozes em todo o mundo pedindo uma resolução pacífica para essas ações hostis"

Na terça-feira, a NATAS já havia se manifestado sobre a guerra, informando ter suspendido "as associações de todos os indivíduos russos, bem como todas as afiliações formais com empresas sediadas na Rússia."

LITERATURA CARIOCA EM NY

Dois capítulos de "Os coadjuvantes", novo romance da carioca Clara Drummond, serão publicados na estreia da revista literária nova-iorquina Astra, a ser lançada em abril. Capitaneada por Samuel Rutter e Nadja Spiegelman, ex-editores da The Paris Review, a revista trará sobretudo literatura traduzida. "Os coadjuvantes" conta a história de uma curadora de arte cuja vida ganha um rumo inesperado ao conhecer uma ambulante.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Seus relacionamentos afetivos estarão em evidência agora, e a tendência será que você deseje se dedicar a quem estiver ao seu lado. Permita-se viver as boas parcerias e experimente a força de ser dois.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Fazer uma avaliação de erros e acertos recentes poderá lhe auxiliar a elaborar melhor seus planos daqui pra frente. Faça bom uso da sua autocrítica e reconheça a medida certa de seus atributos. Confie.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá agora atualizar as estratégias que vem usando para vencer seus desafios. Ainda que coragem e firmeza sejam importantes, será preciso demonstrar flexibilidade e diplomacia. Adote novos métodos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ao cuidar de seus assuntos com a mesma generosidade com que lida com os dos outros, você estabelecerá importantes limites e compreensões para o amadurecimento de seu caminho pessoal. Valorize sua jornada.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Hoje você poderá sentir-se mais sensível que o comum e deverá aproveitar para acessar camadas mais profundas do seu interior. É possível que nem tudo seja confortável, mas será gratificante. Mergulhe.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A dedicação aos detalhes da rotina poderão, hoje, disfarçar a resistência de olhar para esferas mais íntimas de sentimentos que pedem por atenção. Encontre um tempo para você e sua metamorfose constante.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Fique atento para como você irá conduzir seus sentimentos hoje, já que provavelmente suas emoções irão aflorar e você poderá se mostrar mais intolerante que o comum. Use seu poder de reflexão e sabedoria.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
É natural que seu humor oscile ao longo do dia, porém agora essa variação poderá ser mais brusca que o comum. Se você não tomar cuidado, correrá o risco de magoar alguém. Previna-se e aja com maturidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Os eventuais receios que lhe atravessarão poderão até ser fruto da sua imaginação ,mas, diante da sua habitual coragem, provavelmente será sua intuição lhe pedindo cautela. Seja prudente e use a razão.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Hoje você poderá gerar desgastes desnecessários se não contornar seu senso crítico, tanto com você mesmo, quanto com os outros. Cada um fará o melhor que puder dentro de suas condições. Seja compreensivo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua mente tenderá a se mostrar ainda mais veloz e curiosa hoje, e por isso será importante que você cultive sua disciplina para não desfocar daquilo que você precisa concretizar. Direcione sua atenção.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A tendência hoje é que você se perceba agindo de forma mais flexível, o que irá lhe ajudar com as eventuais surpresas do caminho. Deixe fluir naturalmente e entregue-se ao que o dia lhe oferecer de bom.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 19 palavras: 16 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BA foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: final, finta, frita, fruta, funil, fúria, furna, fútil, infra, linfa, lunar, ruína, trina, trufa, ultra, urina // finura, firula, ritual // TRIUNFAL. Com a sequência de letras BA: baia, baita, bala, banal, bata, batina, fubá, ribalta, taba, tribal, tuba, turiba, urbana.

BANCO 3/uca. 4/rial — teen. 5/matue. 6/aramis. 14/tempos líquidos.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'O RISO DA MEDUSA', DE HÉLÈNE CIXOUS • ÓTIMO

A SUBVERSÃO FEMININA PELA PALAVRA

REFLETINDO A PARTIR DOS CONCEITOS DA PSICANÁLISE, ENSAIO PIONEIRO DOS ESTUDOS DE GÊNERO MOSTRA A URGÊNCIA DE UMA ESCRITA FEITA POR MULHERES

RENATA IZAAL
renata.izaal@oglobo.com.br

A primeira coisa que se precisa saber a respeito de "O riso da Medusa", de Hélène Cixous, é que, desde seu aparecimento, em 1975, o livro tornou-se um clássico do pensamento feminista e também uma espécie de força motora para mulheres que escrevem, sejam elas ficcionistas, acadêmicas, jornalistas ou diletantes.

O ensaio — tratado nos círculos feministas americanos como um manifesto, definição compreensível por sua força imperativa, mas que a autora não aprova de todo — parte da figura da Medusa para tratar da ausência dos discursos femininos no espaço público (incluindo na literatura e na produção acadêmica) e da urgência de que as mulheres ocupem esses espaços com suas palavras e seus corpos.

Hélène Cixous não é a primeira autora nem a única a se assombrar com a ausência ou a pouca presença da escrita de mulheres nos cânones ocidentais. Virginia Woolf tratou das bases materiais necessárias para a produção artística e intelectual feminina no célebre "Um teto todo seu", de 1929, e dos preconceitos e obstáculos imateriais em "Profissões para mulheres", de 1931. A socióloga marroquina Fatima Mernissi abordou com bom humor o sexismo dos pensadores ocidentais em "Scheherazade goes West: different cultures, different harems", infelizmente ainda não traduzido para o português do Brasil. E estes são apenas dois exemplos em uma longa lista.

FORA DA DOMINAÇÃO MASCULINA

Mas Cixous trata a escrita feminina trazendo para o centro de sua reflexão conceitos da psicanálise. Se o sintoma pode se manifestar no corpo, como teorizou Freud, é preciso que as mulheres escrevam com seus corpos, ou seja, com tudo o que está inscrito neles. Mas este corpo feminino não pode mais ser aquele que é apenas objeto da fantasia masculina, um corpo para o outro. É, sim, um corpo que rompe com as ideias de inveja do pênis e de castração para falar e escrever de modo libertário, rebelde e subversivo — como, aliás, é o gozo feminino: fora do controle da dominação masculina.

Por isso, Cixous dá o título a Medusa, a figura mítica de formas femininas cujos cabelos são substituídos por serpentes na arte falocêntrica. Decapitar a Medusa, como fez Perseu, é silenciá-la, tirar-lhe suas línguas, sua presença e seus desejos. É controlar seus impulsos e uniformizar sua sexualidade, tirar-lhe sua imaginação e imensa capacidade inventiva.

Ao estabelecer a escrita como possibilidade de mudança e lugar de subversão, "O riso da Medusa" constrói diálogos diversos no Brasil, 47 anos depois de sua publicação na França. Dialoga com o feminismo decolonial em sua tarefa de desconstrução dos discursos e dos sentidos patriarcais; com a "escrevivência" de Conceição Evaristo, a escrita que nasce do cotidiano, das lembranças e da experiência de vida; e com os estudos sobre a perspectiva de gênero na literatura e no jornalismo. "É preciso que a mulher se escreva: que a mulher escreva sobre a mulher, e que faça as mulheres virem à escrita, da qual elas foram afastadas tão violentamente quanto o foram de seus corpos; pelas mesmas razões, pela mesma lei, com o mesmo objetivo mortal", sentencia Cixous.

Não é à toa que psicanalistas, juízas e jornalistas feministas insistem que as histórias de mulheres, sobretudo as sobreviventes das diversas formas de violência cometidas contra corpos femininos, sejam contadas com perspectiva de gênero, ou seja, escritas por autoras que não reproduzam as representações feitas pela escrita masculina. A experiência inscrita no corpo feminino é desconhecida aos homens, cujas narrativas raramente dão conta da complexidade e das diferenças do ser mulher e, aqui, Cixous constrói mais um diálogo contemporâneo, com a ideia de *frantumaglia*, que a autora italiana Elena Ferrante afirma ter herdado de sua mãe e ser fundamental para a sua literatura: "a verdadeira e única interioridade do eu."

Nascida na Argélia sob domínio colonial francês, Hélène Cixous participou da criação da Universidade de Vincennes/Paris 8, ao lado do amigo Jacques Derrida, onde fundou, em 1974, o pioneiro Centre d'Études Feminines, hoje chamado de Centro de Estudos Femininos e de Estudos de Gênero. Nesta segunda, a partir das 11h, ela participará da live "A mulher, o corpo e a escrita", no canal da editora Bazar do Tempo, no YouTube, ao lado da doutora em Filosofia Carla Rodrigues e da doutora em Teoria e História Literária Flavia Trocoli, com mediação da editora Ana Cecilia Impellizieri Martins. Tanto o livro quanto o debate são dois valiosos encontros com a escrita de Cixous.

DIVULGAÇÃO/SOPHIE BASSOULS/SYGMA/CORBIS/18/03/1976

Pensamento. Em ensaio fundamental dos estudos de gênero, a escritora Hélène Cixous defende que mulheres se apoderem de seus corpos e da escrita para transgredir a lógica da dominação masculina

"O riso da Medusa"
Autora: Hélène Cixous. **Tradução:** Natália Guerellus e Raísa França Bastos. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 109. **Preço:** R$ 58.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **"É ASSIM QUE ACABA"**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **"TORTO ARADO"**, Itamar Vieira Junior (Todavia)
3. **"AMOR & GELATO"**, Jenna Evans Welch (Intrínseca)
4. **"DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1"**, Koyoharu Gotouge (Panini)
5. **"A GAROTA DO LAGO"**, Charlie Donlea (Faro Editorial)
6. **"OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO"**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
7. **"DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 23"**, Koyoharu Gotouge (Panini)
8. **"VIOLETA"**, Isabel Allende (Bertrand Brasil)
9. **"MIL BEIJOS DE GAROTO"**, Tillie Cole (Outro Planeta)
10. **"TUDO É RIO"**, Carla Madeira (Record)

NÃO FICÇÃO

1. **"MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)"**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
2. **"MINDSET"**, Carol Dweck (Objetiva)
3. **"RETIRO QUARESMAL 2022"**, SERVIR - Rede Inaciana de Colaboração Fé e Espiritualidade (Loyola)
4. **"AS DONAS DA P**** TODA - VOL. 2"**, Juliana Serafim (Literare Books)
5. **"LULA - VOLUME 1"**, Fernando Morais (Companhia das Letras)
6. **"DESTRUA ESTE DIÁRIO"**, Keri Smith (Intrínseca)
7. **"SAPIENS (NOVA EDIÇÃO)"**, Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)
8. **"LADY KILLERS: ASSASSINAS EM SÉRIE"**, Tori Telfer (DarkSide)
9. **"O DIÁRIO DE ANNE FRANK"**, Mirjam Pressler / Otto H. Frank (Record)
10. **"365 DIAS DE INTELIGÊNCIA"**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)

AUTOAJUDA

1. **"MAIS ESPERTO QUE O DIABO"**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **"A CORAGEM DE SER IMPERFEITO"**, Brené Brown (Sextante)
3. **"O PODER DO HÁBITO"**, Charles Duhigg (Objetiva)
4. **"MINUTOS DE SABEDORIA"**, C. Torres Pastorino (Vozes)
5. "Como fazer amigos e influenciar pessoas", Dale Carnegie (Sextante)
6. **"A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER"**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
7. **"O MILAGRE DA MANHÃ + O MILAGRE DA MANHÃ PARA TRANSFORMAR SEU RELACIONAMENTO"**, Hal Elrod / Honoree Corder / Paul Martino / Stacey Martino (BestSeller)
8. **"PRA VIDA TODA VALER A PENA VIVER"**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
9. **"ESPECIALISTA EM PESSOAS"**, Tiago Brunet (Academia)
10. **"MÃOS EM PRECE"**, Monja Coen (Citadel)

INFANTOJUVENIL

1. **"VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL"**, Casey McQuiston (Seguinte)
2. **"OS DOIS MORREM NO FINAL"**, Adam Silvera (Intrínseca)
3. **"UM DE NÓS ESTÁ MENTINDO"**, Karen McManus (Galera Record)
4. **"BOX HARRY POTTER - EDIÇÃO ESPECIAL"**, J. K. Rowling (Rocco)
5. **"HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)"**, J. K. Rowling (Rocco)
6. **"A RAINHA VERMELHA"**, Victoria Aveyard (Seguinte)
7. **"CORALINE"**, Neil Gaiman (Intrínseca)
8. **"DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS"**, Jeff Kinney (VR Editora)
9. **"HEARTSTOPPER: DOIS GAROTOS, UM ENCONTRO"**, Alice Oseman (Seguinte)
10. **"A SELEÇÃO"**, Kiera Cass (Seguinte)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 21/2/2021 e 27/2/2021.

NOVOS LIVROS

"Trabalhar cansa"
Autor: Cesare Pavese. **Tradução:** Maurício Santana Dias. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 384. **Preço:** R$ 74,90.

O livro de estreia de um dos nomes mais importantes da literatura do século XX ganha nova edição (a primeira saiu pela Cosac Naify). Publicada originalmente em 1936, a obra traz poemas marcados por um forte engajamento social, em versos nos quais o autor italiano descreve as paisagens de Piemonte e seus habitantes comuns, como camponeses, trabalhadores, prostitutas, ladrões e bêbados.

"A escória da terra "
Autor: Arthur Koestler. **Tradução:** Felipe Damorim. **Editora:** Rua do Sabão. **Páginas:** 356. **Preço:** R$ 59.

Nascido em Budapeste, em 1905, o jornalista e escritor, que chegou a ser capturado por soldados franquistas na Guerra Civil Espanhola, apresenta seu dramático relato da França sob a Segunda Guerra. Ele presencia o horror dos estrangeiros aprisionados, como ele, descritos como "escória da terra" pelos jornais num país já dominado pelos alemães e que já perdera "sua honra". Koestler se matou em 1983.

"Menopausa - O momento de fazer escolhas certas para o resto da sua vida"
Autora: Mariza Tavares. **Editora:** Contexto. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 39,90.

A autora, que mantém o blog "Longevidade: modo de usar" no portal G1, aborda em seu novo livro as mudanças físicas e mentais que impactam a mulher durante a menopausa, mostrando como é possível, nos dias de hoje, se preparar para enfrentar bem este momento. O livro será lançado dias 8 e 9 de março, às 19h, na Travessa de Ipanema, no Rio, e na Travessa Pinheiros, em São Paulo, respectivamente.

"Barreto me criou na Lapa"
Autor: Renato Grandelle. **Editora:** Cintra. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 50.

O livro de estreia na ficção do premiado jornalista reúne 33 contos selecionados entre uma produção que fez sucesso nas redes, além de textos inéditos. Com olhar atento e ironia, Grandelle traz casos cotidianos — em especial, desventuras pela boêmia carioca, dos bares suburbanos ao carnaval. O lançamento no Rio será realizado na quinta-feira, a partir das 18h, na Banca Bossa (Rua João Lira, 97, Leblon).

"Alpha girls"
Autora: Julian Guthrie. **Tradução:** Regina Lyra. **Editora**: Agir. **Páginas:** 288. **Preço:** R$ 49,90.

A americana Julian Guthrie foca na história de quatro mulheres pioneiras que lutaram contra machismo, salários desiguais e golpes para conquistarem seu espaço no Vale do Silício, nos Estados Unidos. A jornalista mostra como, no mundo da tecnologia dominado por homens, elas tiveram papel fundamental (e não reconhecido) na construção de importantes empresas como Facebook e McAfee.

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

O COLUNISTA GRIPADO

Os meus amigos dizem que sou hipocondríaco. Não sou. Se alguém diz a um hipocondríaco: "você sofre de uma forma grave de hipocondria" — o desgraçado concorda sem a menor hesitação, sentindo-se feliz e realizado, da mesma forma que concordaria com qualquer outro diagnóstico nefasto. Já eu nego. Não posso ser hipocondríaco.

O simpático presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, esse sim, é um hipocondríaco confesso. Contam-se dezenas de episódios divertidos envolvendo a sua extraordinária obsessão por doenças. Certa noite, durante um jantar com personalidades estrangeiras, alguém passou mal. A pessoa em causa sofria de uma maleita rara. Caso não tomasse imediatamente um determinado medicamento poderia até morrer. Marcelo, como todo legítimo hipocondríaco, é especialista em doenças raras (além de todas as outras). Levou a mão ao bolso do casaco e tirou um punhado de comprimidos de várias cores e feitios. Escolheu um:

"Não é este?"

Era aquele. O presidente português acabara de salvar mais uma vida.

NÃO SOU HIPOCONDRÍACO. ACONTECE QUE LEVO MUITO A SÉRIO AS MINHAS RARAS E INSIGNIFICANTES MALEITAS. CONFESSO: DRAMATIZO MUITO

Eu, porém, raramente me sinto mal, e ainda mais raramente tomo medicamentos. Então, porque é que os meus amigos insistem em dizer que sou hipocondríaco? Acontece que levo muito a sério as minhas raras e insignificantes maleitas. Confesso: dramatizo muito. Sou inteiramente o personagem de que o grande escritor português António Lobo Antunes troça, na sua "Sátira aos homens quando estão com gripe": "(...) Ai Lurdes, que vou morrer./ Mede-me a febre, olha-me a goela,/ Cala os miúdos, fecha a janela,/ Não quero canja, nem a salada, / Ai Lurdes, Lurdes, não vales nada./ Se tu sonhasses como me sinto,/ Já vejo a morte nunca te minto,/ Já vejo o inferno, chamas, diabos,/ Anjos estranhos, cornos e rabos,/ Vejo demónios nas suas danças/ Tigres sem listras, bodes sem tranças/ Choros de coruja, risos de grilo/ Ai Lurdes, Lurdes fica comigo/ (...) Ai Lurdes, Lurdes que vou morrer".

Como certamente já adivinharam, estou gripado. Presumo que seja algum vírus novo, rebelde e semiclandestino, pois ainda há poucas semanas tomei a terceira dose da vacina contra a Covid, juntamente com uma outra contra a gripe: "Sorte a sua, veio tomar uma, e sai daqui com duas!", disse a simpática enfermeira que me vacinou.

Tenho passado muito mal. Uma tosse violentíssima, áspera e cruel, que me arranha a garganta, me desconjunta o peito e o esqueleto, e não me deixa dormir; aliás, não deixa dormir nem a mim, nem os meus vizinhos. Um deles é o chefe da polícia da cidadezinha onde vivo. Ontem, veio bater-me à porta. Estendeu-me um pequeno frasco:

— A minha mulher fez este xarope. Receita da avó dela. É muito bom para a tosse…

Agradeci. Agora não consigo dormir por causa do esforço que faço para tossir discretamente. Como já alguém disse: ninguém consegue esconder nem a tosse, nem o amor; nem mesmo só um pouco de tosse, nem mesmo só um pouquinho de amor.

Não tenho a certeza de que o xarope seja eficaz para combater a tosse. Descobri, contudo, que é ótimo para untar torradas. Então, tenho feito torradas. Deus sempre escreve direito, ainda que por linhas tortas.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

'ADORARIA TER MAIOR FAMILIARIDADE COM O JOVEM CINEMA BRASILEIRO'

FÃ DE 'DE VOLTA PARA O FUTURO', A DIRETORA FRANCESA CÉLINE SCIAMMA MESCLA O OLHAR INFANTIL COM O FANTÁSTICO EM NOVO FILME SOBRE VIAGEM NO TEMPO E DESPEDIDA E COMENTA O RETORNO QUE TEM DO PÚBLICO DO BRASIL NAS REDES

DIVULGAÇÃO/DIAMOND FILMS

"Pequena mamãe". "Essa forma das crianças de saber e de olhar as coisas, penso que é perfeita para o cinema que quero produzir", diz a cineasta sobre o novo longa, em cartaz nos cinemas

Duas garotinhas constroem uma casa na árvore no meio de um bosque. Por alguma razão, uma coisa parece óbvia: uma é a mãe, a outra, a filha. Foi esta imagem clara, tranquilizadora e, de certa forma, perturbadora, que apareceu em um sonho da diretora e roteirista francesa Céline Sciamma, e que foi ponto de partida para "Pequena mamãe", em cartaz nos cinemas.

A transição do sonho para o papel foi demorada. A cineasta passou anos com a ideia na mente e trabalhando em outros projetos. Um deles foi "Retrato de uma jovem em chamas" (2019), vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Cannes.

— Tenho trabalhado a ideia há anos, mas só comecei a escrever o roteiro uma semana antes do lockdown na França. A abertura traz uma criança se despedindo de senhoras numa instituição para idosos. De repente, aquela cena me atingiu de maneira pessoal — diz ela em conversa via Zoom. — A própria premissa do filme, a perda de uma avó, esvaziar casas de pessoas de quem não se pôde despedir, ficou tudo muito próximo da nossa realidade. Por isso que o filme foi feito tão rapidamente.

Em "Pequena mamãe", Nelly (Joséphine Sanz), aos 8 anos, perde a avó. Ao lado dos pais, ela passa dias ajudando a esvaziar a casa que ficou sem a moradora. Explorando o bosque ao lado, Nelly conhece uma garota de sua idade, com o mesmo nome de sua mãe: Marion (Gabrielle Sanz).

Apaixonada por "De volta para o futuro" (1985), de Robert Zemeckis, e "Quero ser grande" (1988), de Penny Marshall, Sciamma investe em uma história que mescla o olhar infantil com o fantástico e cria sua própria obra de viagem no tempo.

— O fantástico é uma excelente oportunidade de mostrar realidades diferentes na tela. A minha relação com o fantástico é a mesma que a minha relação com o cinema, é o que espero de um longa. É assim que um filme pode ter um impacto em minha vida ou ser meu amigo: é meio como uma história de fantasmas — diz a cineasta de 43 anos.

O olhar da juventude é presença constante na obra de Céline Sciamma. Em seu filme de estreia, "Lírios d'água" (2007), a diretora acompanha um grupo de adolescentes explorando sua sexualidade. Premiado com o Teddy Award — prêmio voltado para produções de temas LGBTQIA+ — no Festival de Berlim, "Tomboy" (2011) segue uma criança de 10 anos em processo de descoberta de sua identidade de gênero. Já "Garotas" (2014) traz meninas que se unem num cenário de repressão na tentativa de impor sua voz.

DIVULGAÇÃO/CLAIRE MATHON

Leveza. Depois do sucesso com "Retrato de uma jovem em chamas", Sciamma diz que não sente pressão para alcançar repercussão: "Tive a felicidade da temporada de premiações, de ter a atenção de territórios que jamais poderia imaginar. Sinto que atingi meu objetivo"

— Me sentia próxima de personagens mais jovens. E, como uma realizadora iniciante, também sentia que minha função era experimentar com novas gerações. Agora, penso diferente. Com "Pequena mamãe", tenho a noção de que crianças são perfeitas para o tipo de cinema que quero fazer, que envolve um personagem olhando para o mundo como um sobrevivente — explica. — Com crianças, você não precisa colocar uma narrativa diante delas para que acreditem. O modo como olham o mundo será sempre muito intenso e épico. É o clímax da curiosidade e também o momento em que mais se depende de outras pessoas. Essa forma de saber e de olhar as coisas, penso que é perfeita para o cinema que quero produzir.

É curioso notar que o interesse de Sciamma por um cinema mais intimista e simples vem após o cultuado "Retrato de uma jovem em chamas".

— Não sinto pressão pois não tenho interesse em viver as mesmas experiências. Tive a felicidade de experimentar a temporada de premiações, ter a atenção de territórios que jamais poderia imaginar. Sinto que atingi meu objetivo. Por isso me pareceu tão fácil fazer "Pequena mamãe", pois sei que não vou nunca mais experimentar os mesmos sentimentos ou impacto. Acho muito tranquilizador se sentir livre para inventar — destaca.

ATIVISTA DO CINEMA

Sciamma diz que mais importante que o prêmio em si é o reconhecimento por parte de um júri internacional e a possibilidade de falar com um público maior.

Autodeclarada uma "ativista do cinema", a diretora marcou sua posição no César 2020 ao abandonar a cerimônia do "Oscar francês", ao lado da atriz Adèle Haenel, após o prêmio de melhor diretor dado a Roman Polanski, condenado por estupro de incapaz de uma menina de 13 anos após consumo de drogas e álcool numa festa nos anos 70.

— Sou uma ativista e tudo o que faço está preenchido por esta perspectiva. Não é algo que você parte de fazer. Se está em um jantar com amigos e alguém diz algo de que você discorda politicamente, você questiona. O ativismo também é um modo de sobrevivência, é uma defesa.

Sciamma diz não ter ainda uma opinião formada sobre o boicote a filmes e artistas russos por parte de alguns festivais por conta da invasão da Ucrânia. E diz que sonha em conhecer o Brasil.

— Adoraria ter uma familiaridade maior com o jovem cinema brasileiro. Um sonho visitar o Brasil, conhecer a indústria, os críticos, os estudantes e os espectadores, que sempre me passaram muito amor por meio das redes sociais.

NOVO HR-V TRAZ BOAS MUDANÇAS

Economia. Sistema e:HEV proporciona eficientes 18,5km por litro de gasolina

SUV HÍBRIDO DA HONDA traz design mais moderno, interior ampliado e tecnologia extra — e ainda roda 18,5km com 1l de gasolina

O HR-V recebe motorização híbrida ao entrar em sua terceira geração. O SUV é um dos modelos mais vendidos da Honda em todo o planeta, com 3,8 milhões de unidades — mesmo com a interrupção da produção, que só foi retomada em 2015, com a segunda geração.

Depois do Fit e do CR-V, é então a vez de o HR-V passar a usar o sistema híbrido modular mais recente da Honda. Não é recarregável (plug-in), o que significa, entre outras coisas, que traz uma bateria menor e que não pode percorrer muitos quilômetros sem emitir quaisquer gases de escape.

Considerando que os dados recolhidos de seus clientes revelam que tanto o Fit como o CR-V possibilitam dirigir na cidade em modo elétrico entre 70% e 80% do tempo, a aplicação do mesmo sistema modular no HR-V parece fazer todo o sentido.

Esse sistema híbrido chamado e:HEV estreou no CR-V com o 2.0 a gasolina e depois foi reduzido à escala para o Fit. O motor de quatro cilindros, que rende 107cv e 13,4kgfm, trabalha em ciclo Atkinson e tem taxa de compressão bem mais alta que o normal. Juntam-se a ele um propulsor elétrico de 131cv e 25,8kgfm, precisamente o rendimento máximo do sistema, um segundo motor/gerador e uma pequena bateria de íons de lítio.

Visual. O SUV tem visual de cupê, reforçado pela queda do teto na coluna C

Telas. Quadro de instrumentos digital de 7" e tela da central multimídia de 9"

Juntas, as fontes de energia asseguram três modos de funcionamento — e o "cérebro" do sistema vai intercalando de acordo com as condições da condução e a carga da bateria. A partida é sempre no modo elétrico, e o carro se mantém assim enquanto circula em velocidades baixas.

Estivemos na Alemanha para conhecer o novo HR-V, que causa logo de início um forte impacto visual, com seu capô alongado, faróis dianteiros mais esguios e lanternas unidas por uma faixa luminosa (todo o conjunto óptico é de LED). Na frente, a grade mais integrada e na cor da carroceria contribui para essa impressão de subida de nível.

O painel é mais minimalista que antes e conta com um quadro de instrumentos digital e configurável de 7" e tela da central multimídia de 9". Há conectividade com Apple CarPlay e Android Auto, esse último sem fio.

Para finalizar, o consumo em um trajeto de 145km mostrou média de 19,6km/l, melhor até que o índice homologado (que é de 18,5 km/l). E será sempre mais baixo quanto maior for o tempo passado no anda e para das cidades e mais alto quanto mais extensos os quilômetros rodados em estradas.

BRINDES: FRISO, IN

Há 17 anos classificada
Excelência em preço e

TROCO NA TROCA

NOVO ONIX HB 1.0

MOD: 2022 - RGD

Ar Condicionado, Direção Elétrica, Vidros Elétricos, Travas, Alarme, Rádio AM/FM e Bluetooth, 06 Airbags.

R$ 74.590,

NOVO TRACKER LT 1.0

MOD: 2022 - RFD

Câmbio Automático, Assistência de partida em aclive, Chevrolet MyLink de 8 polegadas, Rodas de liga leve aro 16, Sensor e Câmera de Ré, Easy Entry - Abertura das portas através de sensor de aproximação na chave, Projeção da tela do smartphone sem o uso de cabo.

R$ 115.990,

NOVO SPIN ACTIV 1.8

7 LUGARES

MOD: 2022 - R7L

TOP DE LINHA

Câmbio Automático de 06 velocidades, Rodas de liga leve aro 16, Sensor de chuva, Câmera de Ré, Chevrolet MyLink de 7 polegadas.

R$ 121.590,

FEIRÃO DE SEMINOVOS! COM IPVA 2022 PAGO

DEL CASTILHO				
CRUZE SEDAN LT 1.8	2016/2016	PRETO	AUTOMÁTICO	71.900,
CRUZE SPORT 6 LT 1.4 TURBO	2018/2018	BRANCO	AUTOMÁTICO	89.900,
CRUZE SPORT 6 PREMIER	2019/2020	AZUL	AUTOMÁTICO + TETO	119.900,
PRISMA LTZ 1.4	2017/2018	VERMELHO	COMPLETO	70.900,
SPIN ACTIVE 5	2018/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	89.900,
SPIN ACTIVE 7	2018/2019	PRETO	AUTOMÁTICO	92.900,
S10 HC DD 4X4	2020/2021	PRATA	AUTOMÁTICO / DIESEL	269.900,
TRACKER PREMIER	2018/2018	CINZA	AUTOMÁTICO	97.900,
TRACKER PREMIER	2018/2019	VERMELHO	AUTOMÁTICO	99.900,
TRACKER LTZ 1.4	2016/2017	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.900,
ONIX LTZ 1.4	2015/2016	PRETO	COMPLETO	58.900,
ONIX LT 1.0	2018/2019	PRETO	COMPLETO	56.900,
ONIX LTZ 1.4	2018/2019	PRETO	COMPLETO	69.900,
ONIX LTZ 1.4	2018/2019	AZUL	COMPLETO	69.900,
ONIX PLUS 1.0 T LT	2020/2021	BRANCO	COMPLETO	82.900,
ONIX PLUS LTZ	2019/2020	PRATA	AUTOMÁTICO	87.900,
ONIX PLUS PREMIER 1	2020/2020	PRATA	AUTOMÁTICO + GNV	91.900,
ONIX PLUS PREMIER 2	2021/2021	PRETO	AUTOMÁTICO	95.900,
ONIX PLUS PREMIER 2	2019/2020	AZUL	AUTOMÁTICO	92.900,
ONIX LTZ 1.0 TURBO	2019/2020	PRATA	AUTOMÁTICO	82.900,
ONIX PREMIER 1	2020/2020	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.990,
ARGO TREKKING 1.3	2019/2020	BRANCO	COMPLETO	75.900,
TORO FREEDOM	2017/2017	BRANCO	AUTOMÁTICO + GNV	94.900,
KA SEDAN ADVANTAGE 1.5	2018/2018	PRETO	COMPLETO	55.900,
KA HATCH SE 1.5	2015/2015	BRANCO	COMPLETO	42.900,
UP MOVE	2017/2018	AZUL	COMPLETO / 4PTS	57.990,
NISSAN VERSA 1.6 SL	2019/2019	VERMELHO	COMPLETO	70.900,
HYUNDAY HB20 1.6	2015/2015	BRANCO	COMPLETO + GNV	49.900,
HYUNDAY HB 20 VISION	2019/2020	PRATA	COMPLETO	65.900,
HYUNDAY HB20 SEDAN 1.6	2019/2019	BRANCO	AUTOMÁTICO	73.900,
HONDA WRV 1.5 EX	2019/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	92.500,

HORÁRIO VENDAS: 9H ÀS 18H DE SEGUNDA A SÁBADO.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA. 123
2126-8555

BARR
ESTR. DA
(BARRINH
2173-1
96

Cruze válido somente com seu usado na troca no mesmo nome do proprietário. Ofertas válidas até 05.03.2022. Brindes válidos para a compra de veículos Chevrolet 0km no estoque. Pintura sólida. F

SIMCAUTO SEGUROS — Faça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br

Curta a Simcauto no facebook | www.si

EM CARTAZ, VERÃO RIO

Esporte e música marcam evento promovido em Ipanema pelo GLOBO e a Rádio Globo

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazsul@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO

P6
O ATOR ROBERTO BIRINDELLI INTERPRETA O PINTOR FRANCÊS PAUL GAUGUIN EM FILME

DIVULGAÇÃO/MAMMA JAMMA

P12 E P13
CORES E MUITOS SABORES NAS SALADAS, QUE TÊM A CARA DO VERÃO

Capa:
Praticantes de altinha na Praia de Ipanema. O esporte está na programação do evento Verão Rio 2022. FOTO DE FABIO ROSSI

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editoras assistentes e edição on-line:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br) e Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r.5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Vida de presidiárias é retratada em série de ficção

Elenco da produção feita só por mulheres ensaia na Sala Baden Powell

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Uma equipe formada só por mulheres: no roteiro, na direção, na produção, na filmagem, na atuação e na finalização. Esta é a essência de "Sobrevivendo no inferno", que pretende ser a primeira série de ficção a retratar a realidade de um presídio feminino.

Quarenta atrizes, duas delas ex-detentas, ensaiam desde outubro na Sala Baden Powell, em Copacabana, quatro vezes por semana, quatro horas por dia.

O grupo pretende rodar o piloto do projeto na segunda quinzena deste mês, num presídio desativado no Estácio, cedido pela Secretaria estadual de Administração Penitenciária. O enredo conta a história de Luana (Claudia Melo), uma estudante de Direito de classe média alta que é presa por um crime passional e luta para sobreviver em meio ao caos de um presídio. A produção terá 12 episódios e será negociada com plataformas de streaming.

DIVULGAÇÃO

Equipe. As mulheresde "Sobrevivendo no inferno" reunidas em Copacabana

— Até agora só tinham sido retratados na ficção presídios masculinos. Quero mostrar que existem mulheres vivendo na cadeia situações até piores do que os homens. As detentas guardam miolo de pão para usar como absorvente porque só recebem dois por ciclo. E elas mal recebem visitas, porque as famílias têm vergonha delas, o machismo é grande — afirma Rayssa de Castro, diretora e idealizadora da produção, que mora em Copacabana.

'Estou orgulhosa de agora ter uma profissão digna'

Ex-presidiária já contabiliza dois trabalhos como atriz

Rayssa conta que pretende apresentar ao governo do estado, ainda este mês, projeto de oficinas de capacitação em audiovisual para detentas. A intenção é oferecer a elas uma oportunidade de reinserção social.

— A proposta não é justificar o crime delas nem passar a mão na cabeça. Se erraram, têm que pagar. Mas quero que a sociedade entenda que elas são um problema nosso. Não adianta jogá-las na cadeia e fingir que está tudo bem. Se não houver um projeto que lhes proporcione novas possibilidades, elas podem sair da prisão muito piores, com rancor e sem esperança — avalia a diretora.

Inês Helena do Nascimento, conhecida como Sapinho, passou quase 20 anos presa por crimes como porte ilegal de armas, assalto à mão armada e estelionato. Saiu da cadeia em janeiro de 2020, disposta a mudar de vida, ela conta. Deixou a condicional em outubro do ano passado e foi acolhida pelo Instituto Cultural Pena Máxima, voltado para ex-presidiários que têm interesse pela arte.

Logo, ela foi aprovada para fazer uma participação como atriz na segunda temporada da série "Arcanjo renegado", do Globoplay. E, em seguida, entrou para o elenco de "Sobrevivendo no inferno".

DIVULGAÇÃO/MAURÍCIO BATALHA

Com figurino. Atrizes do elenco de "Sobrevivendo no inferno"

— Quando saí da cadeia, minha companheira disse que, se eu não mudasse, ela não ficaria comigo. Eu me tornei outra pessoa. Estou orgulhosa de mim, do que conquistei, de agora ter uma profissão digna e ganhar dinheiro honestamente — afirma Sapinho, que tem 43 anos e mora no Morro do Fallet-Fogueteiro, em Santa Teresa.

Quem levou Sapinho para o Instituto Cultural Pena Máxima foi Vivi Scalzo, também ex-presidiária e integrante do elenco de "Arcanjo renegado", mas da primeira temporada da série. Ela, que trabalha como educadora na Unidade de Reinserção Social Irmã Dulce, da prefeitura, e fez cursos livres de interpretação, preferiu não revelar quanto tempo ficou presa nem que motivo a levou à prisão.

— Fiquei o tempo suficiente para sentir toda a rejeição. Mas vi que não é necessário se revoltar nem permanecer no crime. A maior dificuldade de uma ex-detenta é conseguir uma porta aberta, você fica estigmatizada. Ganhei meu primeiro papel aos 40 anos porque não desisti do meu sonho. É só acreditar, tudo é possível — diz Vivi, de 42 anos, moradora do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa.

Um trabalho que é uma pintura

Roberto Birindelli interpreta Gauguin em filme

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Roberto Birindelli nasceu *hablando español*, em Montevidéu, no Uruguai. Aportou no Brasil aos 15 anos, com a família. Mal sabia ele que, aos 58, teria que estudar a língua materna. Precisava de um sotaque peruano para interpretar no cinema o pintor Paul Gauguin, que, apesar de nascido em Paris, ainda bebê foi morar em Lima com os pais. Também aprendeu francês. E técnicas de pintura. O resultado de oito meses de dedicação poderá ser visto no filme "Gauguin e o canal", que está em processo de pós-produção e em breve iniciará uma turnê por festivais internacionais e entrará em circuito comercial.

— Aprendi o traço, a maneira como ele preenchia as figuras, misturava pigmentos, esticava a tela, porque as filmagens seriam em plano sequência e eu apareceria pintando — conta o ator, que mora no Arpoador.

Gauguin trabalhou como operário na construção do Canal do Panamá, que facilitou transações comerciais no mundo todo, ligando os oceanos Atlântico e Pacífico a partir de 1914. Birindelli passou 40 dias em solo panamenho rodando o longa do venezuelano Frank Spano. O convite surgiu quando o ator ensaiava para a novela "Nos tempos do imperador", na qual viveu o ditador paraguaio Solano López, que liderou o país durante a Guerra do Paraguai. Ele precisou relembrar o manejo de espadas.

— Senti como se estivesse fechando um ciclo. Fiz aulas de pintura quando moleque, até os 15 anos. E também de esgrima. E, quase aos 60, retomei tudo isso — observa Birindelli, que interpretará o profeta Samuel na novela "Reis", da Record.

Trajando Gauguin. Roberto Birindelli passou 40 dias no Panamá gravando filme sobre pintor francês

ARQUIVO PESSOAL

De cinema. Sala do casarão que ele quer transformar em centro cultural

Outro projeto do ator é transformar um casarão de mil metros quadrados que comprou em 2015 e fica em frente ao Instituto Moreira Salles, na Gávea, em um centro cultural focado no audiovisual. Ele pretende viabilizar o projeto por meio de uma lei de incentivo.

— Quero realizar um ciclo de filmes de Bergman e discutir com cineastas a influência dele no nosso cinema. Promover encontros entre profissionais do audiovisual e ajudar a formar público — resume.

FABIO ROSSI

Beach Tennis. Os jogadores Marcelo Bunte e Amanda Rangel praticam o esporte no Posto 10, em Ipanema, local do evento que começa hoje

Verão com a bola toda

Neste fim de semana e no próximo, O GLOBO e a Rádio Globo promovem, no Posto 10, atividades esportivas e musicais

JACQUELINE COSTA jac@oglobo.com.br

A temperatura vai subir de vez nas areias da Praia de Ipanema, na altura do Posto 10. Hoje e amanhã, o Projeto Verão Rio 2022 levará à orla atividades esportivas, como beach tennis, altinha e futmesa, e atrações musicais. Tudo sob medida para deixar o astral lá em cima nos fins de tarde, com direito a pôr do sol em frente ao mar. E tem mais no próximo fim de semana.

Andressa Amaral, gerente de projetos especiais da Editora Globo, acredita que o evento tem tudo para marcar o verão 2022.

— O Verão Rio celebra a estação mais querida dos cariocas, no palco mais democrático que temos, a praia. O Rio de Janeiro é a cidade de encontros, de oportunidades, de alegria, e nada melhor que praia, música e esporte para celebrar isso. Estamos muito felizes em voltar a realizar este evento, tão querido pelos cariocas — assinala Andressa.

Todas as atividades do evento são gratuitas, e as inscrições são realizadas por ordem de chegada, sujeitas a lotação do espaço.

O projeto Verão Rio, realizado pelo GLOBO e pela Rádio Globo, tem apresentação de Invest. Rio | Prefeitura RJ, com apoio de Hortifruti e Qualicorp e participação de Sprite. Todas as novidades e informações sobre o evento poderão ser acompanhadas pelas redes sociais Instagram (@veraorio_oglobo) e Facebook (www.facebook.com/veraoriooglobo).

PROGRAMAÇÃO

Atividades esportivas*:
Dias 5, 6, 12 e 13 de março
16h - Abertura do evento e da área de esportes
16h - Futmesas e altinha
16h - Início da 1ª aula de beach tennis
17h - 2ª aula de beach tennis
18h - Encerramento
*Inscrições no local

Programação musical:
Hoje
16h - Abertura do evento
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h30 - Sunset — DJ Dodô
19h30 às 21h - Mart'nália
21h às 22h - DJ Michel, da Rádio Globo
22h - Encerramento

Amanhã
16h - Abertura
16h às 17h15 - Fred Chico
17h15 às 17h30 - DJ Michel, da Rádio Globo
17h30 às 18h30 - Nagy
18h30 às 19h - DJ Michel, da Rádio Globo
19h às 20h30 - Rincon Sapiência
20h30 às 22h - DJ Michel, da Rádio Globo
22h - Encerramento

Sábado, dia 12
16h - Abertura
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h30 - Sunset — DJ Dodô
19h30 às 21h - Samba de Santa Clara
21h às 22h - DJ Michel, da Rádio Globo
22h - Encerramento

Domingo, dia 13
16h - Abertura
16h às 17h30 - Fred Chico
17h30 às 19h - Sunset — DJ Michel, da Rádio Globo
19h às 20h30 - Banda Bala Desejo
20h30 às 22h - DJ Dodô

DIVULGAÇÃO/NIL CANINÉ

Mart'nália. A cantora será uma das atrações musicais do palco do Projeto Verão Rio hoje, das 19h30m às 21h

Do samba de Mart'nália ao blues e ao rock de Fred Chico

Em todos os dias haverá DJs e atrações musicais variadas na praia

Enquanto os adeptos de futmesas, altinha e beach tennis praticam seus respectivos esportes, o palco estará ocupado — durante todo o evento — com Dodô, Samba de Santa Clara, Banda Bala Desejo e Rincon Sapiência. O blues e o rock de Fred Chico inauguram o som hoje, às 16h. Das 19h30m às 21h, será a vez de Mart'nália animar a festa.

Depois de um longo período sem poder ter contato com o público, Mart'nália revela que voltar a fazer show é um grande prazer. Além de músicas que fez durante a pandemia, ela promete cantar "as que a galera gosta".

— Eu gosto de abraçar, de beijar, de conhecer pessoas e lugares, de ir para a rua, do samba. Não poder ter tudo isso que envolve a nossa cultura, devido à pandemia, me deixou frustrada. Agora, com todo mundo se cuidando, podemos, aos poucos, voltar a fazer o que nos dá prazer — comemora a cantora, referindo-se à redução dos casos de Covid na cidade.

Mart'nália está ansiosa com os desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, em abril.

— Vai ter homenagem da Vila Isabel para o meu pai, e espero que as coisas melhorem para aproveitarmos esse momento — afirma a cantora, acrescentando que o enredo da azul e branco será um tributo ao cantor Martinho da Vila.

Este ano, Mart'nália planeja terminar alguns projetos. Mas quer voltar ao trabalho aos poucos, como o lançamento do CD "Sou assim até mudar", que adorou fazer, afirma. E também quer analisar propostas de cantar fora do Brasil.

— Vamos ficar ligados nas medidas de proteção e distanciamento, e não se esqueçam: vacinem-se! — defende a artista.

Todos os protocolos indicados pelas autoridades de saúde e vigentes durante o período de realização do evento serão seguidos, além da exigência do passaporte sanitário (apresentação digital ou física com documento de identificação das doses da vacina vigentes para cada faixa etária).

Beach tennis, um esporte que virou mania na orla toda

Modalidade que ganhou as areias cariocas será um dos destaques

FOTOS DE FABIO ROSSI

Bola no ar. Amanda Rangel pratica beach tennis no Posto 10, em Ipanema

Cenário. Marcelo Bunte e Amanda na rede com o Dois Irmãos ao fundo

Sempre a postos. Marcelo Bunte, o Coqueiro, é um amante do esporte

A vibe descontraída, a facilidade para jogar e os benefícios para o corpo e a mente têm ajudado o beach tennis a se popularizar em toda a orla do Rio de Janeiro. No Projeto Verão Rio, a modalidade será um dos destaques, ao lado da altinha e do futmesa. Para quem quer se aventurar nos fundamentos do esporte e começar a praticá-lo, o Projeto Verão Rio oferecerá aulas nos quatro dias do evento, com início sempre às 16h e 17h. As lições ficarão a cargo da Carioca Beach Tennis, comandada por Mauro Costa Ferreira, professor e mestre em tênis há 35 anos e que começou a trabalhar com a modalidade praiana há dez.

Morador de Copacabana, Marcelo Bunte, conhecido nas areias como Coqueiro, devido a seus 2,01m, é outro entusiasta do esporte. Pratica três vezes por semana, além de jogar aos sábados e domingos. Ele, que durante 23 anos foi coordenador de basquete do Fluminense, elenca as qualidades do beach tennis:

— Pessoas de qualquer idade podem jogar. É muito divertido, então quem experimenta acaba ficando viciado. Além de tudo, é uma modalidade muito sociável e que te proporciona conhecer pessoas novas. Para onde viajo, levo minha raquete e procuro uma rede para praticar.

ÁGUA NA BOCA

Frescor nas cores da vida saudável

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

O verão pede leveza em tudo, principalmente na alimentação. Como o Rio de Janeiro batendo recordes de calor no país, as saladas têm virado a pedida principal em muitos restaurantes cariocas. Fresquinhas, coloridas e saudáveis, elas chegam à mesa nas mais variadas combinações, para todos os gostos. Nada melhor para combinar com o verão.

A Mamma Jamma, no Casa & Gourmet, em Botafogo, está com novas saladas no cardápio. A de radicchio com mix de folhas leva ainda morango, milho torrado e gorgonzola e é temperada com molho de mel e mostarda. Outra pedida é a salada de Parma com mix de folhas, mozarela de búfala, tomate-cereja, melão e molho balsâmico.

No Peixoto Sushi, no Leblon, uma boa pedida é o sumomono completo, uma refrescante salada de pepino em conserva com gergelim, acrescida por pedaços de kani e polvo.

Mamma Jamma. Parma com mix de folhas, mozarela de búfala, tomate-cereja, melão e molho balsâmico. R$ 49. Tel.: 3875-1223

DIVULGAÇÃO/DEREK MANGABEIRA

DIVULGAÇÃO

Gurumê. Lombo de atum empanado na farinha panko, servido com shiitake crocante, molho barbecue de missô e wakame. Acompanha mix de folhas, pimentão assado, flor de sal e azeite. R$ 59. Tel.: 3030-8234

DIVULGAÇÃO/YASMIN ALVES

Brasserie Mimolette. Mix de folhas verdes, queijo de cabra, figos grelhados, beterraba assada e amêndoas crocantes. R$ 52. Tel.: 2529-2614

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Allma. Salada com alface romana, pepino, rabanete, cebola roxa, cenoura e tomate temperados com molho fatouche e queijo chanclish vegano com zaatar. R$ 42. Tel.: 99669-2885

DIVULGAÇÃO/GENARO

Peixoto Sushi. Sumomono completo: salada de pepino em conserva com gergelim e pedaços de kani e polvo: R$ 19,90. Tel.: 99839-3895

DIVULGAÇÃO/DIANA CABRAL

Nooma Bistrô. Salada de grãos e mix de folhas acompanhada de quiche de brie com damasco. R$ 35,90. Tel.: 97096-4612

DIVULGAÇÃO/ANGELO DAL BÓ

Ráscal. Salmão grelhado e mix de folhas temperado com mix de especiarias e raspas de limão-siciliano, entre outros ingredientes. R$ 78. Tel.: 3873-0339

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

A VOZ DE ELBA RAMALHO

50% desconto

Elba Ramalho se apresenta na quinta-feira no Teatro Prudential, na Glória, em meio à programação especial da casa para o Mês das Mulheres. Assinante adquire ingressos com 50% OFF. Confira detalhes online.

DIVULGAÇÃO

SABORES DA ALEMANHA

Assinante tem 15% OFF no Germania, na Gávea, com pratos da culinária alemã. Pedidos podem ser feitos por telefone (21- 98278-0112).

DIVULGAÇÃO

NOVAS REFLEXÕES

Assinante tem 50% OFF no curso online 'Aquele abraço', de Júlio Luz, com reflexões a partir da obra de Gilberto Gil. Veja mais no site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

'NOVIÇO' EM RELEITURA

Mais novo espetáculo da Cia. Ação Contínua, a peça "O noviço" faz uma releitura da clássica comédia escrita no século XIX por Martins Pena. A adaptação evita representar a época e centra a trama nas ações e nos desejos dos personagens, focando na ambição de um homem (Ambrósio) e na luta de outro (Carlos, o Noviço) pela liberdade e o amor. No elenco estão Ana Ramos, Bianca Soares, Daniel Carlos, Edilson Sousa, Fany Guedes, Gabriel Picalho, Jorge L'Andrei, Juliano Alvarenga, Rafael de Andrade e William Blanco. Com direção de Marcelo Lavinas, o espetáculo fica em cartaz até dia 13, com sessões de sexta-feira a domingo, no Teatro Candido Mendes, em Ipanema. Ingresso: R$ 60 (inteira). Classificação: 12 anos. Informações: 99596-2747.

DIVULGAÇÃO

SAMBA E PAGODE NO JARDIM BOTÂNICO

DIVULGAÇÃO

O grupo Kadência do Samba toca pagode retrô e clássicos do samba de raiz na edição de hoje do projeto Música no Jardim, a partir das 15h no Jardim Botânico (3874-1808). Criado há 15 anos, o quinteto é formado por Arlindo Paz (voz e violão), Geraldo Valentim (cavaco e voz), Luís Carlos (pandeiro e voz), Amir Motta (tantan) e Marcos Valério (percussão). O show é gratuito, mas é preciso comprar o bilhete para o parque. O palco fica próximo ao busto de Dom João VI.

MONÓLOGO NA GÁVEA

DIVULGAÇÃO/NIL CANINÉ

Joelson Medeiros estrela o monólogo "Sorriso de mãe", que estreia sexta-feira no Teatro dos Quatro, na Gávea. O espetáculo aborda a relação do personagem Cícero e sua mãe. A temporada vai até dia 3 de abril, de sexta a domingo. R$ 60 (inteira).

ESTILO

Kit para praia e piscina

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Para aproveitar o finzinho do verão, que termina no próximo dia 20, é hora de correr para a praia ou para a piscina. Para quem pode, a onda é ficar perto da água e se refrescar a todo momento, já que as temperaturas não param de bater recordes no Rio de Janeiro. À mão, um kit indispensável: biquíni, óculos de sol, protetores, chinelo, garrafa térmica e, claro, uma bolsa enorme para carregar tudo no maior estilo.

Proteção. À direita, protetor facial Neutrogena Sun Fresh: R$ 36,99 (neutrogena.com.br). À esquerda, protetor Nivea em spray, R$ 59,99 (nivea.com.br)

Atelier Dayrell. Brinco disco vime com base de resina preta: R$ 280 (atelierdayrell.com.br)

Lilli Kessler. Top com detalhe de coração banhado a ouro, R$ 287, e hot pant, R$ 224. As duas peças são dupla face (lillikessler.com)

Havaianas. Rasteirinha Saint Tropez. R$ 77,99 (havaianas.com.br)

Farm. Garrafa térmica estampada de um litro: R$ 159 (farmrio.com.br)

Vanilla Eyewear. Óculos em parceria com o estilista Ronaldo Fraga: R$ 595 (vanillaeyewear.com.br)

Lenny Niemeyer. Bolsa de palha e couro. R$ 1.168 (lennyniemeyer.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS
Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

BRECHÓ LUZ DO LUAR
COMPRA E VENDA
WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

RECICLE VOCÊ É CHIQUE!

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VERÃO a partir de R$10,00

Compramos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA
Aceitamos todos os cartões de crédito

CONSERTO DE ROUPAS
VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tels.: 99151-0894 / 2557-5462

BRECHÓ LUZ DO SOL brecholuzdoluar
Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj 10 (Galeria Ritz - Fundos) Tels.: 99151-0894 / 2557-5462 / 98220-2283

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Protetor natação
- Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria

Cita América, nº 700, Bl 1, Sala 244
Tel: 98986-0705
2268-8641

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DESINSETIZAÇÃO

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN
Limpeza & Higienização
3x S/Juros nos Cartões
Lavagem e Higienização Semi a Seco no Local com Segurança e sem Sujeira
ESTOFADOS * TAPETES * CARPETES * COLCHÕES * CADEIRAS
2573-4450 * Limpeza e Hidratação em Estofados de Couro
3819-4443 * Profissional Especializado e Uniformizado
99649-6293 * Produtos e Equipamentos Específicos

PROFISSIONAIS E SERVIÇOS

ELETRICISTA
Eletricista registrado no CREA e credenciado pela Light.
Atendemos Zona Zul e região.
(21) 98118-1826 - Fábio
Site: instalaçõeselétricas.com

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

72 Anos de tradição

KÉRAMOS DECORAÇÕES,

Decoração de interiores.
Desde 1954, temos como meta oferecer soluções para seu ambiente, transformando sonhos em realidade, com bom gosto e sofisticação.

- Tecidos
- Colchas
- Papéis de Parede
- Tapetes Persas
- Tapetes Belgas
- Carpetes
- Persianas Romanas
- Rolo
- Painel
- Sheer e Cortinas
- Estofamento
- Capa de Sofá

Tels.: 2235-0079 / 2256-8557
2255-5029 / 2255-9492 / 99464-2666
www.keramosdecoracoes.com.br
Rua Barata Ribeiro, 625 A - Copacabana

Casa das Cortinas
E DECORAÇÕES LTDA

Cortinas de tecido sob medida

- Romana • Rolux
- Painel japonês
- Persianas verticais e horizontais
- Pisos laminados de madeira
- Conserto e lavagem de cortinas

Parcelamos no cartão de crédito

LIGUE AGORA!
98123-5948
2538-1719
2535-3850
vitrinedascortinas@yahoo.com
www.casadascortinasedecoracoes.com.br
Rua Voluntários da Pátria, 25
Loja L - Botafogo

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

✓ Cortinas Rolux Romana a partir R$ 148,88m²
✓ Persiana Vertical todas a partir R$ 88,88m²
✓ Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSISNAS

60 anos

2281-8369 / 3178-1717 / 99927-2061

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Cadeiras de escritório, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
TUDO EM 6X.

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ
luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br

3629-5566
98718-0647
98627-6276

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

DESCONTO DE ATÉ 20%
2241-3214
98642-4702
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

RESTAURANTES

LARISSA MACIEL

VERA FISCHER

MOUHAMED HARFOUCH

QUANDO EU FOR MÃE QUERO AMAR DESSE JEITO

TEXTO
EDUARDO BAKR

DIREÇÃO
TADEU AGUIAR

SHOPPING DA GÁVEA

TEATRO
CLARA NUNES

12

INGRESSOS:
Sympla

ESTREIA 11 DE MARÇO

Realização

O GLOBO | EXTRA | Sábado 5.3.2022
O TIJUCA + ZONA NORTE
Salgueiro
Harmonia
Entre em nosso grupo do Telegram: t.me/BRASILJORNAIS
ACADEMIA DE RESPEITO
Salgueiro ganha mural de baluartes e homenageia outros bambas

Salve elas: as mulheres de tantas formas e tantas cores

Single que defende união feminina já tem mais de 9 milhões de views no TikTok

Dia da Mulher. Antonia Medeiros lança música nas plataformas na terça

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

"Um salve pras mulheres narigudas. Pras magras, pras barrigudas. Pras rainhas da nossa nação". É com esses versos que a cantora e compositora tijucana Antonia Medeiros, de 24 anos, apresenta "Salve todas" — seu novo single autoral, que, antes mesmo de ser lançado oficialmente, viralizou nas redes sociais, com mais de nove milhões de views só no TikTok. A canção reverencia e convoca a união de todas as mulheres e estreia nas plataformas digitais na terça-feira, 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Para comemorar, Antonia fará show autoral no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, dia 13, às 19h. No repertório, além de "Salve todas", estarão as canções do seu mais recente disco, "Motriz", que na data completa um ano de lançamento.

Segundo a artista, a inspiração para compor o novo single veio da própria história, já que sofria bullying na infância por ter "nariz grande".

— Foi o que mais me fez questionar minha beleza. Hoje, não mudaria meu nariz por nada, e quero que todas as narigudas também possam amar os seus traços. A ideia é mostrar que mulheres são seres diversos, com características físicas e personalidades múltiplas. Elas podem ocupar inúmeras profissões e lugares no mundo — diz.

Ela frisa que não dá para definir a mulher por alguma característica ou pelo lugar onde está inserida.

— A mulher tijucana, por exemplo, é uma mulher plural. Se tem uma coisa que une as tijucanas é que todas escolheram muito bem o bairro onde morar — brinca Antonia, que se diz apaixonada pelo lugar onde cresceu.

Dia de samba e comemoração

DIVULGAÇÃO

Hoje, a partir das 17h, o Samba da Feira, realizado nos Armazéns do Engenhão, apresenta os grupos Vou pro Sereno (foto) e Fundo de Quintal. Os shows comemoram o fato de o evento ter sido incluído pela Gerência de Relações Étnico-Raciais da Secretaria municipal de Educação do Rio, em um material didático distribuído para todas as 1.543 escolas municipais cariocas. Para curtir a festa, basta se cadastrar no www.guicheweb.com.br e adquirir seus ingressos gratuitamente. É preciso estar de máscara e apresentar a carteira de vacinação.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Integrantes do Salgueiro, moradores e realizadores diante do mural em homenagem a baluartes da escola. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ PEDRO SIQUEIRA

Clínicas da Família são reformadas

Obras serão concluídas este mês, diz secretaria

THAYSSA RIOS*
thayssa.rios@oglobo.com.br

As obras nas Clínicas da Família e nos Centros Municipais de Saúde (CMS) ficam prontas este mês. Quem garante são a Secretaria municipal de Saúde e o subprefeito da Zona Norte, Diego Vaz. Na reforma de cada uma das unidades básicas de saúde, de acordo com a secretaria, estão sendo investidos em média R$ 150 mil.

Além de cadeiras rasgadas, foram consertados pisos, infiltrações e nomes das unidades de saúde danificados pela ação do tempo. As clínicas ganharam pintura e, algumas, ar-condicionado em salas. Na maioria dos casos, os reparos foram feitos com a unidade em funcionamento.

DIVULGAÇÃO/EDU KAPPS

Na Penha. O Centro de Saúde São Godofredo: reaberto desde 8 de fevereiro, após 45 dias fechado para obras

O CMS São Godofredo, na Penha, por exemplo, precisou de reforma maior e foi obrigado a interromper os serviços. Durante 45 dias, ficou fechado, e o atendimento foi feito em outra unidade próxima. Mas ele já foi reaberto, no dia 8 de fevereiro.

— O atendimento básico e prioritário funcionando com qualidade é importante, pois desafoga o restante do sistema de saúde — lembra Diego Vaz.

Segundo a subprefeitura, dezenas de unidades de Madureira e adjacências passarão por reformas e adaptações. As maiores reformas estruturais são nos Centros Municipais de Saúde Augusto Amaral Peixoto, Carmela Dutra, Flavio do Couto Vieira e Nascimento Gurgel.

As unidades encontram-se nos seguintes estágios de reforma, de acordo com a Secretaria de Saúde: Zona da Leopoldina, com cinco unidades em andamento, cinco com previsão de reforma e 11 em fase final; Grande Méier, com seis reformas em fase final; e Madureira e adjacências, com nove em andamento e cinco em fase final.

**Estagiária, sob a supervisão de Ana Paula Araripe*

História pintada em vermelho e branco

Com placas nos camarotes da quadra, Salgueiro homenageia personagens que a ajudaram a conquistar nove títulos no carnaval, e 11 baluartes da escola são retratados em mural no morro

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Ela já nasceu com samba no pé. E pé-quente, vale ressaltar. Com apenas um mês, Rosaria Rosa de Oliveira brinca que em 1960 "ajudou" a Acadêmicos do Salgueiro a ganhar seu primeiro título. O samba-enredo "Quilombo dos Palmares" foi assinado por seu pai, o cantor e compositor Noel Rosa de Oliveira, em parceria com Anescar Pereira Filho, o Anescarzinho, e Walter Moreira. Três anos depois, nove anos antes de Rosaria se tornar passista-mirim, veio o segundo campeonato com o samba-enredo "Xica da Silva", também feito por seu pai e Anescarzinho. Atualmente ela é integrante do grupo musical da Velha Guarda da Vermelho e Branco.

Não é à toa, portanto, que pai e filha e toda a família Oliveira ao lado de Anescarzinho foram homenageados na inauguração de uma das placas colocadas nos 39 camarotes da escola. Nelas constam os nomes e as trajetórias de quem ajudou a escrever a história da agremiação fundada em 5 de março de 1953, há exatos 69 anos, no Morro do Salgueiro, na Tijuca. São mais de 70 homenageados no total, já que há placas com mais de um nome. Elas foram instauradas em diferentes semanas entre janeiro e fevereiro deste ano.

DIVULGAÇÃO

Homenagem. Tia Rosaria, filha de Noel Rosa de Oliveira inaugurou a placa em homenagem a seu pai e família e a Anescarzinho. Ela foi de passista-mirim à Velha Guarda

E não é só: heróis da vermelho e branco também foram reverenciados em um grafite gigante no muro da padaria e centro cultural Caliel, no Morro do Salgueiro. Onze baluartes foram retratados pela equipe do NegroMuro. Estão lá, entre outros, Joaquim Casemiro, Almir Guineto, Djalma Sabiá e Mestre Louro.

Ah, e claro, o pai de Rosaria. Para o projeto NegroMuro, que há quatro anos mapeia e homenageia grandes vultos negros do Rio, pintar os 11 baluartes do morro foi uma missão.

— Uma missão que transcendeu o campo profissional e foi algo espiritual. Uma ação pela memória dos mais velhos que muito lutaram para que, hoje, nós pudéssemos estar aqui: resistência! É a palavra do ano de 2022 — diz Fernando Sawaya, o Cazé, que comandou o trabalho de 14 dias dos artistas.

A curadoria dos personagens ficou sob a responsabilidade do Caliel e do Departamento Cultural do Acadêmicos do Salgueiro, que já pensa em novos nomes e outros muros da comunidade para seguir contando a história do samba.

Com tantas homenagens já feitas e outras a caminho, afirma Tia Rosaria, é difícil não reviver cenas passadas dentro e fora das quadras, como a que ela viveu em seu primeiro desfile, em 1972, quando teve medo de ser levada para casa pelo Juizado de Menores.

DIVULGAÇÃO/PEDRO SIQUEIRA

Memória. Integrantes da Velha Guarda em frente ao muro em homenagem a baluartes

— O samba-enredo era "Minha madrinha, Mangueira querida", de Zuzuca. Ele e o meu pai viram que eu fiquei muito nervosa com a presença do Juizado e me pegaram pelo braço e me colocaram, no meio deles, na caminhonete (naquela época, não tinha carro de som acompanhando o desfile). E eu fui puxando o samba — lembra Tia Rosaria, acrescentando que, depois disso, passou por quase todas as áreas da escola.

Para o presidente do Salgueiro, André Vaz, cada um dos homenageados nos camarotes da quadra da Rua Silva Teles, no Andaraí, teve papel importante na construção da identidade da escola.

— Não podemos virar as costas para isso. Precisamos manter viva a nossa memória, porque se o Salgueiro é hoje essa referência, é devido ao trabalho de muitos apaixonados — assinala Vaz, que assumiu o comando do Salgueiro em dezembro de 2018.

Nos camarotes foram imortalizados desde Paulino de Oliveira, primeiro presidente da agremiação, ao carnavalesco Laíla, morto no ano passado. Outros nomes ilustres do carnaval, como Rosa Magalhães, dividem espaço com Bira do R, locutor da escola por décadas. Também há personalidades que foram lembradas nos camarotes e no muro, como Joaquim Casemiro, o Calça Larga, liderança do morro, da escola e diretor de Harmonia da vermelho e branco.

Entre os homenageados vivos que já foram conferir de perto o tributo na Rua Silva Teles está Rita Freitas, uma das maiores ganhadoras do prêmio Estandarte de Ouro.

Segundo Pedro Nobre, diretor de barracão e mestre em histórias do Salgueiro, a escolha dos homenageados deu trabalho devido ao número reduzido de camarotes:

— Procuramos explorar ao máximo as figuras que foram determinantes desde a fundação da escola. Temos ainda outros projetos que têm a intenção de mostrar os pilares que ajudaram a construir essa potência que o Salgueiro é.

TRÊS DOS BAMBAS

Joaquim Casemiro, o Joaquim Calça Larga

Um dos mais importantes diretores de Harmonia da escola. "A luta que meu avô teve com todos os outros baluartes é uma história de resistência na escola. Reverenciar estes personagens é dar sequência a esta luta, é manter viva a história, é valorizar essas pessoas", lembra Jô Casemiro, neto de Joaquim e atual diretor-geral de Harmonia do Salgueiro.

Paulino de Oliveira

Foi o primeiro presidente da vermelho e branco. Seu filho, Duduca, foi o primeiro presidente da ala dos compositores da escola. "Uma homenagem justíssima. Eles deram a vida pela escola somente pelo amor", diz Selma de Oliveira, filha de Duduca.

Rita Freitas

Ela estreou no Salgueiro, na década de 1970, como componente de ala e depois foi passista. Em 1982, tornou-se porta-bandeira. É uma das maiores ganhadoras do prêmio Estandarte de Ouro. "Não esperava a homenagem. É uma oportunidade de as pessoas conhecerem a nossa trajetória", afirma Rita.

DIVERSÃO

O 'EXAGERADO' NO PALCO

SILVIO CORREA/1988

O espetáculo "Cazuza — Pro dia nascer feliz, o musical" estreia no dia 10, no Teatro Imperator (Rua Dias da Cruz 170, Méier). Com texto de Aloísio de Abreu e direção de Stella Maria Rodrigues, o espetáculo conta a trajetória do cantor e compositor desde a sua infância, passando pelo estrelato no Barão Vermelho, até a sua morte, de Aids, em 1990. São mais de 25 números musicais interpretados por 21 atores-cantores. O espetáculo fica em cartaz até 2 de abril, com sessões às quintas-feiras, às 19h30m; aos sábados, às 15h30m e 19h30m; e aos domingos, às 15h e 19h. Ingressos à venda pelo site Sympla.

PALHAÇARIA DE GRAÇA

DIVULGAÇÃO/JULIO ANDRADE

O espetáculo de palhaçaria "Povo de rua" tem apresentação gratuita e ao ar livre amanhã, às 10h, no Teatro Municipal Guignol Méier. A montagem é fruto das pesquisas do autor, diretor e artista visual Zeca Ligiéro e do ator e palhaço Bruno França. O espetáculo faz uso da linguagem do teatro de rua e da arte da palhaçaria para apresentar a figura do Zé Pilintra — uma entidade da umbanda conhecida por sua malandragem e por proteger o povo de rua nas madrugadas. Em cena, Bruno França promove o encontro do seu palhaço Felizardo com o Zé Pilintra. O teatro fica no Jardim do Méier.

PALAVRA DE MULHER

DIVULGAÇÃO/LORENA ZSCHABER

A Cia Mimos Brasil realiza de quarta-feira a sábado a mostra de solos femininos "Palavra de mulher", com quatro espetáculos gratuitos, sempre às 19h, na Arena Dicró, na Penha: "Mergulho ou a menina que sangrava poesia (quarta), "Vida de boneca" (quinta), "Memórias do sentido ou essência da casa de vó" (sexta) e "O quarto de Bianca (sábado).

Comida de verdade é com o Rio4fun

Casal indica onde provar rabada, torresmo ou costela no bafo

THAYSSA RIOS*
thayssa.rios@oglobo.com.br

Quer comer uma “barra de cereal” sequinha (leia-se torresmo) ou pastel com “camarão de verdade”? E, de quebra, ainda ouvir histórias curiosas e divertidas de botequins, pés-sujos ou de quem vende comida na rua? Então, bem-vindos ao canal do casal Rafaela Ribs e Guilherme Camocardi. Com 324 mil inscritos no YouTube e 60.300 no Instagram, o casal à frente do canal Rio4fun indica onde comer comida saborosa e de verdade não apenas na Zona Norte da cidade. E ainda dá dicas de viagem.

A dupla criou o canal em 2017 (no Instagram, lançaram o Rio4food, só de gastronomia). Na área de turismo há 17 anos, Camocardi lembra que a motivação da criação do canal no YouTube veio da sua infância e, também, do incômodo em não ter canais na internet que falassem das comidas do subúrbio:

— Tudo começou com os meus pais me levando para os botequins pés-sujos de Tijuca, Vila Isabel, Grajaú e por aí vai. Fui crescendo e pegando gosto por esses lugares. Ninguém falava (nos canais da internet) sobre os botequins pés-sujos da Zona Norte, comida de rua e comida de favela. Então, resolvemos falar.

De acordo com Rafa Ribs e Boca de Lagarto (Camocardi), como o casal é conhecido no canal, a rabada do Bar e Lanchonete Rex, na Praça da Bandeira, e a moela do Bar Xavier, na Tijuca, foram as comidas mais marcantes que já provaram durante suas andanças. Para eles, em um passeio gastronômico raiz pela Zona Norte, não pode faltar a “barra de cereal” do Bode Cheiroso, o bolovo (bolinho de arroz) do Bar do Momo e a linguiça croc do Enchendo Linguiça.

Segundo a dupla, o subúrbio é o lugar que tem a alma do Rio. E mais: é onde os turistas conseguem ter mais noção do que é realmente a cidade. E para ajudá-los a entender o jeito carioca de ser, o casal sempre que pode entra na cozinha para interagir com quem está por trás dos pratos, do balcão ou do caixa.

No Gato de Botas, em Vila Isabel, lembra Camocardi, o senhor Augustinho, dono do bar, contou-lhe que decidiu abrir o próprio negócio em 2006, depois de trabalhar por 48 anos no antigo Bar Costa. Entre os 89 tira-gostos disponíveis no botequim, Camocardi elege o seu preferido na casa: bolinho de vagem.

— Além de provar quitutes, gosto de contar histórias. Esse é o diferencial do canal, fazemos uma imersão cultural nos lugares — diz.

Bom, mas se tivesse que eleger os melhores botecos da Zona Norte? Para Guilherme Camocardi, são eles: Gato de Botas, em Vila Isabel; Bar da Amendoeira, em Maria da Graça; Bar Cachambeer, no Cachambi; Bar da Portuguesa, em Ramos; Bar do Momo, Bar Madrid e Bar Xavier, na Tijuca; Bar do Bode Cheiroso, no Maracanã; Bar e Lanchonete Rex e Bar da Frente, na Praça da Bandeira; e Bar do Adônis, localizado em Benfica.

Então, mãos à obra: pode se preparar para “comer onde os locais comem”.

**Estagiária, sob supervisão de Ana Paula Araripe*

DIVULGAÇÃO

Torresmo nota 10. Guilherme Camocardi prova a “barra de cereal” do Bar do Bode Cheiroso, no Maracanã

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

DENTISTAS

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

bem aqui
O GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Super Ofertas

Promoção Total!

Ponto Máximo

Ofertas Inesquecíveis por tempo limitado

CORTINA PRATIKA VOIL+BLACK
99,90 – 1,50x1,60 | 136,90 – 2,00x2,30 | 199,90 – 2,50x2,50

CORTINA JACQUARD ATENAS
239,90 – 3,00x2,50 | 289,90 – 4,00x2,50

CORTINAS C/ PREÇOS INACREDITÁVEIS
A MAIOR COLEÇÃO DE CORTINAS PRONTAS
PARA TRILHOS
TAMANHOS: 3,00X2,80 OU SOB MEDIDA

CORTINA LINHO BLACKOUT
döhler | ANELISA
299,90 – 2,00x1,80 | 599,90 – 3,00x2,60 | 699,90 – 4,00x2,60

CORTINA MESSINA TECIDO JACQUARD
döhler
239,90 – 2,00x1,80 | 279,90 – 2,00x2,30 | 365,90 – 3,00x2,50

CORTINA SANTORINI VOIL DUPLEX
2,00x1,60 - 149,90
3,00x2,30 - 269,90
3,00x2,50 - 279,90

CORTINA TECIDO EUROPA
TECIDO 100% BLAKCOUT
2,00x1,80 - 279,90
2,00x2,30 - 329,90
3,00x2,60 - 499,90
4,00x2,70 - 699,90

CORTINA MIRELA SEMI BLACKOUT
199,90 – 2,00x1,80 | 214,90 – 2,00x2,30

RENDA BRISE
VÁRIOS TAMANHOS E DESENHOS
ALT 0,80 R$16,90(m)
ALT 0,80 + 0,20 (LISA) R$16,90(m)
ALT 1,30 + 0,20 (TRANFER) R$34,90(m)

FORRO CORTA LUZ
99,90 varão – 2,00x1,80 | 89,90 trilho – 2,80x2,40

PERSIANA

PAINEL LONA DUPLA

SOB MEDIDA

ACESSÓRIOS P/CORTINAS

TAPETES

BALI 1,00x1,50 - 309,90 / 1,50x2,00 - 629,90 / 2,00X2,50 - 1.049,90

BILBAO 2,00x2,50 - 929,90

ARUBA 1,00x1,50 - 239,90 / 1,50x2,00 - 449,90

BELLA 0,66x1,80 - 89,90 / 0,66x1,10 - 59,90 / 1,00X1,40 - 237,99

DES 002

CAPA PARA CADEIRA
24,90 cada

TAPETE COZINHA IMPERMEÁVEL PREMIER
0,46x0,76 - 69,90
0,46x1,20 - 119,90
CADA

KIT BANHEIRO 3 PEÇAS
RELEVO
45,90

KIT DE COZINHA 3 PEÇAS PRATIK
96,90

CAPA DE SOFÁ BELÍSSIMA
KIT 2 E 3 LUGARES
2 lugares 122,50 | 3 lugares 139,90 | kit 2 e 3 lugares 199,90

COLCHA TEKA
100% ALGODÃO
64,90 solteiro 1 pçs | 84,90 Casal 1 pçs | 94,90 Queen 1 pçs

Validade 18/03/2022

PONTO MÁXIMO
VILA ISABEL
2567.6822 / 2567.7240

AV. 28 DE SETEMBRO, 44 - LOJA B
ESTACIONAMENTO NO LOCAL (EM FRENTE AO HOSPITAL PEDRO ERNESTO)

VISA

TUDO EM ATÉ 5X S/ JUROS
PARCELA MÍNIMA R$80,00 CADA, P/ PRODUTOS PRONTOS EM ESTOQUE

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$430.000 Localização cinematográfica, Av. Beira Mar. Apartamento 92m2, ótima planta, sala, 3quartos, cozinha, Banheiro, serviço. Prédio tradicional. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5706

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$499.000 Totalmente reformado, modernizado! Apartamento 73m2, piso porcelanato, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha americana, á.externa. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$840.000 Eduardo Guinle (60M2) Lindo, Sala, Sacada, 2quartos, Banheiro Social, Dependência, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2157

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.450.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.500.000 Localização nobre junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 118m2, ótima planta, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.700.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais 185m2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4294

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$420.000 Localização final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

ZONA SUL 1 COSME VELHO

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
C.VELHO R$2.500.000 Cobertura duplex 348m2, cercada pela natureza, salão, varanda, 3 quartos, suíte, terraço, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5841

Flamengo

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$690.000 Praça São Salvador. Apartamento 74m2, ótima planta, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/terraço, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.260.000 Localização maravilhosa, Próx.Metrô, vista fantástica, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, closet, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$750.000 Localização nobre Próx.Largo Machado, Aterro. Apartamento 94m2, boa planta, salão, 3 quartos. Prédio c/área gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5508

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$800.000 Localização nobre, próximo Aterro, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 93m2, 3quartos c/armários, cozinha planajada, á.serviço, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5743

ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador Excelente 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3456

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.900.000 Av.Oswaldo Cruz. Reformado, modernizado, frente 213m2, salão, 3quartos amplos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11387

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$3.150.000 Rui Barbosa (220m2) Vista Panorâmica Mar, Pão Açúcar, Andar Alto, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4283

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$500.000 prox.Cosme Velho, Varanda, Sala, 2quartos, c/armários, Cozinha c/armários, banca inox, Banheiro, c/blindex, banheira, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$640.800 R. Mário Portela. Apartamento 89m2 claro, silencioso, arejado, sala, piso madeira, 2quartos, cozinha, ampla á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5852

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$650.000 Reformado, apartamento 75m2, 2ar split, sala, vista verde, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Localização junto Rua Paissandu. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$720.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069.

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$600.000 Oportunidade Investimento! Est. Dom Joaquim Mamede. Conjunto 2terrenos total 1600m2, vista deslumbrante, possui casa p/reformar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3658

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$600.000 Excelente oportunidade! 2terrenos juntos total 1600m2, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Cristo, Pão de Açúcar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3658

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$550.000 R.Santa Clara próximo praia, Metrô. Excelente apartamento 52m2, sala, piso porcelanato, 1quarto armários, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$839.000 Siqueira Campos, Reformado, Impecável, Pronto para Morar, Próximo Metrô Siqueira Campos, Sala 2quartos (Suíte) Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2156

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$869.000 Décio Vilares, Oportunidade! Completamente Reformado, Porteira Fechada, Móveis Novos, 80m2, Sala, 2quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2162

ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Bulhões Carvalho (117m2) Oportunidade! Sala Espaçosa, 2 Quartos Grandes, Armários, Banheiro Social, Copa-cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2159

SÓIMÓVEIS
COPACABANA R.Bolivar, Vazio, Reformado, Frente, Sala, 2qtos , Banheiro, Cozinha, Banheiro empregada, Quarto (closet) , Área, Garagem Escritura Demarcada, Estuda Proposta/ Financiamento Tels.:2127-9200/98859-3598 (whatsapp) Lbapac23718

COPACABANA Exclusividade, Marechal Mascarenhas de Morais, parte baixa, frente, sol manhã, Sala, 2Qtos (1ste), banh.social, cozinha, deps.completas, 80m2, 1vga.escritura, Cr. 77955, Tel:(21)97905-6451

COPACABANA 695.000. Posto4 transversal Atlântica, 2 qtos, (entrega imediata) frontal, 5ºandar, reformado, decorado. Armários embutidos, escritura definitiva/registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho WhatsApp 99999-2902.

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scvl3152

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 Próx.Metrô, apto.92m2, s.manhã, (original 3qts) c/ 2salas, 2quartos, boa cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vg.alugada condomínio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$937.000, Exclusividade, 90m2, Domingos Ferreira (entre Santa Clara/ Constante Ramos), Sala, Original 3qtos, Banh.social, cozinha, deps. completas, vazio, vga/alugar no prédio, Cr:41077 Tel: (21)98651-1953

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.290.000 N. Sra.COPACABANA Reformado, Mobiliado (190M2) Salão Lavabo (3 Suítes) Cozinha Planejada, Fundos, Silencioso, Pronto Morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3451

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro IMÓVEIS

COPACABANA R$ 1.400.000 Pompeu Loureiro (118m2) Ótima Localização, Próximo Metrô Cantagalo, 2salas, 3quartos (SUÍTE) Varanda, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3460

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1ºandar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 R.Domingos Ferreira. Apartamento 182m2, 2salão, varanda, 3 quartos, 2suítes, cozinha planejada, á.serviço c/churrasqueira, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5843

COPACABANA R$ 2.700.000 Localização cinematográfica Av.Atlântica. Magníficos 237m2, vista deslumbrante praia. Salão, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11875

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.090.000 Vista verde, 4qtos., armários, área, dependência, 110m, Play, port.24hs. Pompeu Loureiro, 32. Fotos Zap/ Olx. Aluno imóveis. Tels.:(21)9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ºquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varanda, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA 1.950.000 posto4, Atlântica/Aires Saldanha. 4qtos,1vaga garagem escriturada, 205m2 varandão, frontal, reformado/decorado. Armários embutidos, entrega imediata, documentação ok. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp.99999-2902.

Coberturas

COPACABANA Av.Atlântica (800m2) Cobertura Alto Luxo, Prédio Imponente, 1ºPiso: Amplo Living, Sla.Jantar, Sla.Tv, Lavabo, 3Qtos (2Stes, sendo 1Master c/closet), Banheiro Social, Ampla Copa-Cozinha, Ar.Serv., 2Dependências. 2ºPiso: Salão c/Bar, 2Quartos (suíte) Bh-Social, espaçosa cozinha c/churrasqueira, Terraço Frontal Mar, sauna, 2Piscinas, 02Vagas Escrituradas. Cb41077 Tel.(021)98651-1953 Tratar c/Claudia Devegenes

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.050.000 Vice Governador Rubens Berardo, Condomínio Parque da Gávea, 2quartos, Banheiro, Sala Integrada, Sacada, Arejado (73m2) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2164

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Oportunidade! 1 salão, 1 sala, quarto, cozinha, banheiro, dependência completa. Prédio com piscina, churrasqueira. Excelente localização! Tel.: (21)98651-5720 (WhatsApp)

2 Quartos

IPANEMA R$1.180.000 sala 2quartos, 3banheiros,suíte, lavabo, Prudente.Morais, próx.praia, excelente estado, repleto armários, cozinha, área serviço, farto comércio, metro, confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/99603-2109/96462-0897

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependência, garagem, escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.350.000 Oportunidade! 03quartos, suíte, andar médio, ótima localização, sol manhã, 110m2, vaga escriturada, varanda interna, área serviço, Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/99603-2109/96462-0897

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varanda, 3quartos, suítes, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão, 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Banheiro, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3467

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 4ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3437

Lagoa

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.150.000 Excepcional 227m2, v.Cristo/ Lagoa, varandão, living, 2ambientes, lavabo, 4quartos, 2suítes+ closet, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4015

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºPiso: sala, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Góis (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Copa, Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3458

LEBLON R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Quadra, Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3462

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varandão, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1/ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3470

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4287

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Góis, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ANDAR, Super Estrutura Lazer, Lindíssimo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4293

Leme

3 Quartos

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependência, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4295

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$370.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2qtos., sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes, 730. Agendar visita. Tratar Tel:2220-5686.

BARRA R$750.000 ABM. 2qts. (1 suíte), banh.social, andar alto, sol manhã, vagaragem, 83m2., infra-estrutura total, ônibus privativo. Direto proprietário T.: 99152-5829/ 99115-1371.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2161

BARRA R$890.000 Condomínio Parque Varanda Das Rosas, a.alto, Vista Panorâmica, Varandão, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Infra, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2163

3 Quartos

BARRA R$720.000 Barra Olímpica frente, Av.Embaixador Abelardo Bueno, 3.100. 120m2, excelente 3qtos., suíte, sala, varanda, dep.completas, coz.planejada, 2vagas. Agendar visita. Tratar Tel:2220-5686.

BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Deco-radíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhangá

2 Quartos

ITANHANGÁ R$250.000 Oportunidade. Excelente apartamento 2qtos, varanda, cozinha, área, estacionamento, piscina, sauna, etc... Vista total p/verde. Aceito proposta. Tel/WhatsApp (24)99263-6545.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$395.000 Imediações Pça.E. Rego, Lgo. Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro c/blindex. Copa-cozinha c/armários á.serviço, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2065

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Sala, 1quarto, Lazer total, Porto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$650.000 Lazer, segurança, infraestrutura, a.alto, V.Livre, varanda, sala, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3046

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Localização Nobre, R.Marques Valença. Magníficos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

TIJUCA R$1.150.000 Marquês Valença, edifício imponente, 154m2, varandão, salão, 4quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, playground, Sl.festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4002

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Cobertura vista livre 260m2, totalmente reformada, 3salas, 3quartos, 1suíte, escritório, cozinha planejada, terraço c/churrasqueira coberta, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escriturada, condomínio barato. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório e pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Atenção investidores, junto estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA OESTE

Bangu

Conjugados

BANGU R$120.000 Vendo quitinete grande c/2areas (1pequena de serviço/ outra grande fundos), 2banheiros, estilo casa, 15minutos estação trem, calçadão, shopping, transporte p/vários bairros Rio de Janeiro. Tel.:97977-6843 Falar c/Sonia.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/lgual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$7.300.000 Magnífica loja 842m2, Locada p/Michelin Pneus, frente rua 14m. Localização excelente Av.das Américas, ótima visibilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5503

BARRA Atenção Investidores! Investimento garantido (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xinguí (em cima da Küffurs) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Garantida Doutas. Aluguel:R$.789. Inquilino: Rentabilidade:0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótimo Aluguel! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Loja 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 87m2, 2portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$109.990 Sala 33m2, totalmente reformada, extremo bom gosto, piso porcelanato, andar alto. Localização nobre Av.Rio Branco. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5631

CENTRO R$110.000 Juntinho Pça Mauá, Boa sala comercial com 31m2, silenciosa, desocupada, condomínio barato, piso laminado, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$140.000 Av.Rio Branco próximo estação Carioca. Sala 34m2, recepção, banheiro, copa, sala. Pode ser usado p/Residência. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5782m

CENTRO R$200.000 Av.Almirante Barroso. Excelente sala 62m2, c/varanda externa, arejada, recepção, copa, banheiro, excelente estado. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5845

CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco, Sala ou Apartamento Duplex 62m2, reformado, recepção, salão, salas, lavabo, 2Banheiros, residencial/ comercial. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5450

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$460.000 Ed.De-Paoli símbolo status, conforto, segurança, praticidade. Magnífica sala comercial 99m2, 3salas c/móveis planejados, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$650.000 Rua México, 31. Sala c/63m2, 2salões, 2banhs., cozinha, recepção, prédio comercial com segurança. Tel.:(21)99643-5962/(21)99328-4925.

CENTRO R$850.000 Tradicional Edifício De Paoli, sala comercial 224m2, recepção, 4grandes salas, copa, 2Banheiros, vista Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5834

CENTRO R$890.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco. Andar corrido 460m2, reformado vista Baía Guanabara. Recepção, 5salões, 5banheiros, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO Vendo ou alugo melhor oferta. Total/ parcial. Sala e mini-auditório montado c/20 poltronas, banheiro e quitinete. Av.Rio Branco 156/ sl.2533. Tel.(21)99977-1279.

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$2.200.000 R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4 pavimentos+ terraço c/vista, parte Sta. Teresa, Loja c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

Galpões

CAJU R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil. cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a-no. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar-condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

PENHA R$3.150.000 Localização estratégica! R.do Couto. 2galpões geminados 1.998m2, entrada carretas, salas reunião, operacionais, refeitório, banheiros, depósito. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3925

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 A. Nery, Galpão 343m2, terreno 586m2, pé direito alto, 3salas c/divisórias, Copa-cozinha, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv4700

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

Botafogo Alugo Ap temporada ou fixo. Direto proprietário WhatsApp:98824-1010.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:98826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô. Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super novo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$3.650 +taxas. 3qtos., sendo 1 suíte +1 banh. social, cozinha, área, dependências, 6º andar, frente, Selva de Pedra. Sol manhã. Tel.:96844-9257.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros. Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000 +condomínio R$135,00. (1º andar): sala, cozinha, lavabo, área de serviço. (2º andar): 2qtos, banheiro. (3º andar) com terraço. Av.das Américas, 20.045 casa 5 (em frente Estação BRT Recanto das Garças). Sra.Mariza Tel.:991-05-8928.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Splinter, Wc Empregada, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.700 Salão, 3qtos, suíte, armários, copa-cozinha, área, dependência, empregada, port.24hs, 110m2, Itabaiana,226/ apt°.602. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Alugo 2apartamentos R.Martins Pena. Próx.metrô. 2qtos, frente. Agendar visitas. Tel.:99846-0703 Letícia ou 2263-8528/ 2263-8510/ 2263-8799 Ruth

3 Quartos

TIJUCA R$2.100 Aluguel +taxas. R.José Higino próximo metrô, comércio, bancos. 3qtos. (1ste.), dependências, sem garagem. C/proprietário. Tel.:(21)99264-2806.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização coberta. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernismo para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação e lojas em funcionamento. Tel:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

CHATUBA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEUS SONHOS COM PRONTA-ENTREGA.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis
CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condominio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis
CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$4.500 Av. N.Sra de Copacabana, 683-A. Loja com 67m2., entre Sta. Clara e Figueiredo Magalhães. Tratar Tel.:98147-1583.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Casas

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis
MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucidio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

SergioCastro imóveis
RIO Comprido R$30.000 Casarão comercial (tombado) Excelente estado. Área útil: 800m2, 8vagas. Ideal p/starups, agências publicidade, centros culturais. Cj250 w www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Empregos

ASSISTENTE Departamento Pessoal, Administradora localizada em Copacabana contratar p/inicio imediato c/conhecimento em programa Alterdata, DCTF. Salário +benefícios. Enviar currículo para: celsosalgado@csimobiliaria.com.br

ESTAGIÁRIO(A) Administradora localizada Copacabana contrata Estagiário(a) em Direito c/conhecimento em protocolizar petições no TRT, TJ, Justiça Federal. Curriculum para: celsosalgado@csimobiliaria.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARZINHO Tijuca. Boa féria, nas mãos empregados. Pedida R$180.000,00 c/sinal R$90.000,00. Temos outros Zona Norte/ Zona Sul. Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

BAZAR Tijuca. Ótima féria, super estoque, contrato novo, R$370.000,00 (vendemos c/sinal de R$ 230.000,00). Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

CLÍNICA Médica c/consultório, sala de procedimento, sala de espera, s/ convênios, cozinha de apoio. R.Senador Dantas, 75 Sala 2611. Marcar visitas tel.:(21)99750-9101

LANCHONETE Tijuca. Super nova! Féria R$4.000,00/ dia, aluguel barato. Valor R$330.000,00 (sinal R$ 200.000,00). Temos outras Z.Norte/ Z.Sul. Antônio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

PASSO LOJA Copacabana. 60m2. Frente metrô Siqueira Campos. Montada. Laticínios, bebidas, bomboniere, artigos decoração. Valor combinar. Aluguel R$4.000. Contrato novo. Tel/zap:(21)96721-3500.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo vendo, 3m2, quadra 39, cemitério de Irajá. Documentos ok. Valor R$ 90 mil. Contato: Tel.(21) 99617-0039. Aceito oferta.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

WANDERLEY
LEILÕES DE ANTIGUIDADES
08/03/22 às 13:00h
Nº 25.4429 c/420 Lotes,
Exposição: Dia 08/03/2022 das 10h às 12h.
Est. do Guerenguê, 113
Casa 7 - Taquara - RJ
Tel.: (21) 99193-7009
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LIII LEILÃO
YOUNES DE NUMISMÁTICA
09 e 10/03/22 às 18:30h
Nº 25.293 c/540 Lotes,
Exposição: 09/03/2022 das 10h às 12h.
R. Adolfo Bergamini, 46
Engenho de Dentro - RJ
Tel.: (21) 99316-1560
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

4º LEILÃO VENETILLO
07/03/22 às 13:00h
Nº 25.010 c/403 Lotes,
Exposição: Dia 07/03/2022 das 10h às 12h.
Est. do Cafundá, 2.608
Loja C - Taquara - RJ
Tel.: (21) 98819-9112
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS